



MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

**Alfenas
2019**

Organizador

Prof. Dr. Mário Sérgio Oliveira Swerts
Pró-reitor Acadêmico

Colaboradores da atualização em 2019

Profa. Dra. Laura Helena Orfão
Diretora de Pesquisa e Pós-graduação

Samira Vidal da Silva Ramos
Zélia Fernandes Ferreira Miranda
Bibliotecárias
Câmpus de Alfenas/MG

Janete Cristina Lucas
Bibliotecária
Câmpus de Belo Horizonte/MG
Unidade Jaraguá

Jéssica Martins Queiroz
Kely Aparecida Alves
Bibliotecárias
Câmpus de Belo Horizonte/MG
Unidade Itapoã

Ana Vanessa da Trindade
Bibliotecária
Câmpus de Campo Belo/MG

Lívia Rita Megre Timóteo Silveira
Bibliotecária
Câmpus de Divinópolis/MG

Baltazar José Filho
Bibliotecário
Câmpus de Varginha/MG

Colaboradores da 1ª versão do Manual

Defátima Aparecida Silva Pessoa
Zélia Fernandes Ferreira Miranda
Edson Félix de Souza Junior
Janete Cristina Lucas
Kely Aparecida Alves
Ana Maria Dinardi B. Barros
Rodrigo Andrade Souza
Anna Luíza Silveira K.Schwartz
Alairson José da Silva

Como citar o documento:

SWERTS, Mário Sérgio Oliveira (Org.). **Manual para elaboração de trabalhos científicos**. Alfenas: UNIFENAS, 2019. Disponível em: <http://www.unifenas.br/pesquisa/manualmetodologia/normasdepublicacoes.pdf>. Acesso em: data de acesso

Manual para elaboração de trabalhos científicos / organizador, Mário Sérgio Oliveira Swerts; colaboradores, Laura Helena Orfão... [et al.]. -- Alfenas : Unifenas, 2019. 151 f.

1. Normalização de trabalhos científicos. 2. Dissertações. 3. Monografias. 4. Teses. I. Swerts, Mário Sérgio Oliveira, org. II. Orfão, Laura Helena, colab. III. Ramos, Samira V. da Silva, colab. IV. Miranda, Zélia F. Ferreira, colab. V. Lucas, Janete Cristina, colab. VI. Alves, Kelly Aparecida, colab. VII. Queiroz, Jéssica M., colab. VIII. Trindade, Ana Vanessa da, colab. IX. Silveira, Livia Rita M. T., colab. X. José Filho, Baltazar, colab. XI. Título.

CDU : 001.89(035)

Samira Vidal da Silva Ramos
CRB6 3474

A reprodução e a divulgação total ou parcial deste manual podem ser realizadas, exclusivamente, com finalidade de estudos e pesquisas, desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As normas são de responsabilidade dos Comitês Brasileiros e dos Organismos de Normalização Setorial, as quais são elaboradas por Comissões de Estudo, constituídas por representantes dos setores envolvidos, produtores, consumidores e neutros (universidades, faculdades e outros).

Diante da falta de uniformidade destas normas e da confusão sobre sua compreensão em grande número de instituições de ensino, surgiu o **Manual para Elaboração de Trabalhos Científicos da Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS)**.

É intuito fornecer aos acadêmicos de graduação, pós-graduação e profissionais de áreas correlatas uma normalização atual, abrangente e de fácil compreensão para os trabalhos no meio acadêmico, desde relatórios e monografias às dissertações para os cursos *Stricto sensu*.

Este Manual traz uma normalização baseada nas últimas revisões promovidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Longe de querer comparar este manual a expoentes publicações nacionais sobre a Normalização de Trabalhos Científicos, deseja-se contribuir para o planejamento, estruturação e divulgação da pesquisa científica na UNIFENAS, sempre pautados em organização.

Espera-se que este manual consiga atingir seus objetivos, divulgando as normas técnicas, facilitando e orientando acadêmicos e profissionais quanto à elaboração dos textos científicos.

Prof. Dr. Mário Sérgio Oliveira Swerts

SUMÁRIO

1	TRABALHOS CIENTÍFICOS.....	10
1.1	Tese.....	10
1.2	Dissertação.....	10
1.3	Projeto de pesquisa	10
1.3.1	Estrutura dos projetos de pesquisa.....	11
1.3.2	Elementos pré-textuais	12
1.3.3	Elementos textuais.....	13
1.3.4	Elementos pós-textuais.....	16
1.4	Relatórios técnico-científicos	16
1.4.1	Etapas do relatório	16
1.4.2	Estrutura dos relatórios	17
1.4.2.1	<i>Parte Externa</i>	<i>17</i>
1.4.2.2	<i>Parte Interna</i>	<i>18</i>
1.4.2.2.1	<i>Elementos pré-textuais.....</i>	<i>18</i>
1.4.2.2.2	<i>Elementos textuais</i>	<i>20</i>
1.4.2.2.3	<i>Elementos pós-textuais.....</i>	<i>20</i>
1.5	Monografias.....	21
1.5.1	Estrutura das monografias	21
1.5.1.1	<i>Parte externa</i>	<i>23</i>
1.5.1.2	<i>Parte interna (elementos pré-textuais)</i>	<i>23</i>
1.5.1.2.1	<i>Elementos textuais.....</i>	<i>28</i>
1.5.1.2.2	<i>Elementos pós-textuais</i>	<i>31</i>
2	APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS TRABALHOS.....	31
2.1	Digitação.....	31
2.2	Tipo de letra.....	32
2.3	Espaçamento.....	32
2.4	Paginação	32
2.5	Seções do trabalho científico (indicativo das seções).....	32
2.5.1	Títulos	33
2.5.2	Alíneas	33
2.5.3	Subalíneas	34
2.6	Notas de rodapé.....	35

2.7	Parágrafos	36
2.8	Numerais em textos científicos	36
2.9	Ilustrações	37
2.9.1	Figuras	38
2.9.2	Gráficos.....	39
2.9.3	Tabelas e quadros	39
2.9.3.1	<i>Recomendações para tabelas e quadros.....</i>	<i>39</i>
2.9.3.2	<i>Partes de uma tabela e quadro</i>	<i>41</i>
2.10	Anexos e apêndices.....	43
2.10.1	Anexos	43
2.10.2	Apêndices	43
3	CITAÇÕES	44
3.1	Citação direta	44
3.2	Citação indireta	45
3.3	Formulando uma citação.....	47
3.3.1	Citação de trabalhos de um autor	47
3.3.2	Citação de trabalho de dois ou três autores.....	47
3.3.3	Citação de trabalhos com mais de três autores	48
3.3.4	Citação de trabalhos de autores anônimos	48
3.3.5	Citação de documentos cujo autor é uma entidade coletiva	49
3.3.6	Citação de documentos de autoria de órgão da administração direta	49
3.3.7	Citação de citação.....	49
3.3.8	Citação de obras sem data	50
3.3.9	Suprimir partes de uma citação.....	50
3.3.10	Colocação de interpolações, acréscimos ou comentários ao texto.....	51
3.3.11	Citação de textos em língua estrangeira.....	51
3.3.12	Citação de informação oral	52
3.3.13	Citação de obras em fase de elaboração.....	52
3.3.14	Bula de remédio	52
3.4	Sistema de chamada das citações	53
3.4.1	Sistema numérico	53
3.4.2	Sistema alfabético (autor-data)	53
3.5	Recomendações em texto (expressões latinas).....	54
3.5.1	<i>Sic: erros gráficos.</i>	<i>54</i>

3.5.2	<i>Apud</i> : citado por, conforme ou segundo	54
3.5.3	<i>Ibidem</i> ou <i>Ibid.</i> : na mesma obra.....	55
3.5.4	<i>Idem</i> ou <i>Id.</i> : do mesmo autor	55
3.5.5	<i>Opus citatum</i> ou <i>Op. cit.</i> : na obra citada.....	55
3.5.6	<i>Loco citado</i> ou <i>Loc. cit.</i> : no lugar citado	56
3.5.7	<i>Sequentia</i> ou <i>Et seq.</i> : seguinte ou que se segue	56
3.5.8	<i>Passim</i> : aqui e ali; em várias partes ou passagens (trechos).	56
3.5.9	<i>Confira</i> ou <i>Cf.</i> : confira, confronte	56
4	ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS.....	57
4.1	Norma NBR 6023	57
4.1.1	Objetivos	57
4.2	Conceito de referência	57
4.3	Elementos essenciais e complementares	57
4.3.1	Elementos essenciais	57
4.3.1.1	<i>Comentários aos elementos essenciais.....</i>	60
4.3.2	Elementos complementares.....	60
4.4	Modelos de referências bibliográficas.....	62
4.4.1	Livro	62
4.4.2	Autor entidade.....	63
4.4.3	Autoria desconhecida.....	63
4.4.4	Comentários aos modelos	63
4.4.5	Capítulo de livro	64
4.4.6	Monografias, dissertações e teses.....	64
4.4.7	Artigo de revista não científica	65
4.4.8	Artigo de revista científica	65
4.4.9	Artigo de jornal.....	66
4.4.10	Artigo de jornal sem autoria	66
4.4.11	Resumo de trabalho apresentado em evento	66
4.4.12	Resumo de congresso publicado em revista científica	66
4.4.13	Bula de remédio	67
4.5	Referências de documentos eletrônicos	67
4.5.1	Sites.....	67
4.5.2	CD-ROM	68
4.5.3	Redes Sociais.....	68

4.5.3.1	<i>Facebook</i>	69
4.5.3.2	<i>Twitter</i>	69
4.5.3.3	<i>Blog</i>	69
4.5.3.4	<i>Instagram</i>	69
4.5.4	Banco de dados	69
4.5.5	Lista de discussão.....	70
4.5.6	E-mail (mensagem pessoal)	70
4.5.7	Livro eletrônico.....	71
4.5.8	Filmes, vídeos entre outros.....	71
4.6	Documentos sonoros	72
4.6.1	Documentos sonoros em meio eletrônico	74
4.6.2	Partitura	74
4.7	Documentos cartográficos	74
4.8	Material iconográfico	75
4.9	Documento Tridimensional	77
4.10	Documento jurídico	77
4.10.1	Documento jurídico impresso.....	78
4.10.1.1	<i>Constituição Federal</i>	78
4.10.1.2	<i>Emenda constitucional</i>	78
4.10.1.3	<i>Medida provisória</i>	78
4.10.1.4	<i>Decreto</i>	78
4.10.1.5	<i>Resolução</i>	79
4.10.1.6	<i>Leis</i>	79
4.10.2	Jurisprudência (decisões judiciais).....	79
4.10.2.1	<i>Apelação cível</i>	79
4.10.2.2	<i>Habeas corpus</i>	79
4.10.2.3	<i>Súmula</i>	80
4.10.2.4	<i>Recurso especial</i>	80
4.10.2.5	<i>Acórdão especial</i>	80
4.10.2.6	<i>Enunciados</i>	80
4.10.2.7	<i>Sentença</i>	81
4.10.2.8	<i>Parecer</i>	81
4.10.2.9	<i>Portaria</i>	81
4.10.3	Documento jurídico on-line	81

4.10.3.1	<i>Constituição</i>	81
4.10.3.2	<i>Emenda constitucional</i>	81
4.10.3.3	<i>Lei, decreto, etc.</i>	82
4.10.3.4	<i>Lei ordinária</i>	82
4.10.3.5	<i>Projeto de lei</i>	82
4.10.3.6	<i>Parecer</i>	82
4.10.3.7	<i>Portaria</i>	83
4.10.3.8	<i>Resolução</i>	83
4.10.3.9	<i>Habeas corpus</i>	83
4.10.3.10	<i>Acórdão</i>	83
4.10.4	Documento jurídico em CD-ROM	83
4.10.4.1	<i>Constituição</i>	84
4.10.4.2	<i>Lei, decreto, etc.</i>	84
4.10.4.3	<i>Parecer, portaria, resolução etc</i>	84
4.10.4.4	<i>Resolução</i>	84
4.10.4.5	<i>Acórdão</i>	85
4.10.5	Doutrina	85
	REFERÊNCIAS	86
	APÊNDICES	88
	ANEXOS	105

1 TRABALHOS CIENTÍFICOS

Os trabalhos monográficos ou monografias constituem o produto de leituras, observações, investigações, reflexões críticas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação (FRANÇA, 2014).

Dentre os trabalhos científicos encontram-se as teses, dissertações, monografias, projetos de pesquisa, relatórios técnico-científicos e trabalhos escolares.

O trabalho científico deve ser realizado com metodologia criteriosa, procurando solucionar problemas, mas embasado na ciência (ESTRELA; SABINO, 2001).

Serão foco neste manual as normas para elaboração de dissertações, de trabalhos monográficos ou de monografias e relatórios.

1.1 Tese

Trabalho que apresenta o resultado de um estudo experimental ou abordagem de um estudo científico de tema único, original e bem delimitado. Deve possuir real contribuição para a área de estudo ou especialidade. É realizado sob orientação de um professor-doutor, visando à obtenção do título de DOUTOR (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

1.2 Dissertação

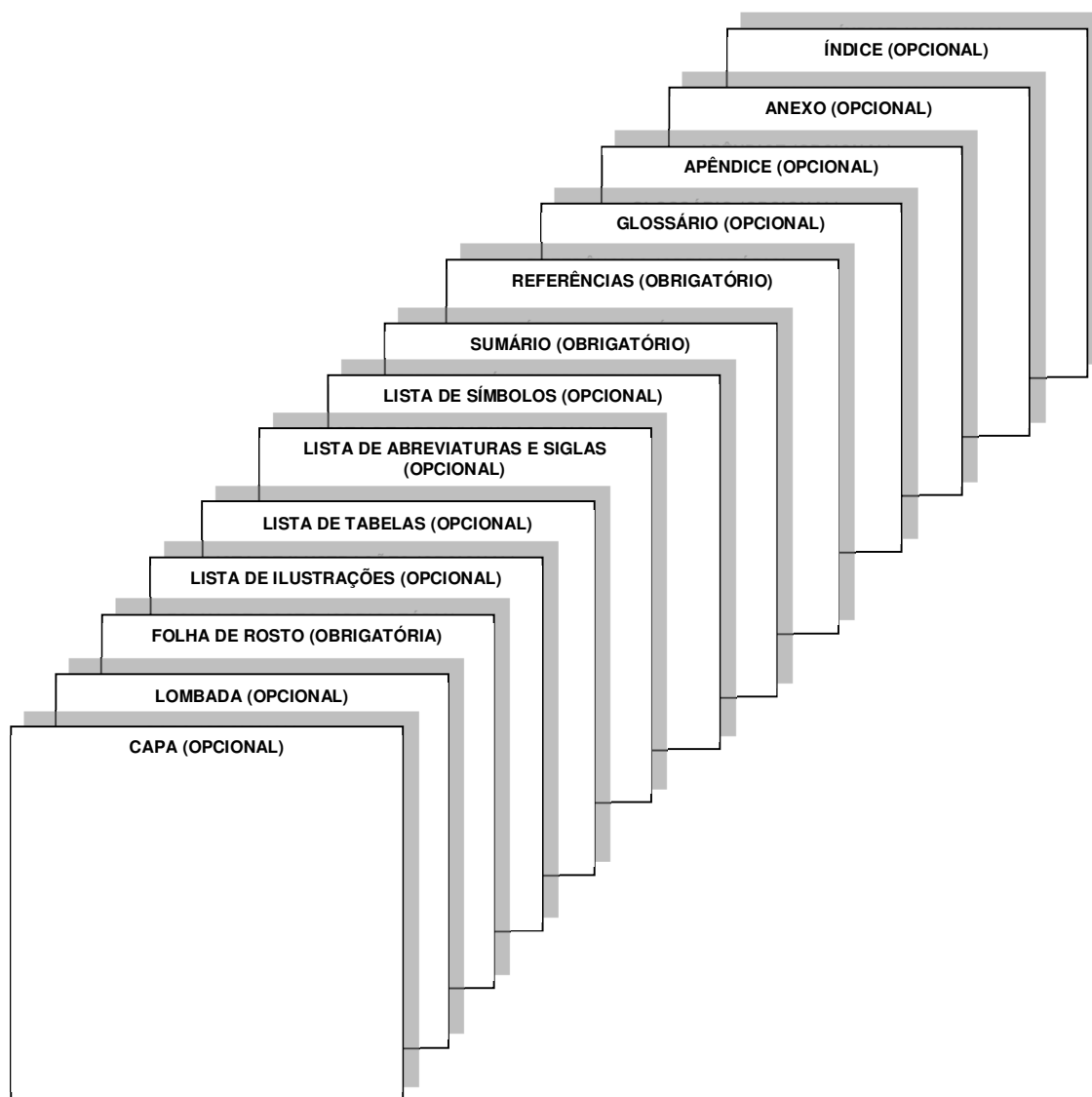
Trabalho que apresenta o resultado de um estudo experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e delimitado em sua extensão, com o intuito de reunir, analisar e interpretar informações, avaliando a capacidade de investigação do candidato. É realizado sob orientação de um professor-doutor, visando à obtenção do título de MESTRE (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

De acordo com França e Vasconcellos (2014, p. 36), “a diferença entre tese e dissertação refere-se ao grau de profundidade e originalidade exigido na tese, defendida na conclusão do curso de doutoramento”.

1.3 Projeto de pesquisa

Trabalho que apresenta o planejamento da pesquisa científica a ser realizada. É diferente dos demais trabalhos científicos por não possuir capítulos. E deverão seguir a ordem abaixo.

1.3.1 Estrutura dos projetos de pesquisa



a) Capa

Elemento opcional. As informações devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- nome da entidade a qual deve ser submetido, quando solicitado;
- nome do (s) autor (es);
- título;
- subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- local: (cidade) da entidade onde deve ser apresentado.

NOTA: (No caso de cidades homônimas, recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação).

f) ano de depósito (entrega).

b) Lombada

Elemento opcional. Deverá ser elaborada conforme a ABNT NBR 12225.

1.3.2 Elementos pré-textuais

c) Folha de rosto

Elemento obrigatório. Deve incluir os seguintes elementos de identificação:

- a) nome do (s) autor (es);
- b) título;
- c) subtítulo, se houver;
- d) tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade a que deve ser submetido.
(Ex.:Projeto de pesquisa apresentado à UNIFENAS como parte das exigências da coordenação de pós-graduação para seleção à bolsa de iniciação científica).
- e) nome do orientador, coorientador ou coordenador, se houver;
- f) local: (cidade) da entidade onde deve ser apresentado;
- g) ano de depósito (entrega).

OBS: local e data: deverão constar na parte inferior central da folha de rosto

d) Listas de ilustrações

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem do texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número de página. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

EXEMPLO

Quadro 1 – Perfil socioeconômico da população entrevistada

e) Lista de tabelas

Elemento opcional. Quando se opta por fazê-la, deverá estar em folha separada. Deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

EXEMPLO

Tabela 1 – Valores aceitáveis de erro técnico de mediação relativo a antropometristas.

f) Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se lista própria para cada tipo.

Exemplo: ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil.	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

g) Lista de símbolos

Elemento opcional. Elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

EXEMPLO

d_{ab}	Distância euclidiana
$O(n)$	ordem de um algoritmo

h) Sumário

É elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6027, facilita a consulta da estrutura do projeto de pesquisa.

1.3.3 Elementos textuais

O texto deve ser constituído de uma parte introdutória, na qual devem ser expostos o tema do projeto, o problema a ser abordado, as hipóteses, quando couberem, bem como os objetivos a serem atingidos e as justificativas. É necessário que sejam indicados o referencial teórico que o embasa, a metodologia a ser utilizada, assim como os recursos e o cronograma necessários à sua consecução.

- Introdução
 - a) **tema do projeto:** mencionar a origem do tema e as principais motivações para que ele se desenvolva;
 - b) **problema a ser abordado:** alguns projetos mencionam termos complexos, fazendo-se necessária a definição clara e precisa dos conceitos a ser adotados, que deve ser apoiada na revisão de literatura;
 - c) **hipóteses:** neste item deve-se oferecer uma solução aos objetivos; elas podem ser consideradas verdadeiras ou falsas ao término do experimento ou estudo.
 - d) **objetivos:** indica-se o que se pretende estudar com a execução da pesquisa. Podem-se mencionar objetivo geral e específico, separando-os.
 - e) **justificativas:** explica-se o porquê do estudo, a sua importância científica e social; o interesse para o desenvolvimento do projeto.
- Referencial teórico (revisão de literatura)

Considerações teóricas que o ajudarão a melhor definir e delimitar seu problema de pesquisa. Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.
- Material e métodos ou metodologia
 - a) métodos e técnicas de pesquisa: a pesquisa pode ser **EXPLORATÓRIA** quando um problema é pouco conhecido, ou seja, quando as hipóteses ainda não foram claramente definidas. Quase sempre assume a forma de pesquisa bibliográfica. Tem como objetivo principal apresentar informações sobre o objeto de pesquisa, proporcionando maior intimidade com o problema, com vistas a torná-lo mais claro. A pesquisa pode ser **DESCRITIVA**, tratando-se da descoberta e observação de fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e observá-los; pode ser pesquisa de opinião, estudo de caso e pesquisa documental ou bibliográfica. A pesquisa também pode ser **EXPERIMENTAL**, que descobre o modo e as causas que levam o fenômeno a ser produzido; pode ser de campo ou de laboratório. As pesquisas podem ser **QUALITATIVAS**, apresentando dados que geram interpretação e reflexão; **QUANTITATIVAS**, que possuem dados contáveis e mensuráveis; **NATURALISTAS**, em que são coletados dados no ambiente natural e **LONGITUDINAIS**, nas quais se delimitam os períodos de observação (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2014; MARTINS; LINTZ, 2000);
 - b) descrição do objeto da pesquisa: deve-se descrever detalhadamente o

tamanho da amostra para o experimento;

- c) definição da amostra e área física: definir o tipo, tamanho e formas de composição da amostra e, quando for pesquisa de campo, deve-se delimitar a área física com precisão;
- d) procedimentos de coleta de dados: indicar os instrumentos necessários para a coleta dos dados, como questionários, formulários, roteiro para as entrevistas, observação e manuais de tabulação;
- e) análise de dados: indicar o tempo previsto para a realização da apuração dos dados, bem como sua análise e interpretação.

- Recursos

- a) humanos: mencionar o pessoal envolvido no projeto, como, por exemplo, técnicos de laboratórios, acadêmicos de iniciação e outros professores colaboradores, informando suas funções e atividades a serem desenvolvidas;
- b) materiais: citar os materiais de consumo e permanentes úteis à pesquisa;
- c) financeiros: devem ser previstas todas as despesas do experimento, desde gastos com o pessoal, origem dos recursos e entidades de financiamento, como agências de fomento e amparo à pesquisa.

- Cronograma

Devem-se descrever as etapas e os passos para a execução do experimento correspondendo aos objetivos

Ex. CRONOGRAMA (modelo)

Período Atividades	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.
Escolha do assunto			X					
Delimitação do tema				X				
Levantamento bibliográfico				X	X			
Elaboração do projeto					X			
Entrega do projeto						X		
Apresentação do projeto						X		

1.3.4 Elementos pós-textuais

a) Referências

Elemento obrigatório. Elaborado de acordo com NBR 6023, permite relacionar todas as fontes que foram consultadas para a elaboração do projeto.

b) Anexos e/ou apêndices

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE / ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras dobradas, na identificação destes, quando esgotadas as letras do alfabeto. Material complementar que deve ser adicionado ao projeto para enriquecer o experimento.

EXEMPLO

ANEXO A – Avaliação do rendimento escolar de alunos de escolas públicas.

1.4 Relatórios técnico-científicos

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2015), o relatório é um trabalho que relata formalmente os resultados obtidos em uma pesquisa ou a descrição de sua situação e desenvolvimento. Ele apresenta, sistematicamente, a informação suficiente para que um leitor possa fazer recomendações e conclusões. É estabelecido em função e sob responsabilidade de uma entidade ou de uma pessoa a quem será enviado.

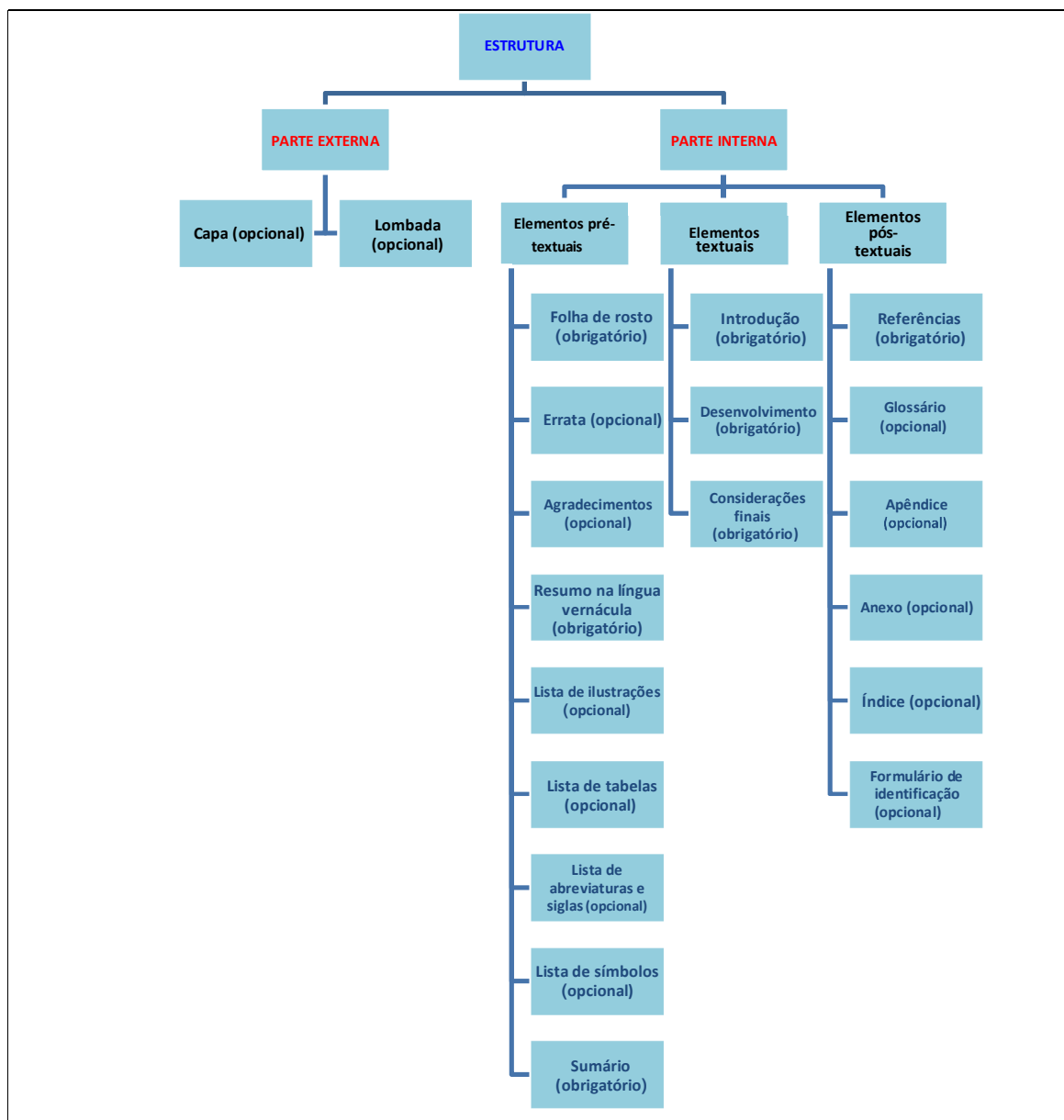
1.4.1 Etapas do relatório

- a) planejamento: nesta fase se estabelece a natureza do seu conteúdo, que pode ser sigiloso, reservado, secreto e confidencial, e, simultaneamente, prepara-se o programa de desenvolvimento;
- b) coleta e organização do material: na execução do estudo, se faz a ordenação do material empregado ao desenvolvimento;
- c) redação: desenvolvimento das etapas;
- d) revisão: momento de análise e revisão crítica do relatório, avaliando-se: conteúdo e sequência das informações.

1.4.2 Estrutura dos relatórios

Os relatórios deverão seguir a estrutura abaixo:

Figura 1 – Estrutura do relatório de pesquisa



Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, NBR 10719: 2015.

1.4.2.1 Parte externa

a) Capa

Elemento opcional. Caso seja utilizada, deve ser constituída conforme segue:

- Primeira capa: Recomenda-se incluir: nome e endereço da instituição responsável; número do relatório; ISSN (se houver), elaborado conforme a ABNT

NBR 10525; título e subtítulo (se houver); classificação de segurança (se houver).

- Segunda, terceira e quarta capas: Recomenda-se não inserir informações.

b) Lombada

Elemento opcional. Apresentada conforme a ABNT 12225.

1.4.2.2 Parte interna

1.4.2.2.1 Elementos pré-textuais

Devem seguir a ordem abaixo:

- Folha de rosto: Elemento obrigatório
- Anverso: os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem:
 - a) nome do órgão (ou entidade responsável) que solicitou ou gerou o relatório;
 - b) título do projeto, programa ou plano a que o relatório está relacionado;
 - c) título do relatório;
 - d) subtítulo, se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título. O relatório em vários volumes deve ter um título geral. Além deste, cada volume pode ter um título específico;
 - e) número do volume, se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume, em algarismo arábico;
 - f) código de identificação, se houver, recomenda-se que seja formado pela sigla da instituição, indicação da categoria do relatório, data, indicação do assunto e número sequencial do relatório na série; classificação de segurança. Todos os órgãos, privados ou públicos, que desenvolvam pesquisa de interesse nacional de conteúdo sigiloso, devem informar a classificação adequada, conforme a legislação em vigor;
 - g) nome do autor ou autor entidade. O título e a qualificação ou a função do autor podem ser incluídos, pois servem para indicar sua autoridade no assunto. Caso a instituição que solicitou o relatório seja a mesma que o gerou, suprime-se o nome da instituição no campo de autoria;
 - h) local (cidade) da instituição responsável e/ou solicitante;

NOTA: No caso de cidades homônimas, recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação.

- i) ano de publicação, de acordo com o calendário universal (gregoriano). Deve

ser apresentado em algarismos arábicos.

- Verso: os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem:
 - a) equipe técnica, elemento opcional, indica a comissão de estudo, colaboradores, coordenação geral entre outros. O título e a qualificação ou a função do autor podem ser incluídos, pois servem para indicar sua autoridade no assunto;

NOTA: Pode ser incluída na folha subsequente à folha de rosto.

- b) dados internacionais de catalogação-na-publicação, elemento opcional, deve conter os dados de catalogação-na-publicação, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. Os dados internacionais de catalogação-na-publicação serão obrigatórios quando não utilizado o formulário de identificação:

- Errata: Elemento opcional
- Agradecimentos: Elemento opcional. Deve ser inserido após a errata, se houver.
- Resumo na língua vernácula: Elemento obrigatório, elaborado conforme ABNT /NBR 6028.
- Lista de ilustrações: Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada na obra, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página ou folha. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

Exemplo:

Quadro 1 -

Valores aceitáveis de erro técnico de medição relativo para antropometristas iniciantes e experientes no Estado de São Paulo.....5

- Lista de tabelas: Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada na obra, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página ou folha.

Exemplo:

Tabela 1 - Perfil socioeconômico da população entrevistada, no período de julho de 2009 a abril de 2010.....9

- Lista de abreviaturas e siglas: elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no relatório, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

Exemplo

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil.	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Inmetro	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

- Lista de símbolos: Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Exemplo

$O(n)$ ordem de um algoritmo

- Sumário

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6027.

1.4.2.2.2 Elementos textuais

O texto é composto de uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do relatório e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado e as considerações finais.

1.4.2.2.3 Elementos pós-textuais

- Referências: Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6023.
- Glossário: Elemento opcional. Elaborado em ordem alfabética.

- Apêndice: Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, e identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

EXEMPLO

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias.

- Anexo: Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

EXEMPLO

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração - Grupo de controle I (Temperatura...)

- Índice: Elemento opcional. Elaborado de acordo com a ABNT NBR 6034.

1.5 Monografias

Significa *monós* (um só) e *graphein* (escrever), trabalho a respeito de um único assunto, de modo determinado e específico. Os trabalhos monográficos constituem-se dos produtos de leituras, observações, investigações, reflexões e críticas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2003).

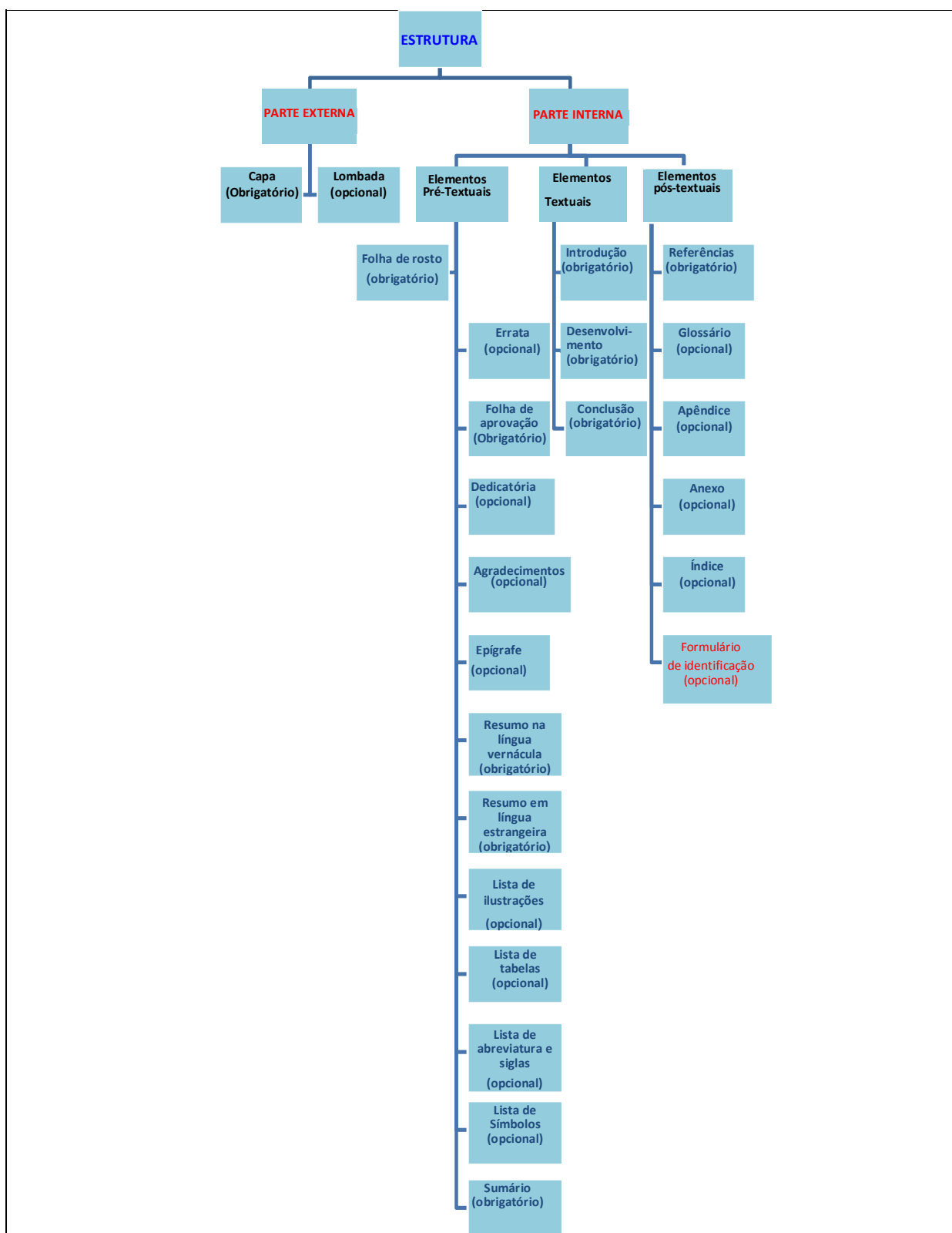
1.5.1 Estrutura das monografias

Sua estrutura se assemelha à das dissertações e teses, possuindo alguns elementos essenciais. As monografias estão relacionadas aos cursos e disciplinas, sob a orientação de um professor.

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018), as monografias podem ser denominadas trabalhos de conclusão curso (TCC) e/ou trabalhos de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento.

A estrutura da monografia adotada pela Universidade José do Rosário Vellano-UNIFENAS deve possuir:

Figura 2 - Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, NBR 14.724: 2011.

Pesquisa bibliográfica	Pesquisa experimental	Pesquisa de campo
Revisão de literatura	Revisão de literatura	Revisão de literatura
Discussão	Material e métodos	Material e métodos
	Resultados	Resultados
	Discussão	Discussão
Conclusões	—	—

1.5.1.1 Parte externa

- Capa (APÊNDICE A)

Elemento obrigatório. As informações são apresentadas na seguinte ordem:

- nome da instituição (opcional);
- nome do(s) autor(s) por extenso, centralizado;
- título do trabalho científico, em letras maiúsculas, centralizado, deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
- subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título;
- local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;

NOTA: Em caso de cidades homônimas recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade de federação.

- Ano de depósito

- Lombada

Elemento opcional. Deve ser apresentada conforme ABNT NBR 12225.

1.5.1.2 Parte interna (elementos pré-textuais)

- Folha de rosto

Elemento obrigatório e contém os seguintes dados úteis à identificação;

- Anverso

- nome por extenso do(s) autor (es) em letras maiúsculas, centralizados, tamanho de letra 12;
- título do trabalho científico, em letras maiúsculas, centralizado, tamanho de

letra 12;

- c) natureza: tipo do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros e objetivo aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração. Todos esses dizeres em tamanho 10, com recuo de 4 cm da margem e em espaço simples.

Deve conter as informações como: Monografia apresentada à Universidade José do Rosário Vellano como parte das exigências do Curso de xxxxxxxx para conclusão do curso de graduação;

Projeto de Pesquisa apresentado à Coordenação de Pós-Graduação da Universidade José do Rosário Vellano para avaliação ao PIBIC/PROBIC – CNPq. Segue-se o nome do orientador e coorientador (se houver);

- d) local e data: colocar o nome da cidade e estado de publicação, abreviado, centralizados, com tamanho de letra 12, respeitando a margem inferior. Usar somente o ano da defesa do trabalho científico (APÊNDICE B).

- Verso

- a) Ficha catalográfica

Elemento obrigatório. Elaborada somente pelo (a) Bibliotecário (a), devendo figurar no verso da folha de rosto, contendo informações bibliográficas (catalogação na fonte), com dimensões 12,5 cm de largura por 7,5 cm de altura dentro de um retângulo.

- Errata

É um elemento opcional. Deve figurar logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata, ou em folha avulsa a ser distribuída durante a avaliação do autor do trabalho. Destina-se a pequenas correções relacionadas de apresentação gráfica dos trabalhos científicos, como, por exemplo, erros de digitação e ortografia.

A errata deve conter a página e a linha do erro, além da indicação: onde se lê, para o que está grafado errado, e leia-se para o que está correto. (APÊNDICE C).

- Folha de aprovação

Elemento obrigatório. Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração) data

de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

- Dedicatória

Elemento opcional. Deve ser inserida após a folha de aprovação. Breve texto em que o autor dedica ou oferece o seu trabalho a alguém.

- Agradecimentos

Elemento opcional. É constituído de um texto que esboça o agradecimento do autor às pessoas e às instituições que colaboraram para a realização do trabalho. Conforme sua extensão pode-se apresentar em forma de texto ou conforme dedicatória. Tamanho de letra 12 (ANEXO C).

- Epígrafe ou pensamento

Elemento opcional. É a menção de um pensamento que se relaciona com a obra, bem como a origem da obra. Elaborada conforme a ABNT NBR 10520. Deve ser inserida após os agradecimentos. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias.

- Resumo na língua vernácula

Elemento obrigatório. O resumo deve ser preparado após a conclusão do trabalho científico. Trata-se da apresentação concisa de todos os pontos relevantes do trabalho. Visa fornecer elementos capazes para permitir ao leitor decidir sobre a necessidade de consulta integral do texto. O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. Deve ser precedido da referência do documento, exceto quando o resumo está inserido no próprio documento. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. Deve-se usar o verbo na voz ativa e a terceira pessoa do singular. O resumo é digitado com espaço 1,5 entre linhas, **parágrafo único** (APÊNDICE D). Seguido pelas palavras-chave que serão finalizadas e separadas entre si por ponto final.

Palavras-chave: palavras representativas do conteúdo do documento precisam ser escolhidas em vocabulário controlado.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (2003) recomenda que os resumos tenham as seguintes extensões:

- a) para notas e comunicações breves, de 50 a 100 palavras;
- b) para artigos de periódicos, de 100 a 250 palavras;
- c) para trabalhos acadêmicos (dissertações, teses e outros) e relatórios técnico-científicos de 150 a 500 palavras.

A versão do resumo para a língua inglesa é o *abstract*.

- Principais tipos de resumo:
 - a) **Resumo crítico ou resenha:** Resumo redigido por especialista com análise crítica de um documento. Também chamado de resenha. Quando se analisa apenas uma determinada edição entre várias, denomina-se *recensão*.
 - b) **Resumo indicativo:** Indica apenas os pontos principais do documento, não apresentando dados qualitativos, quantitativos etc. De modo geral não dispensa consulta ao original.
 - c) **Resumo informativo:** Informa ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do documento, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.
- Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório. A descrição do resumo em língua estrangeira, seguido pelas palavras-chave, que serão finalizadas e separadas entre si por ponto final.

- Listas de ilustrações

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras) (APÊNDICE E).

- Listas de tabelas

Elemento opcional. Esboça a relação numérica das tabelas na ordem em que aparecem no texto, com indicação da página correspondente (APÊNDICE F).

- Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional. As siglas e abreviaturas devem aparecer em ordem

alfabética, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, por extenso.

A primeira vez que a abreviatura ou sigla aparecer no texto, deve estar entre parênteses e ser precedida pelo nome escrito por extenso. Nas demais vezes podem vir apenas a abreviatura ou sigla.

Não se usam abreviaturas nos títulos, resumos, referências e citações para evitar problemas na tradução e compreensão dos mesmos.

Unidades de medidas e pesos são abreviadas quando vêm depois de numerais: 75 g, 12 ml; mas, se vierem isoladamente, devem ser escritas por extenso: grama, porcentagem, mililitro, etc. (APÊNDICE G).

- Lista de símbolos

Elemento opcional. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Exemplo

$O(n)$	ordem de um algoritmo
d_{ab}	Distância euclidiana

- Sumário

Elemento obrigatório. Trata-se da enumeração das principais divisões, seções e capítulos, na mesma ordem em que a matéria é apresentada no corpo do trabalho científico. São indicadas no sumário as divisões primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias.

Não se confunde sumário com índice, pois, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2014) o índice é uma lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para informações contidas no texto.

- Montagem do sumário:

Incluem-se no sumário apenas as partes da publicação que lhe sucedem; assim ele não deve incluir os elementos pré-textuais. Os capítulos e seções devem ser indicados no sumário da mesma forma que figuram no texto. O sumário é identificado pela palavra SUMÁRIO, escrita em letras maiúsculas, centralizada na página, com o mesmo tipo de fonte adotado para as seções primárias do texto.

A paginação deve ser indicada pela página inicial do capítulo, apresentada à margem direita. Os indicativos numéricos dos capítulos, seções e outras partes do texto representados no sumário devem ser alinhados à esquerda separando o título por um espaço. De acordo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2012), de numeração progressiva, não se usa qualquer tipo de sinal após o indicativo de seção ou de seu título. Recomenda-se que sejam alinhados pela margem do título mais extenso, inclusive os elementos pós-textuais (APÊNDICE H).

1.5.1.2.1 Elementos textuais

- **Introdução**

A introdução dos trabalhos científicos deve expor claramente o problema, demonstrando o conhecimento atual sobre o assunto selecionado, permitindo ao leitor a visão lógica e concisa do trabalho a ser desenvolvido. A introdução deve ser constituída de:

- tema do projeto:** mencionar a origem do tema e as principais motivações para que ele se desenvolva;
- problema a ser abordado:** alguns trabalhos mencionam termos complexos, fazendo-se necessária a definição clara e precisa dos conceitos a serem adotados, que deve ser apoiada na revista de literatura;
- hipóteses:** neste item deve-se oferecer uma solução aos objetivos; elas podem ser consideradas verdadeiras ou falsas ao término do experimento ou estudo;
- objetivos:** Indica-se o que se pretende estudar com a execução da pesquisa. Podem-se mencionar objetivos geral e específico, separando-os;
- justificativas:** explica-se o porquê do estudo, a sua importância científica e social; o interesse para o desenvolvimento do projeto.

Ao se confeccionar os **objetivos ou proposições**, deve-se levar em consideração:

- Os objetivos devem ser claros e diretos, mencionando-se as informações sobre o que se pretende estudar.
- Procura-se responder às seguintes perguntas para elaborar os objetivos:
 - que perguntas específicas este estudo procura responder?
 - quais hipóteses serão testadas?
 - para quê? Para quem?
 - quais são os objetivos gerais?

- Os objetivos devem ser elaborados com verbos mais precisos que indicam sentido único de interpretação (MARTINS, 2000)

Exemplo de verbos **mais** precisos: discutir, identificar, relacionar, construir, comparar, traduzir, integrar, selecionar, ilustrar, interpretar, distinguir, resumir, classificar, enumerar, aplicar, resolver, localizar, confeccionar, assinalar, escrever, indicar, descrever, caracterizar, elaborar, encaminhar, instrumentalizar, capacitar, formular, propor, intervir, participar, investigar, verificar, questionar e qualificar. Exemplo de verbos **menos** precisos: aprender, conhecer, apreciar, pensar, compreender, entender, valorizar, tolerar, respeitar, familiarizar-se, desejar, acreditar, saber, avaliar, desfrutar, temer, interessar, motivar, captar, orientar, aumentar, melhorar, conscientizar, estimular, reconhecer, acertar e refletir.

Ao confeccionar as **justificativas**, levar em consideração:

Informações que demonstrem a necessidade ou importância do estudo. Procura-se responder às seguintes perguntas para elaborar a justificativa:

- a) por que se pretende estudar o tema ou assunto?
- b) é importante?
- c) é necessária? Para a região? Para o estado? Para o país? Para a humanidade?
- d) há relevância científica, social e interesse para o desenvolvimento do trabalho?

- Revisão de literatura (referencial teórico, embasamento teórico).

Momento do trabalho científico em que se expõem os trabalhos mais representativos e pertinentes ao assunto. Deve-se obedecer à transcrição indireta e expressar as ideias do autor com as próprias palavras, fiel ao texto original.

As referências devem ser relevantes e expostas em ordem cronológica dentro do assunto, ou seja, explorar os trabalhos mais clássicos, passando aos mais recentes, mas com ordenação lógica de assunto. Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.

Procura-se responder às seguintes perguntas para elaborar a revisão de literatura:

- a) o que já se conhece do assunto?
- b) o que já foi pesquisado?
- c) como foi pesquisado?

- d) quando foi pesquisado?
- e) com que resultados?

- Material e métodos

Parte do trabalho que expressa o tipo de estudo, as descrições das amostras, o material empregado. Este capítulo deve ser elaborado de modo claro, simples e objetivo, de maneira que leitores possam entendê-lo e reproduzi-lo futuramente em outro experimento.

Pode-se elaborar uma representação esquemática por meio de diagramas e tabelas que favoreçam o entendimento.

Procura-se responder às seguintes perguntas para elaborar o material e método:

- a) quando foi feito? (época de execução do trabalho);
- b) onde foi feito? (local de execução do estudo científico);
- c) o que se utilizou; com o que se fez? (material empregado ou equipamentos adotados no estudo);
- d) como foi elaborado? (metodologia, emprego de questionários, descrição de técnicas e métodos científicos).

- Resultados

Representam as interpretações do que foi realizado e obtido. Os resultados são descritos por meio de tabelas, gráficos e figuras, os quais são autoexplicativos. A imparcialidade na menção dos resultados e dados obtidos é essencial. **Neste momento não cabe à discussão!!!**

- Discussão

A discussão é considerada uma etapa fundamental ao trabalho científico, na qual se exploram as ideias centrais da pesquisa, apoiadas nos resultados ou na revisão de literatura (quando for trabalho de pesquisa bibliográfica).

Para se redigir uma discussão, inicia-se explorando o porquê da pesquisa e da metodologia empregada, evoluindo à interpretação dos resultados, chegando a considerações lógicas e objetivas.

Devem-se estabelecer relações e associações, analisando causas e efeitos, esclarecendo as limitações dos métodos e, se for pertinente, propor novos métodos e técnicas. Neste texto, pode-se ainda mostrar concordâncias e discordâncias, fazem-se comentários sobre o trabalho, mas apoiados na literatura, bem como nos resultados colhidos (ESTRELA; SABINO, 2001).

- Conclusão

Síntese direta e concisa das confirmações obtidas nos resultados ou na discussão, concernentes à proposição ou objetivo e à metodologia. Deve-se concluir somente sobre o que foi comprovado e não com base em suposições.

1.5.1.2.2 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais deverão ser apresentados na seguinte ordem:

- Referências: Elemento obrigatório. Elaboradas conforme a ABNT NBR 6023.
- Glossário: Elemento opcional. Elaborado em ordem alfabética.
- Apêndice: Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.
- Anexo: Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.
- Índice: Elemento opcional. Elaborado conforme ABNT NBR 6034.

2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS TRABALHOS

2.1 Digitação

Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm). Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação na publicação que devem vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e verso das folhas. As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm. Recomenda-se, quando digitado, a fonte tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme (recomenda-se 10).

2.2 Tipos de letra

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011) não se refere ao qual tipo de letra utilizar, no entanto, para padronizar os trabalhos acadêmicos da UNIFENAS, recomendam-se as letras: **ARIAL** ou **TIMES NEW ROMAN**.

2.3 Espaçamento

Todo texto deve ser digitado com espaçamento 1,5 entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração), que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco. Na folha de rosto e na folha de aprovação, o tipo do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser alinhados do meio da mancha gráfica para a margem direita.

2.4 Paginação

Os trabalhos científicos têm suas páginas numeradas sequencialmente, no canto superior direito, em algarismo arábicos, a partir da primeira página de elementos textuais, a 2 cm da borda superior e direita; entretanto **todas** as páginas são contadas a partir da folha de rosto. Quando o trabalho for digitado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

Por conclusão, as páginas de **elementos pré-textuais são contadas, mas não numeradas**. Contendo anexo ou apêndice, suas páginas serão igualmente numeradas de maneira que deem sequência à numeração do trabalho. Esses capítulos somente não serão numerados se possuírem estrutura física diferente das páginas textuais.

2.5 Seções do trabalho científico (indicativo das seções)

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem

mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (2012) recomenda uma sequência lógica de apresentação e numeração progressiva das seções.

2.5.1 Títulos

Os títulos das seções primárias devem sempre figurar em páginas novas e estarem distantes a 3 cm da borda superior da página, distantes do texto por um espaço (1,5), sempre começando escrever no segundo espaço, ou seja, entre o título da seção e sua respectiva designação constará apenas um PI (¶) , sendo em tamanho 12, letras maiúsculas, em negrito e alinhadas à margem esquerda.

Os títulos das seções secundárias, terciárias, quaternária e quinária ficam na margem esquerda, seguindo as numerações progressivas e separadas do texto que as precede e ou que as sucede por dois espaços (1,5), entre linhas, sempre começando a escrita no segundo espaço.

Os títulos dos elementos textuais devem ser numerados sequencialmente a partir do número 1, estando alinhados à margem esquerda.

Os elementos pré-textuais são **centralizados** e **não** são **numerados**: (errata, folha de aprovação, epígrafe, dedicatória, lista de ilustrações, listas de tabelas, listas de abreviaturas e siglas, resumos e sumário).

Não se usa pontuação no final dos títulos.

A folha de aprovação, a dedicatória e a epígrafe ou pensamento não possuem o título e nem o indicativo numérico.

A dedicatória como a epígrafe ou pensamento, deve figurar abaixo da metade da página e a direita desta, justificada.

2.5.2 Alíneas

O texto de cada seção pode possuir vários parágrafos e o autor pode utilizar alíneas, representadas por letras minúsculas do alfabeto latino seguidas de parênteses. As alíneas devem apresentar conteúdos pouco extensos.

O texto que antecede uma alínea deve terminar em dois pontos; as alíneas devem ser recuadas da margem esquerda, sendo alinhadas pela primeira letra de seu texto. As alíneas são iniciadas por letras minúsculas e pontuadas por ponto-e- vírgula, com exceção da última, que recebe ponto final.

2.5.3 Subalíneas

As alíneas podem ser divididas em subalíneas, cujo texto é antecedido por travessão seguido de espaço. As frases das subalíneas são iniciadas por letras minúsculas e são pontuadas por ponto-e-vírgula. A última subalínea recebe o ponto. As subalíneas, a exemplo das alíneas, são alinhadas pela primeira letra do seu texto.

SUMÁRIO	As seções primárias, dos elementos pré-textuais, devem ser centralizadas e não numeradas, em letras MAIÚSCULAS e NEGRITO , tamanho 12.
LISTA DE FIGURAS	
LISTA DE TABELAS	
LISTA DE ABREVIATURAS	
RESUMO	
ABSTRACT	As seções primárias, dos elementos textuais, são numeradas e alinhadas à margem esquerda, em letras MAIÚSCULAS e NEGRITO , tamanho 12.
1 INTRODUÇÃO	
1.1 Saúde geral	
1.1.1 <i>Saúde bucal</i>	
1.1.1.1 Prevenção	
1.1.1.1.1 <u>Métodos preventivos</u>	As seções quaternárias são numeradas e alinhadas à margem esquerda, em letras minúsculas sem o negrito, tamanho 12.
São exemplos de métodos preventivos: químicos; mecânicos.	As seções quinárias são numeradas e alinhadas à margem esquerda, em letras minúsculas sem o negrito e sublinhado, tamanho 12.
Os métodos mecânicos podem ser: - raspagem dental, - escovação dentária.	As alíneas são antecedidas por dois pontos, e são finalizadas em ponto-e-vírgula, a última que termina em ponto.
REFERÊNCIAS	As subalíneas são antecedidas por dois pontos. As subalíneas devem começar com travessão seguido de espaço, são finalizadas em vírgula e a última termina em ponto.
ANEXO	
APÊNDICE	
GLOSSÁRIO	

2.6 Notas de rodapé

As notas de rodapé são úteis para fornecer informações adicionais ou esclarecimentos, que não devem ser incluídos no texto.

As notas de rodapé são colocadas na parte inferior da página, iniciando-se com o número sobrescrito recebidas em texto, sem parágrafo.

As notas são alinhadas à esquerda e separadas do texto por um traço contínuo de 3 cm e digitadas em espaço simples, com tamanho 10 de letra. Não devem ocupar mais que 50% do espaço total da página. Caso ocorram, devem-se dividir as informações em duas páginas.

Existem dois tipos de notas de rodapé: as de referência e as explicativas.

a) as notas de referências são necessárias para expor as informações sobre as obras citadas no texto. Deve conter o sobrenome do autor, data da publicação e outros dados, como: volume e página;

b) as notas explicativas relacionam-se às explicações, comentários e observações, pessoais do autor. Incluem-se informações sobre patrocínios para pesquisas científicas, como bolsas para projetos de pesquisa, nomes de faculdades, universidades e outros.

Para as referências, prefere-se relacioná-las no fim do trabalho científico e não como notas de rodapé. Sendo que os dois tipos de notas não podem figurar no mesmo trabalho.

¹ Trabalho apresentado no III SEMIC

² ARAÚJO, 1992. p.112-120

Traço 5 cm, espaço
simples
e letra tamanho 10

2.7 Parágrafos

A disposição gráfica é de responsabilidade do autor, bem como do orientador, permitindo deixar a critério do autor o tipo de parágrafo a ser adotado.

Duas opções de parágrafos:

- a) Parágrafo tradicional: distante 1,25 cm da margem esquerda, sem deixar espaço duplo entre um parágrafo e outro;
- b) Parágrafo moderno: todo o texto alinhado à margem esquerda e o parágrafo marcado por dois espaços entre eles.

2.8 Numerais em textos científicos

- a) em textos científicos recomenda-se escrever por extenso os numerais de uma palavra e usar algarismos cardinais para números de duas palavras;

Exemplo: Um, dois, três... ; 27, 45, 81...

- b) a forma por extenso é escrita para indicar quantidades;

Exemplo: Serão avaliados oitenta voluntários...

- c) em unidades padronizadas é obrigatório o número cardinal;

Exemplo: 10 ml; 100 g

- d) não se inicia frases com numerais;
- e) somente se usa o símbolo de % precedido de número cardinal;

Exemplo: 34 %

- f) quando se mencionam números de páginas e volumes, indicar sempre o número cardinal;

Exemplos: v. 2; p. 53

- g) quando se referir ao primeiro dia do mês, usa-se sempre o número ordinal; no entanto, para os demais dias adotam-se os números cardinais;

Exemplo: primeiro de março; em 29 de março.

- h) para horas sempre empregar o número cardinal;

Exemplo: 11 h e 53 min; 22h e 30 min

- i) para indicar figuras, gráficos, tabelas sempre mencioná-los por algarismos arábicos.

Exemplo: Tabela 2

Não se usa plural e nem ponto depois dos símbolos, pois eles não são abreviaturas e sim sinais convencionais.

- j) Sempre depois do número colocar espaço.

Exemplo: 2 espaço h = 2 h

2.9 Ilustrações

Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

2.9.1 Figuras

- a) são consideradas figuras em textos científicos: fotografias, desenhos, esquemas, gravuras e outros, com exceção de tabelas, quadros e gráficos;
- b) as figuras são mencionadas em texto, sempre como figuras. A indicação pode estar integrada ao texto ou entre parênteses no final do parágrafo;
- c) prefere-se sempre abreviar a palavra figura em texto: **FIG.**;
- d) esta abreviatura sempre é utilizada no singular;

Exemplos: De acordo com a FIG. 5, os estudos de...

[...] aspecto interno do túbulo dentinário (FIG. 5 e 6).

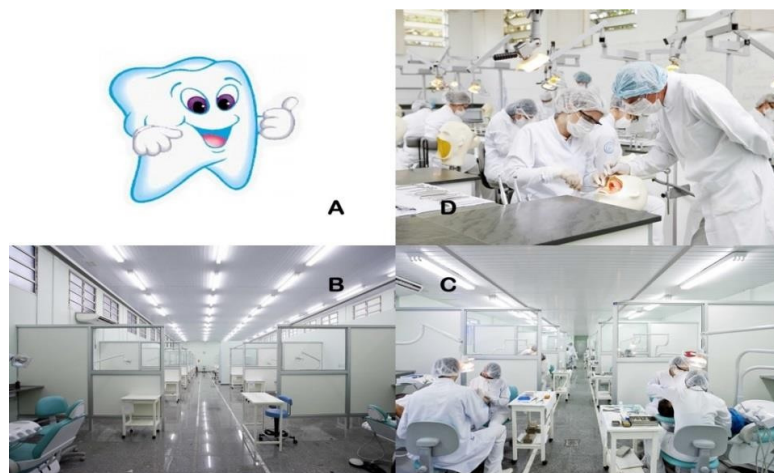
- e) as figuras são numeradas no texto com algarismos arábicos por ordem sequencial e progressiva;
- f) o número da figura é separado de sua legenda por um hífen;

Exemplo: Figura 3 – Aspecto microscópico do túbulo dentinário bovino.

- g) toda figura que já tenha sido publicada, ou seja, extraída de livros, endereços eletrônicos e periódicos, deve conter, abaixo da legenda, a fonte. São informações como: autor, data e página de onde se retirou esta figura. Como todas as demais citações, devem ser referenciadas no final do trabalho;

Exemplo:

Figura 1- Odontologia



Fonte: UNIFENAS, 2013.

- h) as figuras podem ser inseridas no corpo do trabalho ou colocadas como elemento complementar. Caso forem de autoria do próprio autor do texto, entram como apêndices e, se forem de autoria de outros autores, figuram como anexos;
- i) devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem, sendo observadas as condições mínimas necessárias (5 x 7 cm) para que seja possível sua reprodução. Qualquer figura deverá se restringir às margens e às dimensões das folhas. Quando não for possível, pode-se utilizar outros tamanhos de papéis para inserir figuras maiores (além margem); no entanto, as páginas devem ser dobradas para que fiquem no tamanho A 4;
- j) quando as figuras forem localizadas em anexo ou apêndice, devem ser autoexplicativas, devendo conter os dados e informações, sendo desnecessário recorrer ao texto para compreendê-las.

2.9.2 Gráficos

Os gráficos são desenhos, geralmente confeccionados com o auxílio de programas eletrônicos (*softwares*), constituindo-se por traços, pontos e numerados em algarismos arábicos.

A menção em texto será pela indicação GRAF., seguido de número a que se refere.

As dimensões e disposições dos gráficos são as mesmas já relatadas para as figuras.

2.9.3 Tabelas e quadros

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1993), as tabelas apresentam dados estatísticos, enquanto que os quadros contêm informações de texto agrupadas em colunas (APÊNDICE K.).

2.9.3.1 Recomendações para tabelas e quadros

- a) devem possuir um título conciso, **sem abreviações**, localizado na porção superior;
- b) quando houver necessidade de mencionar datas no título, procede-se:
 - Série consecutiva: indicar data inicial e final separadas por hífen.

Exemplo: período de 1998 a 2005 = 1998-2005,

- Série não consecutiva: indicar as datas separadas por barra

Exemplo: datas 2001 e 2004 = 2001/2004;

Junho de 2005 e Julho de 2005 = Jun. 2005/Jul. 2005

- Quando for relacionar período de dois anos consecutivos, citar os anos abreviados.

Exemplo: 00/01 (referindo ao início em 2000 e término em 2001).

- c) o quadro e a tabela não devem ser fechados lateralmente e nem se colocam traços horizontais separando os dados numéricos;
- d) no texto faz-se menção à TAB. para TABELAS e simplesmente QUADRO, não devendo abreviá-lo. Para as tabelas apresentadas em apêndice ou anexo, apresentá-las: (TAB. 35, APÊNDICE A);
- e) medidas e grandezas devem obedecer à NBR 6029 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2006) que estabelece:

Os dados numéricos a serem abreviados, com símbolos entre parênteses;

(m) ou (metro)	Metro
(t) ou (tonelada)	Tonelada

(R\$) ou (real)	Real
(1000t) ou (1000t)	Indica dados numéricos em toneladas que foram divididos por mil
(1000R\$) ou (1000R\$)	Indica dados numéricos em reais que foram divididos por mil
(%) ou (percentual)	Indica dados numéricos proporcionais a cem
(%) ou (por mil)	Indica dados numéricos proporcionais a mil
(1/1000)	Indica dados numéricos que foram divididos por 1/1000, ou seja, multiplicados por mil

- f) as tabelas e quadros devem figurar bem próximas ao texto a que se referem;
- g) as tabelas devem ser elaboradas preferencialmente em uma única página; as tabelas pequenas podem ser centralizadas. Quando for uma tabela longa, aconselha-se dividi-la e, quando for mais larga que página, pode ser impressa no sentido horizontal.

2.9.3.2 Partes de uma tabela e quadro

- a) legenda: corresponde ao número de ordem da tabela e seu respectivo título. A palavra tabela deverá ser escrita em letras maiúsculas e deve ser centralizada tamanho 12. O título da tabela deverá ser grafada em letras minúsculas, somente em maiúscula a primeira letra da palavra inicial e também centralizado;
- b) cabeçalho: trata-se do conjunto de títulos de cada tabela. Deve ser escritos no mesmo tamanho de letra do título e devem estar centralizado na coluna a que se referem;
- c) coluna indicadora: a primeira coluna a que se indica o conteúdo de cada linha;
- d) corpo da tabela: as células de uma tabela devem possuir dados numéricos dos resultados verificados. Prefere-se mencionar apenas as médias numéricas em tabelas, evitando, assim, grande número de dados repetitivos;
- Não se deve deixar nenhuma célula sem informação ou valor numérico; de acordo com a convenção internacional e baseado em França e Vasconcellos (2007, p. 116), adota-se:

-	Quando o dado não existir
Z	Quando o dado for rigorosamente zero

..	Quando não se aplicar dado numérico
...	Quando não se dispuser de dado
/ ou -	Quando os dados anteriores ao símbolo não forem comparáveis aos anteriores
-0; -0,0 ou -0,00	Quando o dado numérico for igual a zero, resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo
X	Quando o dado for omitido para evitar individualização da informação

- Para construir tabelas e quadros pode-se adotar a seguinte convenção:
 - dois traços duplos horizontais limitando superior e inferiormente as tabelas e/ou quadros,
 - traço simples vertical, separando a coluna indicadora das demais e estas entre si; no corpo das tabelas e dos quadros evitar traços verticais para separar as colunas,
 - traços simples horizontais para separar o cabeçalho,
 - caso queira destacar parte do cabeçalho, usar um ou mais traços verticais paralelos,
 - caso uma linha representar soma ou total, destacá-la tipograficamente;
- e) “rodapé: localizada imediatamente após o fechamento da tabela, contém a indicação da fonte e dados necessários para a explicação de algum de seus aspectos. É constituído por:
 - fonte: refere-se aos dados de coleta das informações; caso seja retirado de outras fontes, mencionar a referência abreviada do documento,
 - notas: registram observações ou comentários para esclarecer os conteúdos da tabela ou quadro,
 - devem ser expressões em tamanho da letra 10.

Exemplo:

Tabela 1 - Inscrição em faculdades locais, 2005.

Faculdade	Novos alunos	Alunos de graduação	Alteração
Universidade Cedar	110	103	+7
Faculdade Elm	223	214	+9
Academia Maple	197	120	+77
Faculdade Pine	134	121	+13

Instituto Oak	202	210	-8
Academia Maple	3	11	-8
Faculdade Pine	9	4	+5
Instituto Oak	53	52	+1
Total	998	908	90

Fonte: SILVA, 2012.

Nota: Dados fictícios, apenas para fins ilustrativos.

2.10 Anexos e apêndices

São documentos complementares do texto científico.

2.10.1 Anexos

Os anexos constituem elementos opcionais e de suporte ao texto. Considera-se anexo quando o material **NÃO** for elaborado pelo próprio autor. Devem ser citados no texto para facilitar uma ligação entre as informações adicionais.

Em conformidade com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2015), a palavra ANEXO deve ser grafada com letras maiúsculas consecutivas, travessão e o título.

Exemplos:

ANEXO A – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFENAS

ANEXO B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.

2.10.2 Apêndices

Os apêndices, considerados material suplementar, são elaborados pelo próprio autor do trabalho, podendo ser documentos, textos, artigo ou outro material qualquer. Não se trata de uma parte de trabalho, mas apenas elementos que vêm ilustrar as ideias, acrescentar alguma outra informação.

A palavra APÊNDICE deve ser grafada com letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e o respectivo título. Segundo ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (2015), excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 26 letras do alfabeto.

Exemplos: APÊNDICE A – Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFENAS
APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

3 CITAÇÕES

Descrições ou menções (conteúdos ou informações) contidas em um texto, extraídas de outra fonte, ou seja, quando se quer transcrever o que um autor escreveu. São utilizadas para sustentar e dar embasamento teórico ao trabalho apresentado.

As citações bibliográficas podem ser DIRETAS (textuais) ou INDIRETAS e podem aparecer no texto e, dependendo do caso, em notas de rodapé.

As citações são expressas indicando-se o último sobrenome do autor principal da obra (letras maiúsculas ou minúsculas), seguido do ano de publicação. Quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplos: Swerts (2005) ; (SWERTS, 2005)

3.1 Citação direta

É a transcrição literal do texto consultado, que reproduz completamente as características da redação original (ESTRELA; SABINO, 2001).

Nas citações diretas deve-se indicar, **obrigatoriamente**, após o ano de publicação (data), **a página** da obra consultada.

Exemplo: Swerts (2005, p. 36) ou (SWERTS, 2005, p. 36).

As citações diretas podem ser expressas em citações diretas curtas e citações diretas longas.

- a) citação direta curta: quando o trecho transcrito não for superior a 3 linhas, deve vir entre aspas duplas, seguido do sobrenome do autor da obra e página, dos quais foi retirado o texto. As aspas simples são usadas para indicar citação no interior da citação;

Exemplos:

“A solução associada de própolis e clorexidina possuiu efeito sinérgico sobre a inibição e aderência *S. mutans*, *S. sanguis* e *S. salivarius*.” (SWERTS, 2002, p. 47).

Segundo Davies (1996, p. 229): “[...] de que a locomoção ‘é a translação do centro de gravidade através do espaço ao longo de uma trajetória que exige o dispêndio mínimo de energia’ ou as definições [...]”

- b) citação direta longa: quando o trecho transcrito for superior a 3 linhas, deve constituir um parágrafo independente e recuado a 4 cm da margem esquerda, com tamanho de letra 10 e com espaçamento simples ou 1 entre as linhas de seu texto.

Exemplo:

Ikeno et al. (1991, p. 102) citam que é importante a atividade da glicosiltransferase produzida por bactérias na evolução da placa bacteriana e também a ação da própolis sobre cáries dentais induzidas em ratos pelo *Streptococcus sobrinus*. Mencionam que a própolis demonstrou efeito antimicrobiano contra todas essas bactérias citadas, inibindo a síntese de glucano insolúvel em água e a atividade da glicosiltransferase.

3.2 Citação indireta

Indica a reprodução do conteúdo do texto, mas expressando ideias e informações, sem transcrever literalmente as palavras do autor do texto. As citações indiretas são expressas da seguinte forma:

- a) quando (o)s nome(s) do(s) autor (es) integram o texto do parágrafo (início ou meio de parágrafo), mencionam-se o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) em letras minúsculas, seguidos de ano de publicação entre parênteses, não havendo necessidade de colocar a página de onde o conteúdo foi extraído;

Exemplo:

Baseado nos estudos anteriores, Swerts (2002) formulou um composto associado de clorexidina a 0,06% acrescida de própolis a 0,06% para verificar, *in vitro*, o possível efeito sinérgico sobre a inibição e aderência de *S. mutans*, *S. sanguis* e *S. salivarius*.

- b) quando o(s) nome(s) do(s) autor (es) estiverem no fim do parágrafo, devem figurar em letras maiúsculas entre parênteses, com o(s) nome(s) e data;

Exemplo:

A aderência de *S. mutans* e *S. sanguis* foi drasticamente reduzida pelas soluções de digluconato de clorexidina (Periogard® Colgate) e solução associada ($p > 0,05$). Já para *S. salivarius*, as soluções de digluconato de clorexidina (Periogard® Colgate) e a solução associada diferiram estatisticamente (SWERTS, 2002).

De acordo com Estrela e Sabino (2001), as citações indiretas podem ser do tipo paráfrase e condensado.

- a) citação indireta tipo paráfrase: no qual se expressam as ideias do autor com as palavras próprias;

Exemplo:

Schilke et al. (2000) compararam o número e o diâmetro de túbulos dentinários bovinos quanto à sua similaridade com dentes decíduos humanos. Com relação ao diâmetro dos túbulos, os dentes bovinos são mais calibrosos, mas, referindo-se ao número, a diferença entre dentina bovina e humana não foi significativa. Como conclusão, propuseram a utilização *in vitro* de espécimes bovinos, devido à semelhança desse tecido ao tecido dentinário humano.

- b) citação indireta tipo condensado: no qual são sintetizadas as ideias do autor.

Exemplo:

A característica tubular da dentina garante o contato com tecidos adjacentes, podendo levar a processos infecciosos periodontais (PEREZ et al., 1993; LOVE et al., 2000; SUNDQVIST, 1992; SIQUEIRA-JÚNIOR et al., 1996; LE GOFF et al., 1997).

3.3 Formulando uma citação

3.3.1 Citação de trabalhos de um autor

Estes documentos são indicados pelo sobrenome do autor e o ano de publicação.

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espaçamento e em ordem alfabética.

Exemplo: Koo (2003a); Koo (2003b); Koo (2003c).

3.3.2 Citação de trabalho de dois ou três autores

No início do parágrafo e meio, os sobrenomes dos autores devem ser ligados por “e”, seguidos do ano de participação.

Exemplo: Dois autores: Fiorini e Swerts (2004).

Exemplo: Três autores: Silverstein, Bassler e Morril (1991).

No final de parágrafo, a citação deve vir entre parênteses, e os nomes dos autores separados por ponto-e-vírgula e com letras maiúsculas, seguido do ano separado por vírgula.

Exemplo: Conceitua-se política como um modo de agir com o propósito da obtenção de algo pretendido (OGUSHI; ALVES, 1999, p. 3).

Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data de edição, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Exemplo: (OLIVEIRA, C., 2003 e OLIVEIRA, O., 2003)

Caso persista a coincidência, acrescentam-se os prenomes por extenso.

Exemplo: Silva, Carlos (2005) e Silva, Clóvis (2005)

3.3.3 Citação de trabalhos com mais de três autores

Citar apenas o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão latina *et al.*

Exemplos: Koo *et al.* (2002) ou (KOO et al., 2002)

3.3.4 Citação de trabalhos de autores anônimos

Quando se tratam de obras sem indicação de autoria ou responsabilidade desconhecida, a norma recomenda a entrada da referência pelo título; a citação é feita colocando-se a primeira palavra do título em letras maiúsculas, seguida de reticências e data entre parênteses.

Exemplos: Título: Própolis um antibacteriano bucal

Citação: Própolis..., (2003) ou (PRÓPOLIS..., 2003)

Caso o título inicie com artigo (indefinido ou definido), ou monossílabo, deve-se incluir na indicação da fonte, também em maiúsculas.

Exemplo:

Título: A ROSA Prometida. Folha de S. Paulo, São Paulo, p. 5, 16 abr. 1999.

Citação: (A ROSA..., 1999, p. 5).

3.3.5 Citação de documentos cujo autor é uma entidade coletiva

Deve-se citar o nome por extenso.

Exemplo: (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2003)

3.3.6 Citação de documentos de autoria de órgão da administração direta do governo

A citação se inicia pelo nome geográfico do país, estado ou município, seguido da data do documento.

Exemplo: BRASIL (2005)

3.3.7 Citação de citação

Só deve ser usada **em último caso**, quando se esgotarem as possibilidades de recuperação do original. Consiste na reprodução de informação já citada por outro autor. A indicação da fonte de uma citação de citação pode ser apresentada na forma textual ou após a descrição da ideia. Esta ideia, por sua vez, pode ser expressa como citação direta ou indireta. Para explicar que o autor da ideia original é citado por outro autor/obra que se está consultando, usa-se a expressão *apud* - “citado por”, conforme ou segundo.

Para se promover a citação de citação adota-se:

- a) citar o sobrenome do autor do documento não consultado, seguido das expressões *apud* ou *citado por* ou *segundo*, e o sobrenome do autor do documento que foi realmente consultado. Posteriormente em nota de rodapé ou na referência, mencionar os dados do documento original;

Exemplo: Citação de citação no texto científico:

Souza¹, (1997 apud SWERTS; DIAS-COSTA, 2005, p. 15), descreve que a própolis possui atividade antimutagênica e antibacteriana.

Informação da obra original consultada em rodapé:

¹ SOUZA, Pedro. Ação da própolis sobre bactérias. **Jornal Brasileiro de Apicultura**, São Paulo, v. 23, n. 44, p. 45-47, 1997.

- b) quando **não** se **usar** esta informação em **nota de rodapé**, devem-se acrescentar duas entradas na listagem de referência: do trabalho original e do trabalho consultado.

Exemplos:

SOUZA, Pedro. Ação da própolis sobre bactérias. **Jornal Brasileiro de Apicultura**, São Paulo, v. 23, n. 44, p. 45-47, 1997.

SWERTS, Mário Sérgio Oliveira; DIAS-COSTA, Ana Maria Duarte. Associação de própolis e clorexidina na inibição da aderência de *Streptococcus spp.* **Revista Internacional de Periodontia Clínica**, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 45-54, 2005.

3.3.8 Citação de obras sem data

Deve-se registrar uma data provável ou aproximada, entre colchetes, de acordo com as normas de referências (ver item elaboração de referências bibliográficas).

Exemplos: Aragão [1978?] = data provável.

Aragão [ca.1978] = data aproximada

3.3.9 Suprimir partes de uma citação

Quando se quiser suprimir partes de uma citação em texto, usam-se reticências entre colchetes.

Exemplo:

“[...] a solução propólea pode em altas concentrações causar irritação da mucosa bucal [...]” (SWERTS et al., 2001).

3.3.10 Colocação de interpolações, acréscimos ou comentários ao texto

Quando houver a necessidade de algum comentário adicional à citação, mencione-o no momento oportuno entre colchetes [].

Exemplo:

“a solução alcoólica de própolis [solução hidroalcoólica também] pode causar dermatite de contato” (SWERTS et al., 2001).

3.3.11 Citação de textos em língua estrangeira

Quando houver necessidade de efetuar citação de uma língua estrangeira, têm-se duas opções:

- a) citar na língua original, traduzindo-a em nota de rodapé;
- b) traduzir diretamente no texto e indicar, em nota de rodapé, a língua da obra original (FRANÇA; VASCONCELLOS, 2007).

Quando a citação contiver texto traduzido pelo autor, deve-se incluir depois da chamada de citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

Exemplo:

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, prevenção, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

3.3.12 Citação de informação oral

Pode-se efetuar uma citação de informações colhidas em palestras, debates, seminários e outros. É indicada pela expressão “informação verbal” entre parênteses e deve-se mencionar os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplos em texto:

A própolis deverá ser uma importante fonte de pesquisa no Brasil nos próximos anos (Informação verbal)¹.

Em rodapé:

¹ Informe e comunicação repassada no III Encontro Nacional de Apicultores em agosto de 1999.

3.3.13 Citação de obras em fase de elaboração

Os trabalhos em fase de publicação ou ainda não publicados podem ser citados, informando apenas os dados disponíveis, sendo eles: autores, título, nome da instituição, revista em que for aceito e a data.

Exemplo:

[...] Artigo sobre a avaliação do gel de própolis na dessensibilização dentinária em lesões cervicais não cariosas (em fase de elaboração)¹.

Em rodapé:

¹ Trabalho de autoria de ALVES, Deise Rodrigues; SWERTS, Mário Sérgio Oliveira, da Faculdade de Odontologia da UNIFENAS, 2005 (em fase de elaboração).

3.3.14 Bula de remédio

As citações de bulas de remédios são feitas pelo princípio ativo.

Exemplo: (RESPRIN, 1997) ou Resprin (1997).

3.4 Sistema de chamada das citações

As citações podem ser expressas em texto por dois sistemas:

- a) sistema numérico;
- b) sistema alfabético (autor-data);

3.4.1 Sistema numérico

Neste sistema é realizada a numeração única e em sequência por seção. A indicação pode ser realizada entre parênteses, ou sem qualquer sinal ou sobrescrita. As indicações podem estar alinhadas ao texto ou sobrescrita.

Exemplos:

“A referência completa dos documentos eletrônicos que deram origem à citação deve constar da listagem no final do trabalho”(1)

“A referência completa dos documentos eletrônicos que deram origem à citação deve constar da listagem no final do trabalho” ¹

“A referência completa dos documentos eletrônicos que deram origem à citação deve constar da listagem no final do trabalho” (1)

3.4.2 Sistema alfabético (autor-data)

É o sistema também chamado “autor-data”, em que figura o sobrenome do autor principal, seguido do ano da publicação. É o mais utilizado.

Quando o nome do autor estiver no fim da citação e estiver entre parênteses, deverá estar em letras maiúsculas e, quando o nome do autor estiver contido na sentença, indica-se o nome do autor com a inicial maiúscula com a data de publicação e a página, entre parênteses.

Exemplos:

(SWERTS, 2010) = fim da citação

Swerts (2010) = fazendo parte integrante do texto, contido na sentença

3.5 Recomendações em texto (expressões latinas)

É muito comum o uso de expressões latinas abreviadas em texto científicos, o que dificulta o entendimento e a compreensão por tantas abreviaturas.

Esta seção do manual visa esclarecer o significado e aplicação destas abreviaturas de expressões latinas.

3.5.1 Sic: erros gráficos

Quando houver erros gráficos ou qualquer outro erro relacionado ao texto original, devem ser transcritos com o erro e poderão ser seguidos da expressão latina (*sic*). A expressão indica que estava **assim mesmo** no texto consultado, original.

Exemplo:

[...] aquelas soluções poderiam ser eficazes neste controle da cárie (*sic*) [...] (ALVES, 1985, p. 350).

3.5.2 Apud: citado por, conforme ou segundo

Essa expressão é usada para expressar uma citação de citação, podendo ser usada no texto ou em rodapé.

Exemplos:

De acordo com Weber (1992, apud ROCHA; ROSA; CARDOSO, 2009, p. 48), o planeta Terra [...]

A jornalista Moraes (2000 apud FREIRE, 2005, p. 1) coloca que “o Brasil e a América Latina tornaram-se pioneiros em educação popular.

Terra (1985 apud ROMA 2003, p. 60)

¹ ALVES, 1999 *apud* COSTA, 1991, p. 2-3

3.5.3 Ibidem ou Ibid.: na mesma obra

Só é empregado quando se efetuarem várias citações de um mesmo documento, variando apenas à página das obras.

Exemplos:

¹ Junqueira, 2004, p. 45

² *Ibidem*, p. 55

³ *Ibidem*, p. 60

OBS: Sempre que possível é preferível repetir os dados.

Exemplos:

¹ Junqueira, 2004, p. 45

² Junqueira, 2004, p. 55

³ Junqueira, 2004, p. 60

3.5.4 Idem ou Id.: do mesmo autor

Substitui somente o nome do autor, quando se tratar de citação de diferentes obras do mesmo autor.

Exemplos:

¹ Simões, 2000.

² *Idem*, 2000, p. 26.

³ *Idem*, 2002, p. 45-49.

3.5.5 Opus citatum ou Op. cit.: na obra citada

É adotada em seguida ao nome do autor, referindo-se à obra citada anteriormente, na mesma página.

Exemplos:

¹ Camões, 1987, p. 45.

² Pereira, 1999, p. 56.

³ Camões *op. cit.*, p. 38

3.5.6 Loco citado ou Loc. cit.: no lugar citado

É empregada para mencionar a mesma página de uma obra já citada, quando houver intercalação de uma ou mais notas de indicação de bibliografia.

Exemplos:

¹ Coimbra, 1986, p. 67.

² Swerts, 2004, p. 23.

³ Coimbra, *loc. cit.*

3.5.7 Sequentia ou Et seq.: seguinte ou que se segue

É usada quando não se deseja mencionar todas as páginas da obra referenciada. Indica-se a primeira página, seguida da expressão “*et seq.*”

Exemplo: Alves e Swerts, 2003, p. 45 *et seq.*

3.5.8 Passim: aqui e ali; em várias partes ou passagens (trechos).

É usada quando se quer fazer referência a diversas páginas de onde foram retiradas as ideias do autor.

Exemplo: Rocha, 1988, p. 45-56 *passim*.

3.5.9 Confira ou Cf.: confira, confronte

É empregada para fazer referência a trabalhos de outros autores ou a notas do mesmo autor.

Exemplo:

Para uma ampla revisão sobre questões metodológicas relativas à pesquisa na área de crenças, Cf.
Pajares

Cf nota 5 do capítulo 2

Cf. PRADO, 1989, p. 55, nota 7

4 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS)

Segundo a NBR 6023 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018), o termo referência deve ser adotado de forma genérica, já que há grande diversidade de fontes de informação, bibliográficas e não bibliográficas.

4.1 Norma NBR 6023

Especifica os elementos a serem incluídos nas referências.

4.1.1 Objetivos

- a) fixar a ordem dos elementos das referências, estabelecendo convenções para transcrição e apresentação da informação originada das fontes de informações;
- b) orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas e outros.

As referências também podem ser apresentadas em notas de rodapé, texto ou de capítulo, antecedendo resumos, resenhas e avaliações.

4.2 Conceito de referência

Referência é um “conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de material”. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018).

4.3 Elementos essenciais e complementares

As referências apresentam **elementos essenciais** e podem estar acrescidas de **elementos complementares**, quando necessário.

4.3.1 Elementos essenciais

- a) autor: SOBRENOME em maiúsculas, vírgula, nome com as iniciais em maiúsculas e ponto. Convém que se padronizem os prenomes e sobrenomes para o mesmo autor, quando aparecerem de formas diferentes em documentos distintos.

Exemplos:

SWERTS, Mário Sérgio Oliveira.

SWERTS, M.S.O.

OLIVEIRA, Fernando de; AKISUE, Gokithi; AKISUE, Maria Kubota FERRETI, Celso João *et al.*

Obs: a opção escolhida a se seguir deve ser até o final do trabalho, padronizando.

- b) título da obra: **negrito**, sublinhado ou *itálico seguido de ponto*. Somente a primeira letra deve ser maiúscula, salvo nomes próprios. Quando há subtítulo, deve ser antecedido de dois pontos, sem grifo, negrito ou itálico e deve ser com letras minúsculas.

Exemplo: **Metodologia científica**: no ensino da saúde.

- c) Nome de autor de várias obras referenciadas deve-se repetir a autoria;

Exemplos:

INFANTE, Ulisses. **Curso de gramática aplicada aos textos**. São Paulo: Scipione, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**: curso prático de leitura e redação. 6. ed. São Paulo: Scipione, 1998.

- d) O autor e o título das obras referenciadas deve-se repetir a autoria e o título;

Exemplos:

COSTA, Aloísio Fernandes. **Farmacognosia**. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. v. 1. 6 exs.

COSTA, Aloísio Fernandes. **Farmacognosia**. 5. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. 2 v.

COSTA, Aloísio Fernandes. **Farmacognosia**. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. 3 v.

- e) edição: indica-se a edição a partir da segunda, em números arábicos sem ordinal e a palavra edição de forma abreviada. Numeral, ponto, espaço e a palavra abreviada, ed.; (ambas no idioma do documento)

Exemplos: 2. ed. (português e espanhol); 10th ed. (inglês);

5e ed. (francês);

9. Aufl. (Alemão); 6^a ed. (Italiano).

Quando a edição for revisada e aumentada, a informação deve ser acrescentada de forma abreviada.

Exemplo: 5. ed. rev. e aum.

- f) local de publicação: o nome da cidade não pode ser abreviado. Caso existam cidades com o mesmo nome em Estados ou Países diferentes, anota-se o nome da cidade seguido de vírgula, e a abreviatura do Estado ou País, seguindo-se de dois pontos;

Exemplos: Viçosa, MG: Viçosa, RN:

Viçosa, AL:

Faltando indicação de local, adota-se a notação em itálico [*S.l.*], significa *sine loco*, ausência de local.

Exemplo:

FELIPE, José Lacerda Alves. **Organização do espaço urbano e Mossoró.** [*S.l.*]: Esam, 1982.

- g) editora: após o nome da cidade aparece o nome da editora. Podem-se abreviar algumas editoras: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Fundação Getúlio Vargas (FGV). Não se usa: S. A.; Ltda; Filhos & Irmãos; etc.;

Exemplo: Usar COOPMED, em vez de escrever: Cooperativa Editora e de Cultura Médica.

- no caso de duas editoras, citam-se ambas, com seus respectivos locais, separando-as por ponto e vírgula;

Exemplo:

JOTA, Zélio dos Santos. **Dicionário de linguística.** 2. ed. Rio de Janeiro: Presença; Brasília: INL, 1981.

- caso haja três ou mais editoras, cita-se a primeira ou a de maior destaque;
- faltando indicação de editora, adota-se a notação em itálico [*s.n.*], significa *sine nomine*, ausência de editor.

Exemplo:

BELÉM, Aloizio. **Perspectiva:** métodos dos pontos de distâncias. Belo Horizonte: [*s.n.*], 1964.

No caso da editora for também autor (pessoa jurídica), pode-se adotar, no campo Editora, a forma abreviada (ou sigla), desde que esta conste no documento.

Exemplo:

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **A situação do tabagismo no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, 2011.

- h) data: o ano da publicação deve ser grafado com algarismos arábicos, sem ponto no milhar, seguido de ponto;

Exemplo: 2000.

i) caso não identifique a data, procede-se:

[1999] = data certa, retirada de outras fontes, entre colchetes

[1998?] = data provável

[ca. 2000] = data aproximada

[199-] = década certa

[198-?] = década provável

[19--] = século certo

[19--?] = século provável

4.3.1.1 *Comentários aos elementos essenciais*

a) as referências são alinhadas à margem esquerda, digitadas em espaço simples e separadas entre si por dois espaços simples;

b) número de volumes da obra deve ser indicado após a data e o ponto final, com a palavra **volume** abreviada. Indica-se primeiro o numeral seguido da abreviatura. Exemplo: 2 v.

4.3.2 Elementos complementares

São informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterização dos documentos. Em determinados tipos de documentos, de acordo com o suporte físico, alguns elementos indicados nesta Norma como complementares podem tornar-se essenciais.

Tais elementos são retirados do próprio documento. Quando isso não for possível, utilizam-se outras fontes de informação, indicando-se os dados assim obtidos entre colchetes.

a) adaptador:

Exemplo:

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. Tradução e adaptação de Clarisse Madureira Sabóia *et al.* 5. ed. São Paulo: Cultrix, 1973.

b) organizador ou compilador: Termo reservado à seleção e preparação de textos, de um ou vários autores. Esse conceito, no entanto, não é seguido com rigor pelas editoras;

Exemplo:

BOSI, Alfredo (org.). **O conto brasileiro contemporâneo**. 6. ed. São Paulo: Cultrix, 1989.

- c) coordenador: Termo relativo ao responsável por uma publicação que reúne autores diferentes para a realização de um livro, estabelecendo temas, cronologia da entrega dos trabalhos, ordem dos textos e outros. As editoras brasileiras não se atêm a esse conceito, confundindo-o muitas vezes com organizador;

Exemplo:

PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papyrus, 1991. 140 p.

- d) editor: É utilizado para identificar o dono da empresa publicadora, ou profissional que avalia e contrata obras para futura edição, sem, no entanto, apresentar as características de organizador de uma obra. Poderá fazê-lo, mas será em caráter excepcional;

Exemplo:

LEFREVE, André (ed.) **Translation/history/culture: a sourcebook**. London: Routledge, 1992. 182 p.

- e) diretor ou direção;

Exemplo:

ANGENOT, Mark *et al.* (dir.) **Teoria literária: problemas e perspectivas**. Tradução de Ana Luísa Faria e Miguel Serras Pereira. Lisboa: Dom Quixote, 1995. 482 p.

- f) tradutor: pessoa que faz a transposição de um texto, publicado em uma língua qualquer, para outra língua;

Exemplo:

SAPIR, Edward. **Linguística como ciência: ensaios**. Seleção, tradução, notas de J. Mattoso Camara Jr. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1969.

- g) prefácio: texto escrito pelo próprio autor do livro, em que expõe o objetivo da obra, bem como a metodologia e referências utilizadas. Ainda pode discorrer sobre as dificuldades encontradas;

- Não confundir PREFÁCIO com APRESENTAÇÃO, no qual é feito por outros autores elaborando comentários sobre a obra.

Exemplo:

CARVALHO, José Cândido de. **O coronel e o lobisomem**. 13. ed. Prefácio de Rachel de Queiroz. Rio de Janeiro: J. Olympio, [1974].

- h) notas: termo usado para indicar informações postas no rodapé de uma obra

para esclarecer alguma passagem obscura, ou explicitar alguma palavra utilizada no texto;

Exemplo:

PEREGRINO JÚNIOR, Ivan. **Seleta**. Organizada por Ivan Cavalcanti Proença. Notas de Paulo Rónai. Rio de Janeiro: J. Olympio: MEC, 1971.

- i) atualização e notas: é a realização de emendas a um texto que se encontra ultrapassado em alguns trechos.

Exemplo:

LEVENHAGEN, Antônio de Souza. **Do casamento ao divórcio**. Atualização de Carlos Augusto de Barros Levenhagen. São Paulo: Atlas, 2000.

4.4 Modelos de referências bibliográficas

4.4.1 Livro

- a) um autor;

Exemplos:

SOUZA, Maria Suzana de Lemos. **Guia para redação e apresentação de teses**. 2. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2002.

CASTRO, Ruy. **O anjo pornográfico**: a vida de Nelson Rodrigues. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

- b) dois e três autores;

Os nomes devem ser separados por ponto e vírgula, seguidos de espaço.

Exemplo:

MEDEIROS, João Bosco; ANDRADE, Maria Margarida de. **Manual para elaboração de referências bibliográficas**: a nova NBR 6023: 2000 da ABNT. São Paulo: Atlas, 2001.

OKUNO, Emico; CALDAS, Iberê Luiz; CHOW, Cecil. **Física para ciências biológicas e biomédicas**. São Paulo: Harbra, 1986. 490 p.

- c) mais de três autores;

Quando houver quatro ou mais autores, convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro, seguido da expressão *et al.*

Exemplos:

NUNES, Luiz de Jesus *et al.* **Oclusão, encerramento e escultura dental**. São Paulo: Pancast, 1997.

SILVA, Marco Antônio Moreira Rodrigues da; BATAGLION, C'sar; MAZZETTO, Marcelo Oliveira; CENTOLA, André Luiz Barachini; NASCIMENTO, Telma Nunes; VINHA, Dionísio. **Oclusão, encerramento e escultura dental**. São Paulo :

Pancast, 1997.

4.4.2 Autor entidade

Quando o autor for entidade, cita-se todo o nome da entidade em letras maiúsculas.

Exemplos:

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

4.4.3 Autoria desconhecida

Na impossibilidade de se identificar o autor, faz-se entrada pelo título da obra, colocando somente a primeira palavra do título em letras maiúsculas.

Neste caso faz-se a entrada pela primeira palavra do título da obra em caixa alta. Não seja o termo **anônimo** para substituir o nome do autor desconhecido.

Exemplo:

O OLHAR e o ficar: a busca do paraíso. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 1994

4.4.4 Comentários aos modelos

Os nomes dos autores devem figurar nas referências como são descritos nas obras originais, ou seja, aparecendo todo o nome do autor, mencionado integralmente. Sendo mostrado abreviado, construa-se a referência com ele abreviado.

No entanto, a norma flexibiliza sua padronização, na qual se pode mencionar o nome abreviado antecedido pelo sobrenome em maiúsculas.

Exemplo:

João Bosco de Medeiros poderá ser referenciado: MEDEIROS, João Bosco ou MEDEIROS, J. B.

a) caso o autor utilize um pseudônimo, registra-se o que consta na obra. Exemplo:

Alceu Amoroso Lima (nome); Tristão de Athayde (pseudônimo).

4.4.5 Capítulo de livro

Para referenciar capítulos de livros, faz-se a indicação do(s) autor(es) do capítulo do livro, título e subtítulo (caso houver, sem grifo), seguida da expressão “*In:*” (itálico) e da referência completa da obra.

Exemplo:

SILVA, João Bosco Oliveira Ribeiro; SWERTS, Mário Sérgio Oliveira. Saúde Bucal. *In:* SANTOS, Lana Ermelinda da Silva dos. **Creche e Pré-Escola**: uma abordagem de saúde. São Paulo: Artes Médicas, 2004. cap.13, p.153-158.

Quando o nome do autor se repete para o capítulo, deve-se inserir a expressão “*In*” e em seguida indicar o sobrenome do autor (es) do capítulo. No final, indicam-se o capítulo e as páginas.

Exemplos:

PAPINI, Solange. Qualidade de vida rural. *In:* PAPINI, Solange. **Vigilância em saúde ambiental**: uma nova área da ecologia. São Paulo: Atheneu, 2009. cap. 13, p. 59-62.

ANDRADE, Maria Margarida de; MEDEIROS, João Bosco. Unidade de composição do texto: o parágrafo. *In:* ANDRADE, Maria Margarida de; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação em língua portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. cap. 5, p. 205-231.

4.4.6 Monografias, dissertações, teses, Trabalho de Conclusão de Curso, entre outros.

Segue-se o modelo:

SOBRENOME, Nome. **Título do trabalho**. Ano. Número de folhas ou páginas. Tese (Doutorado em Odontologia) – Faculdade..., da Universidade..., Local, ano.

Exemplo:

SWERTS, Mário Sérgio Oliveira. **Avaliação de soluções de própolis, clorexidina e associação de ambas na desinfecção de túbulos dentinários (in vitro) e seus efeitos nos microrganismos da saliva em humanos**. 2003. 181 f. Tese (Doutorado em Odontologia) – Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.

Averiguar que a norma exige colocar, logo após a data, o número de páginas ou folhas de uma monografia, dissertação e tese. Entende-se por páginas, quando se faz a impressão no anverso e verso e número de folhas, quando a impressão for somente ao anverso, ou seja, em um dos lados da folha.

A descrição física refere-se ao número de páginas, folhas ou volumes do

documento que deve ser anotado da forma que aparece na obra (FRANÇA et al., 2007).

Exemplos:

22 p. (para obra paginada com algarismos arábicos).

112 f. (para os trabalhos acadêmicos que comumente são escritos apenas no anverso da página).

3 v. (quando se referencia uma coleção composta de mais de um volume).

3 v. em 2 (quando o número de volumes bibliográficos difere do número de volumes físicos).

v.1 (quando se referencia apenas um volume da coleção)

p. 121-130 (quando se referencia parte de uma obra, como capítulos, por exemplo).

ix 137 p. (quando há uma parte inicial em algarismos romanos e continua em arábicos).

302, xx p. (quando há uma parte no final da obra numerada com algarismos romanos).

Quando o documento tiver paginação irregular, deve-se indicar: paginação irregular; não sendo paginado, indicar: não paginado.

4.4.7 Artigo de revista não científica

Baseia-se no modelo:

SOBRENOME, Nome (se houver). Título do artigo ou da matéria: subtítulo (se houver).

Título da publicação. Local da publicação, numeração do volume, fascículo ou número, paginação inicial e final do artigo, período. Data de publicação.

Exemplo:

GUIMARÃES, Camila. Como se forma um bom aluno. **Revista Época**, São Paulo, n. 616, p. 74-82, 8 mar. 2010.

4.4.8 Artigo de revista científica de acordo com o modelo:

SOBRENOME, Nome. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título da publicação**, local da publicação, numeração do volume, fascículo ou número, paginação inicial e final do artigo, período. Data de publicação.

Exemplo:

SWERTS, Mário Sérgio Oliveira; HARARI, Sonia Groisman. Enfoque atual sobre periodontite pré-pubertal. **Revista Internacional de Periodontia Clínica**, Curitiba, v. 1, n.1, p. 40-44, abr./jun. 2004.

4.4.9 Artigo de jornal

Segue o modelo:

SOBRENOME, Nome. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do jornal**, local de publicação, data de publicação (dia, mês e ano). Seção, caderno ou parte do jornal e página inicial e final.

Exemplo:

SIMONEL, Eduardo H. A economia brasileira. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 23 jul. 1994. Caderno A, p. 34.

4.4.10 Artigo de jornal sem autoria

Conforme o modelo:

TITULO com a primeira palavra em maiúsculas. **Título do jornal**, local de publicação, data de publicação (dia, mês e ano). Seção, caderno ou parte do jornal e número(s) da página(s).

Exemplo:

HISTÓRIA da corrupção no Brasil. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 23 mar. 1997. Caderno 4, p. 3.

4.4.11 Resumo de trabalho apresentado em evento

SOBRENOME, Nome. Título do artigo: subtítulo (se houver), seguido da expressão “In:”, título do evento em maiúscula, número do evento (se houver), ano e local da realização, título do documento (anais, atas, tópico temático, etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

A parte do título do documento (anais, resumos, atas, tópico temático) que repetir o nome do evento deverá ser substituída por reticências entre colchetes

Exemplo:

SWERTS, Mário Sérgio Oliveira *et al.* Associação de clorexidina e própolis atuando na inibição da aderência de *Streptococcus spp.* In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 18., 2001, Águas de Lindóia, **Anais [...]**. Águas de Lindóia: SBPQO, 2001. p. 82-89

4.4.12 Resumo de congresso publicado em revista científica

Exemplo:

SWERTS, Mário Sérgio Oliveira *et al.* Associação de clorexidina e própolis atuando na inibição da aderência de *Streptococcus spp.* **Brazilian Oral Research**, São Paulo, v. 15, supl., p. 80-83, 2001.

4.4.13 Bula de remédio Exemplo:

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico: Delosmar R. Bastos. São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. 1 Bula de remédio (2p.).

4.5 Referências de documentos eletrônicos

As referências de documentos eletrônicos seguem, em geral, o modelo de referências bibliográficas, acrescentando-se informações relativas à descrição física do meio ou suporte.

Para redes sociais deve-se indicar o nome da rede e o perfil ou página acessados, separados por dois pontos.

O importante, nesses casos, é registrar todas as informações disponíveis e fornecer ao leitor o caminho (endereço eletrônico) que foi percorrido para se chegar ao documento (FRANÇA *et al.*, 2014, p. 158).

4.5.1 Sites

Para obras consultadas *on line* **são essenciais** as informações sobre o endereço eletrônico completo, precedido da expressão: “Disponível em:” e a data de acesso do documento, precedida da expressão: “Acesso em:”

Exemplo:

SILVA, L. F.; MENDES, R. Exposição combinada entre ruído e vibração e seus efeitos sobre a audição de trabalhadores. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 9-17, jan. 2005. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102005000100002>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n1/02.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2018.

a) Sem indicação de autoria;

Exemplo:

DIA de combate ao mosquito reforça a importância da conscientização: data é lembrada nesta sexta-feira (30) e envolve atividades em todo o País. **Governo do Brasil**: saúde, 30 nov. 2018. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/noticias/saude/2018/11/dia-de-combate-ao-mosquito-reforca-a-importancia-da-conscientizacao>. Acesso em: 03 dez. 2018.

b) Periódico no todo;

Exemplo:

ACTA CIRÚRGICA BRASILEIRA. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Desenvolvimento da Pesquisa em Cirurgia, 1997-. ISSN 1678-2674 versão online. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 22 ago. 2013.

c) Artigo de revista;

Exemplo:

RAMIREZ, V. R. R. Cognição social e teoria do apego. **Psicologia**: reflexão e crítica, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 403-410, 2003. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722003000200020>. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v16n2/a20v16n2.pdf>. Acesso em: 12 maio 2004.

d) Matéria de jornal;

Exemplo:

VERÍSSIMO, L.F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n.16.414, p.2, 12 ago.2010. Disponível em : <http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip>. Acesso em 12 ago. 2010.

e) Matéria de jornal sem autoria determinada;

Exemplo:

PROFESSORES terão exame para ingressar na carreira. **Diário do Vale**, Volta Redonda, v.18, n.5877, 27 maio 2010. Calendário Educação , p.41. Disponível em: <http://www.bancadigital.com.br/diariodovale/readler2/Default.aspx?plD=495&IT=page> . Acesso em 29 set. 2010.

f) Trabalho de congresso;

Exemplo:

PEREIRA, Daniervelin Renata Marques; CÉSAR, Danilo Rodrigues; FETTERMANN, Joyce; SILVA, Elaine Teixeira da. Recursos educacionais abertos para licenciaturas: ambiente REALPTL. *In*: CONGRESSO DE INOVAÇÃO E METODOLOGIAS NO ENSINO SUPERIOR, 4., 2018, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos [...]** Belo Horizonte: UFMG, 2018. Disponível em: <https://congressos.ufmg.br/index.php/congressogiz/CIM/schedConf/presentations>. Acesso em: 03 dez. 2018.

4.5.2 CD-ROM

a) Evento no todo;

Exemplo:

SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFENAS, 2., 2003, Alfenas. **Anais [...]**. Alfenas: UNIFENAS, 2003. 1 CD-ROM.

b) Trabalho apresentado em evento;

Exemplo:

CABRAL, Cristiane de Oliveira; SWERTS, Mário Sérgio Oliveira. Avaliação do conhecimento popular sobre saúde bucal. *In*: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFENAS, 2., **Anais [...]**. Alfenas, MG: UNIFENAS, set. 2003. 1 CD-ROM.

4.5.3 Redes sociais

Os elementos essenciais são: autor, título da informação ou serviço ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

4.5.3.1 Facebook

Exemplo:

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **BNDIGITAL I: Coleção Casa dos Contos**. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: @bibliotecanacional.br. Disponível em: <https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/a.241986499162080.73699.217561081604622/1023276264366429/?type=1&theater>. Acesso em: 26 fev. 2015.

4.5.3.2 Twitter

Exemplo:

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em *ranking internacional***. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

4.5.3.3 Blog

Exemplo:

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. In: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al.* **Blog investigação filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

4.5.3.4 Instagram

Exemplo:

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **O livro fotográfico no Brasil**. Rio de Janeiro, 01 dez. 2018. Instagram: @bibliotecanacional.br. Disponível em: <https://www.instagram.com/explore/locations/220774340/fundacao-biblioteca-nacional/>. Acesso em: 04 dez. 2018.

4.5.4 Banco de dados

Exemplos:

APPLE. **OS X El Capitan**. Versão 10.11.6. [Cupertino]: Apple, c2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO CIÊNCIA EM TECNOLOGIA. Disponível em: <http://www.ibict.br>. Acesso em: 03 dez. 2018.

BIBLIOTECAS Virtuais Temáticas. Disponível em:
<http://prossiga.ibict.br/bibliotecas>. Acesso em: 3 dez. 2018.

BIBLIOTECA REGIONAL DE MEDICINA. **Bibliografia brasileira de odontologia**. Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=BBO&lang=p> . Acesso em: 20 maio 2003.

4.5.5 Lista de discussão

Exemplos:

DISCUSSÃO sobre apicultura. [S. l.], 2001. Disponível em:
apicultura@grupos.com.br. Acesso em: 16 jun. 2001.

ACUPUNTURA. Disponível em:

<http://www.grupos.com.br/group/acupunturapestalozzi>. Acesso em: 06 abr. 2010.

COMUT-on-line. [S. l.], 2001. Lista de discussão mantida pelo IBICT para a discussão do Programa Comut. Disponível em: listserver@ibict.br. Acesso em: 4 jun. 2001.

BRAGA, Hudson. **Deus não se agradou dele e de sua oferta**. Disponível em:
evangelicos-l@summer.com.br. Acesso em: 22 maio 1998.

4.5.6 E-mail (mensagem pessoal)

Pelo caráter efêmero e pessoal dos e-mails, a inclusão dessas mensagens nos trabalhos científicos só [...]acontece] quando não se dispuser de nenhuma outra fonte para abordar o assunto. (FRANÇA *et al.*, 2014, p. 202).

AUTOR DA MENSAGEM. **Assunto da mensagem**. Destinatário: local, data de recebimento (dia, mês e ano) e descrição física (tipo).

Exemplos:

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC**. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [S. l.], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

HARARI, Sonia Groisman. **Re: Grupo de Pesquisa**. Destinatário:
mariosergio.swerts@unifenas.br, 8 set. 2004. 1 mensagem eletrônica.

VIANNA, Márcia Milton. **Catalogação de materiais especiais**. Destinatário :
hrcunha@uol.com.br, 26 out. 2004. 1 mensagem eletrônica.

SOUZA, Mariana Bezerra. **De bem com a vida**. Destinatário:
biblioteca.divinopolis@unifenas.br, 06 abr. 2010. 1 mensagem eletrônica.

A abreviatura Re (*reply*) indica que se trata de reposta à mensagem; mensagens trocadas por *e-mail* têm caráter informal, interpessoal e efêmero, desaparecem rapidamente, não sendo recomendadas como fonte técnica ou científica de pesquisa.

4.5.7 Livro eletrônico

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Entendendo o meio ambiente**: tratados e organizações internacionais sobre o meio ambiente. 2. ed. São Paulo, 1999. 11 v. Disponível em: http://homologa.ambiente.sp.gov.br/EA/publicacoes/material_publica_din3.asp?cod_biblioteca=49. Acesso em: 19 abr. 2010.

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLINGER, Michael A. **A estatística básica e sua prática**. 7. ed. Tradução: Ana Maria Lima de Farias. Rio de Janeiro: LTC, 2017. *E-Book*. ISBN 9788521634294. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788521634294>. Acesso em: 23 nov. 2018.

CAMARGO, José augusto. **Juquinha o lixo da história**. 2. ed. São Paulo: SMA/CEAM, 2000. 28 p. Disponível em: <http://homologa.ambiente.sp.gov.br/EA/adm/admarqs/juquinha.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2010.

4.5.8 Filmes, vídeos entre outros

Modelo:

Título principal e subtítulo (se houver), créditos (diretor, produtor, realizador, roteiristas e outros), elenco relevante precedido da expressão “Intérpretes:” (separados por vírgula), local, produtora ou distribuidora, data especificação do suporte em unidades físicas (*p&b* – preto e branco – ou *color.* – colorido –; *son.* ou sonoro/mudo; bitola – 16mm, 35mm, s8 ou super 8; fita de vídeo: VHS, Betamax; em notas especiais; v. o. – versão original-; leg. – legendado e duração.

Exemplo:

NOME da rosa. Produção de Jean-Jaques Annaud. São Paulo: Tw Vídeo distribuidora, 1986. 1 fita de vídeo (130 min.): VHS, NTSC, son., color. Legendado. Port.

a) Fita de videocassete;

Exemplo:

NÓS que nos amávamos tanto. Direção: Ettore Scola. Roteiro: Ettore Scola, Agenori Incrocci e Furio Scarpelli. Intérpretes: Vittorio Gassman; Stefania Sandrelli; Nino Manfredi; Stefano Satta Flores; Aldo Fabrizi. Participação especial de Marcello Mastroianni, Federico Fellini e Vittorio De Sica. Itália, 1975. Serviço de gravação executado no Laboratório Videolar Multimídia Ltda. [1977]. 1 fita cassete (136 min), VHS, son., color., 35 mm.

b) Filme de longa metragem;

Exemplos:

TECNOLOGIA de aplicação de defensivos agrícolas: módulo 1. Direção: Jershon Moraes. Viçosa: Centro de Promoções Técnicas, [1996?]. 1 fita de vídeo (52 min), VHS, son., color.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita cassete.

c) Filme de longa metragem em meio eletrônico;

4.5.9 DVD:

LUZES da cidade. Direção: Charles Chaplin. Escrito por Charles Chaplin. Intérpretes: Charles Chaplin, Virginia Cherrill, Florence Lee, Harry Myers. [S. l.], 1931. 1 DVD (87 min), p&b. Produzido por Continental Home Video.

DIÁRIO de um adolescente. Produção: Flashstar Home Video. Intérpretes: Leonardo DiCaprio, Lorraine Branco, Bruno Kirby, Mark Wahlberg. Manaus: Videolar, 1995. 1 DVD (101 min), son., color. (Coleção Caras. Grandes Filmes em DVD). Produzido no Pólo Industrial de Manaus.

O QUARTO poder. Produção: Arnold Kopelson; Anne Kopelson. Roteiro: Tom Matthews. Intérpretes: Dustin Hoffman; John Travolta. Música: Thomas Newman. [S. l.]: Warner Home Video do Brasil, 1998. 1 DVD (115 min), son., color. História de Tom Mathews; Eric Willians. Trilha sonora disponível pela Varèse Saraband.

4.5.10 Blu-Ray:

JOHN Mayall & The Bluesbreakers and friends: Eric Clapton, Chris Barber, Mick Taylor: 70th birthday concert. [London]: Eagle Rock Entertainment, 2003. 1 disco *blu-ray* (ca. 159 min).

BREAKING bad: the complete second season. Creator and executive produced by Vince Gilligan. Executive Producer: Mark Johnson. Washington, DC: Sony Pictures, 2009. 3 discos *blu-ray* (615 min).

4.5.11 Vídeo online:

BOOK. [S. l.: s. n.], 2010. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Leerestademoda. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=iwPj0qgvfls>. Acesso em: 25 ago. 2011.

UM MANIFESTO 2.0 do bibliotecário. Mash up por Laura Cohen. Tradução: Maria José Vicentini Jorente. [S. l.: s. n.], 2007. 1 vídeo (4 min). Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?vYj1p0A8DMrE>. Acesso em: 12 maio 2010.

4.6 Documentos sonoros

Modelo:

Título e subtítulo, outras indicações de responsabilidade (entrevistadores, diretor artístico, produtor, etc.), local, gravadora (ou equivalente), data, especificação do suporte em características físicas (velocidade rpm – rotações por minuto), número de canais (estéreo ou estereofônico/mono ou monofônico), dimensões (pol. ou polegadas) e duração.

Podem-se acrescentar outros dados (título da série, quando existir, e numeração dentro da série, por exemplo). Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se

houver) deve preceder o título.

a) Long play

Exemplos:

CHICO Buarque. [Intérprete]: Chico Buarque de Hollada. Direção artística: Mazola. Rio de Janeiro: Polygram, p1984. 1 disco sonoro (36 min), 33 1/3 rpm, estéreo, 12 pol.

NASCIMENTO, M. O cio da terra. [Compositores]: Milton Nascimento; Chico Buarque. *In*:_NASCIMENTO, M. **Journey to dawn**. Direção Artística: Roland Young. São Bernardo do Campo: EMI-Odeon, p1979. 1 disco sonoro (45 min), 33 1/3 rpm, estéreo, 12 pol. Lado B, faixa 1 (3 min 33 s).

b) CD

Exemplos:

BALEIRO, Zeca. **Perfil**. Projeto: André Werneck. Projeto gráfico: Marciso (Pena) Carvalho. São Paulo: Som Livre, 2003. 1 CD (67 min).

NASCIMENTO, Milton. **Milton**. Guarulhos: EMI, 1995. 1 CD.

c) Fita cassete (áudio);

Exemplos:

SUDESTE: nosso país. São Paulo: Caras, [ca.1995]. 1 fita cassete (25 min), 3 ¾ pps, estéreo. (Coleção Brasil Cultural).

PANTANAL. São Paulo: Polygran, 1990. 1 cassete son. (90 min.): estéreo. Halpern Sounds, 1978. 1 cassete sonoro (60min), 3 ¾ pps, estéreo. Lado 2, faixa 1.

BEETHOVEN, L. V. Sonata n. 3 in C major, op. 2 n. 3. Compositor: Ludwig van Beethoven. *In*: BEETHOVEN, L. V. **Beethoven piano sonatas**. São Paulo: [s. n.], 1986. 1 cassete sonoro (60 min), 3 ¾ pps, estéreo. Lado 1.

d) Entrevista gravada

Exemplos:

TEIXEIRA, Belmiro: depoimento [25 jan. 1990]. Entrevistadora: Júlia Franklin. São Paulo: Fundação Campos Júnior. 2 fitas cassetes (120 min), 3 ¾ pps, estéreo.

FERREIRA, M.; ELTZ, A; SOUZA, A. C. M. **Literatura, colonização, cultura:** universidade, pesquisas, antropologia, romantismo, liberdade de escolha, classicismo e literatura. [jan. 1988]. Entrevistador: F. M. Mendonça. Assis: Seção de Audiovisual, Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, 1988. 1 videocassete (30 min), VHS, son., duração 5:12 min.

PRESTES, L. C. **Realidade social, revolução, capitalismo, política e constituição**. [jan. 1986]. São Paulo: TV Cultura, 1986. 1 videocassete (30 min), VHS, son., duração 1:58 min. Programa Roda Viva.

4.6.1 Documento sonoro em meio eletrônico

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gut ner. [S. l.]: Escriba Café, 19 mar. 2010. *Podcast*. Disponível em: <http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/>. Acesso em: 4 out. 2010.

ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistadores: Ivan Mi zanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. [S. l.]: Brainstorm9, 31 jan. 2013. *Podcast*. Disponível em: <https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-rias-e/s-Olmz9>. Acesso em: 22 ago. 2014.

4.6.2 Partitura

a) Partitura impressa

XENAKIS, Iannis. **Aïs**. Pour baryton amplifié, percussion solo et grand orchestre. Paris: Salabert, 1980. 1 partitura.

BRAHMS, Johannes. **Sonate für Klavier und Violoncello**: e-mol opus 38. München: G. Henle, 1977. 1 partitura.

b) Partitura em meio eletrônico

BEETHOVEN, Ludwig van. **Neunte symphonie**: op. 125. Orquestra. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1863. 1 partitura. Disponível em: http://imslp.org/wiki/File:TN-Beethoven_Breitkopf_Serie_1_Band_3_B_9.jpg. Acesso em: 20 jun. 2012.

GONZAGA, Chiquinha. **Gaúcho**: o corta-jaca de cá e lá. Piano. 1997. 1 partitura. Acervo digital Chiquinha Gonzaga. Disponível em: http://www.chiquinhagonzaga.com/acervo/partituras/gaucha_ca-e-la_piano.pdf. Acesso em: 20 jun. 2012.

4.7 Documentos cartográficos

As referências obedecem aos padrões indicados para os documentos monográficos, acrescentando-se informações técnicas sobre escalas e outras especificações.

Exemplos:

ATLAS do Brasil: geral e regional. Rio de Janeiro: IBGE, 1960. 1 atlas (705p.), 69 mapas (alguns color.).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mapa das indicações geográficas do Brasil**. [Brasília]: IBGE; INPI, [201-]. 1 mapa, color., 0.3000 kg. Escala 1:5.000.000. Disponível em: ftp://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_do_brasil/sociedade_e_economia/. Acesso em: 27 nov. 2018.

MAPA mundi: político, didático. São Paulo: Michlany, 1982. 1 mapa color., 120 cm. Escala 1:100.000.

BRASIL físico. São Paulo: Geomapas, 1958. 1 mapa p&b, 88 x 120 cm. Escala 1: 5.000.000.

INSTITUTO DE PESQUISAS ESPACIAIS (Brasil). **Adamantina, São Paulo**. São José dos Campos: INPE, 2014. 1 imagem de satélite, color. Satélite CBERS 2B, instrumento CCD. Intervalo de tempo: de 29 maio 1973 a 26 nov. 2014. Lat. - 21.741667, Long. -51.001667. Disponível em: <http://www.dgi.inpe.br/CDSR/>. Acesso em: 26 nov. 2014.

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. **1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks**. Gainesville: Florida Museum of Natural History, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 1:40.000.000. Disponível em: <http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg>. Acesso em: 15 jan. 2002.

4.8 Material iconográfico

Compreendem-se por material iconográfico, pinturas, fotos, gravuras, lâminas, postais, desenhos, slides, transparências, radiografias e outros. Geralmente seguem o mesmo padrão:

AUTOR. **Título** (em obras de arte, quando não existir o título indicar a expressão Sem título, entre colchetes). Data. Especificação do suporte. Havendo mais dados, podem ser acrescentados para melhor identificação do material.

a) Slides;

Exemplos:

SWERTS, Mário Sérgio Oliveira. **[Variações anatômicas dentais]**. 2004. 45 slides originais.

GOLDIM, J. R. **Ética, ética médica e bioética**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001. 13 slides, color. Slides gerados a partir do software PowerPoint.

b) Gravuras;

Exemplo:

CARPANEZZI, C. **Mulheres 1**. 1972. 1 gravura, xilograf., color., 49,5 x 39,5 cm. (Mulheres 1, v. 1). Coleção particular.

PICASSO, Pablo. [Sem título]. [1948]. 1 gravura. Disponível em: <http://www.belgaleria.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2014.

c) Pintura a óleo;

Exemplo:

PORTINARI, C. **Baile na roça**. 1924. 1 original de arte, óleo sobre tela, 97 x 134 cm. Coleção particular.

d) Cartaz;

Exemplo:

FRIMOR: Feira Nacional da Cebola: Rio Maior de 1 a 5 de setembro de 2001. Rio Maior: Idimark Publicidade e Marketing, 2001. 1 cartaz.

CENTRO DE CAPACITAÇÃO DA JUVENTUDE. Chega de violência e extermínio de jovens. [2009]. 1cartaz, color. Disponível em: http://www.ccj.org.br/site/documentos/Cartaz_Campanha.jpg. Acesso em: 25 ago. 2011.

e) Fotografia em papel;

Exemplo:

ELOY, J. **Cena de casamento de Leonor de Moraes Barros e Antonio Carlos Coelho Rodrigues**. 1915. 1 fotografia, gelatina 12 x 17 cm. Coleção Carlos Eugênio Marcondes de Moura no acervo iconográfico do Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

HOUTE, Jef Van den. **Black hole**. 1 June 2010. 1 fotografia. Disponível em: http://photo.net/pho_todb/photo?photo_id=June 2010. Acesso em: 26 maio 2018.

f) Folder;

Exemplos:

PEREIRA, A. S. L. **Gabioba**: mudas frutíferas. Belo Horizonte: EMBRAPA, 2008. 1 folder.

TIRE a dengue de campo. Lavras: PML, 2010. 1 folder.

PROGRAMA municipal de combate a dengue. Campo Belo: PMCB, [199-]. 1 folder.

g) Folheto;

Exemplo:

BEZERRA, M. **Indicadores de saúde animal**. Jaboticabal: Faculdade de Medicina Veterinária e Agronomia de Jaboticabal, 2010. 8 f.

h) Rótulo;

Exemplos:

ÁGUA mineral natural sem gás. Juatuba: Fonte Roda D' água, 2010. 1 Rótulo.

TODDY instantâneo: alimento achocolatado em pó. Guarulhos: Quaker do Brasil, 2010. 1 Rótulo.

4.9 Documento tridimensional

São as esculturas, maquetes, objetos de museu, fósseis, entre outros. Seguem os modelos:

AUTOR (criador, inventor, entre outros). Título (quando não existir, atribuir um ou indicar Sem título, entre colchetes). Local. Produtor ou fabricante, data. Especificação do objeto. Havendo mais dados, podem ser acrescentados, para melhor identificação do material.

Exemplo:

DIAS, Antônio. **Matriz de Nossa Senhora da Conceição**. Ouro Preto, MG, Brasil, 1727-1760. Monumento Religioso.

TIRAPELI, P. **Édipo**. 1988. 1 instalação com 6 telas medindo aproximadamente 1,00 x 0,90 m. Técnica: acrílico sobre tela, dobradiças. Coleção Acervo do Museu de Arte Contemporânea – Universidade de São Paulo.

4.10 Documento jurídico ¹

São considerados legislação, jurisprudência (decisões judiciais), doutrina (interpretação dos textos legais) e atos administrativos normativos tais documentos são publicados em livros e periódicos, razão pela qual não haveria necessidade em ocupar-se de uma seção especial para esse tipo de referência.

¹ Esta seção foi baseada na publicação de MEDEIROS, João Bosco; ANDRADE, Maria Margarida. **Manual de Elaboração de Referências Bibliográficas**: a nova NBR 6023 da ABNT. São Paulo: Atlas, 2001.

4.10.1 Documento jurídico impresso

4.10.1.1 *Constituição Federal*

Segue padrão:

NOME DO PAÍS. [Constituição (ano de promulgação)]. **Título:** subtítulo. Cidade de publicação: Editora, ano. Descrição física. (Série ou Coleção). Notas.

Exemplo:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil:** promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto por Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

4.10.1.2 *Emenda constitucional*

Segue o padrão:

BRASIL. [Constituição (1988)]. Emenda constitucional nº, Data. Dá nova redação ao art.....da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. Dados da publicação (local, editora, ano).

4.10.1.3 *Medida provisória*

Segue o padrão:

BRASIL. Medida Provisória nº, data. Estabelece, e dá outras providências. **Título da publicação**, Local, v., n., p., Data.

Exemplo:

BRASIL. Medida provisória nº 2.226 de 04 de setembro de 2001. Acresce dispositivo à Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e à Lei no 9.469, de 10 de julho de 1997. **Justiça do Trabalho:** Doutrina, Jurisprudência, Legislação, Sentenças e Tabelas, Porto Alegre, v. 18, n. 214, p. 7-10, out. 2001.

4.10.1.4 *Decreto*

Segue o padrão:

BRASIL. Decreto nº, data. Institui e dá outras providências. **Título da publicação**. Dados da publicação.

Exemplos:

BRASIL. Decreto nº 89.271, de 4 de janeiro de 1984. Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de aeronave em serviço internacional. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 48, p. 3-4, jan./mar. 1984.

SÃO PAULO. (Estado). Decreto nº 46.324, de 30 de novembro de 2001. Declara de utilidade pública a entidade que especifica. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**, São Paulo, v. 111, n. 227, p. 89, 1 dez. 2001. Seção 1.

4.10.1.5 *Resolução*

Segue o padrão:

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº..... de 20 Autoriza
Dados da Publicação.

Exemplos:

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Resolução nº 1.148, de 2 de março de 1984. Aprova as instruções para escolha dos delegados-eleitores, efetivo e suplente à Assembléia para eleição de membros do seu Conselho Federal. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 48, p. 425-426, jan./mar. 1984.

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Resolução nº 4, de 26 de junho de 2003. Dispõe sobre o impedimento no artigo 23 da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001 e dá outras providências. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, v. 29, n. 112, p. 311-312, out./dez. 2003.

4.10.1.6 *Leis*

Segue padrão:

NOME DO PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. (Estado) ou (Cidade) se homônimos.
Lei ou Decreto nº, data (dia, mês e ano) por extenso. Descrição da Lei ou decreto.
Título da publicação: subtítulo, Cidade de publicação, v., p., ano. (Série ou Coleção). Notas.

Exemplo:

BRASIL. Lei nº 9.273, de 3 de maio de 1996. Torna obrigatória a inclusão de dispositivo de segurança que impeça a reutilização das seringas descartáveis.
Lex: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 60, p. 1260, maio/jun. 1996.

4.10.2 Jurisprudência (decisões judiciais)

4.10.2.1 *Apelação cível*

Segue o padrão:

BRASIL. Tribunal Regional Federal. Região.....Apelação cível nº
..... Apelante:..... Apelado:..... Relator:.....Local, data.
Título do periódico, local, ano, volume, n., p., data.

Exemplo:

RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação civil nº 70006270508. Responsabilidade civil, dano material e moral, uso de cigarros. Apelante: Adelar Brando. Apelado: Cibrasa Indústria e Comércio de Tabacos, Philip Morris do Brasil e Souza Cruz. Relator: Dês. Leo Lima, Porto Alegre, 18 setembro 2003. **Revista Trimestral de Direito Civil**, Rio de Janeiro, v. 5, n.18, p.137-149, abr./jun. 2004.

4.10.2.2 *Habeas corpus*

Segue o padrão:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Processual Penal. Habeas corpus nº
....., daCâmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de

..... Brasília, DF,, de de
Título do periódico. São Paulo, v., n., p. data.

Exemplo:

SERGIPE. Tribunal de Justiça. Habeas-corpus. Impetração suscitando nulidade do processo perante o tribunal que já apreciou a matéria em âmbito de apelação - inadmissibilidade – circunstância que torna a corte de justiça [...]. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, v. 93, p. 828, p. 669-672, out. 2004.

4.10.2.3 *Súmula*

Segue o padrão:

BRASIL. Suplemento Tribunal Federal. Súmula nº..... Não é admissível por ato administrativo restringir... **Título da publicação:** seção, Local, n., p., data.

Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula nº 282. Cabe a citação por edital em ação moratória. **Diário de Justiça da União:** seção 1, Brasília, p. 201, 13 de maio 2004.

4.10.2.4 *Recurso especial*

Segue o padrão:

BRASIL. Tribunal Regional Federal. Região Recurso Especial nº.....
 Apelante: Apelada: Relator: Local, data. **Nome do periódico**, local, data, v., n., p.

4.10.2.5 *Acórdão especial*

Segue o padrão:

BRASIL. Tribunal Regional Federal. Região Acórdão Especial nº
 Relator: Local, data. **Nome do periódico**, local, data, v., n., p.

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP.** Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Disponível em:
<http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670>.
 Acesso em: 19 ago. 2011.

4.10.2.6 *Enunciados*

Segue o padrão:

BRASIL. Suplemento Tribunal Federal. Enunciado nº Não é admissível por ato administrativo restringir Dados da publicação (local, editora, ano).

4.10.2.7 *Sentença*

Exemplo:

SANTA CATARINA. Ministério Público Estadual. Degradação ambiental. Relator Nicanor Calírio da Silveira. **Revista de Direito Ambiental**, São Paulo, v. 9, n. 33, p. 295-308, jan./mar. 2004.

4.10.2.8 *Parecer*

Exemplos:

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Parecer normativo, nº 6, de 23 de março de 1984. Do parecer no tocante aos financiamentos gerados por importações de mercadorias, cujo embarque tenha ocorrido antes da publicação do Decreto-lei nº 1.994, de 29 de dezembro de 1982.. Relator: Ernani Garcia dos Santos. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 48, p. 521-522, jan./mar. 1984.

HARADA, Kiyoshi. Loteamento em execução: critério para lançamento do ITU. **Revista do Instituto dos Advogados de São Paulo**, São Paulo, v. 6, n. 11, p. 305- 318, jan./jun. 2003.

4.10.2.9 *Portaria*

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Portaria nº 12, de 21 de março de 1996. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos -ACT do sistema de arrecadação. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 60, p. 742-743, mar./abr. 2. Trim. 1996.

4.10.3 Documento jurídico online

Segue padrão:

NOME DO PAÍS. [Constituição (ano de promulgação)]. **Título**: subtítulo. Cidade de publicação: Editora, ano. Descrição física. (Série ou Coleção). Notas. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

4.10.3.1 *Constituição*

Exemplo:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: versão atualizada até a Emenda nº 91/2016. Disponível em: <http://www.teiajuridica.com/cf88.htm>. Acesso em: 5 jun. 2001.

4.10.3.2 *Emenda constitucional*

Exemplo:

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Emenda Constitucional nº 000012 de 16 de agosto de 1996. Outorga competência a União, para instituir contribuição provisória sobre movimentação ou transição de

valores e de créditos e direitos de natureza financeira. **Diário Oficial da União:** República Federativa do Brasil: Poder Legislativo, Brasília, DF, Col. 1, p. 15.582, 16 ago. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc12.htm. Acesso em: 3 jun. 2001.

4.10.3.3 *Lei, decreto, etc.*

Segue padrão:

NOME DO PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. (Estado) ou (Cidade) se homônimos. Lei ou Decreto nº, data (dia, mês e ano) por extenso. Descrição da Lei ou decreto.

Título da publicação: subtítulo, Cidade de publicação, v., p., ano. (Série ou Coleção). Notas. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

4.10.3.4 *Lei ordinária*

Exemplo:

BRASIL. Lei nº 10.228, de 29 de maio de 2001. Acrescenta artigo a Lei 8.171 de 17 de janeiro de 1991, que dispõe sobre política agrícola, a fim de estabelecer procedimentos relativos ao cadastramento e recuperação de áreas desertificadas.

Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil: Poder Legislativo, Brasília, DF, 30 maio 2001. Col. 1, p. 7. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10228.htm. Acesso em: 28 nov. 2018.

4.10.3.5 *Projeto de lei*

Exemplo:

SÃO PAULO. (Estado). Projeto de lei nº 277, de 18 de maio de 2001. Dispõe sobre a obrigatoriedade de discriminar todos os componentes utilizados na produção de ração ou compostos que possam servir para alimentação ou complemento alimentar para animais, e a devida classificação "Ração-Carnívora" ou "Ração-Vegetariana" de forma clara e objetiva. **Diário Oficial do Estado de São Paulo:** Poder Legislativo, São Paulo, v. 111, n. 93, 18 maio 2001. Disponível em: www.al.sp.gov.br/spl/2001/05/Processo/1725757_01_0277_2001_1725757.doc. Acesso em: 28 nov. 2018.

4.10.3.6 *Parecer*

Exemplo:

SÃO PAULO (Estado). Assembléia Legislativa. Proposta de Emenda Constitucional nº 4, de 2001, objetiva dar nova redação ao § 2º do artigo 11 da Constituição do Estado de São Paulo, a fim de possibilitar a reeleição dos membros da Mesa Diretora para um período subsequente. Nos termos do artigo 253 da X Consolidação do Regimento Interno. Parecer nº 438 de 2001. Relator: Nabi Abi Chedid. **Diário Oficial do Estado de São Paulo:** Poder Legislativo, São Paulo, v. 111, n. 93, 18 maio 2001. Disponível em: <https://www.imprensaoficial.com.br/>. Acesso em: 5 jun. 2001.

4.10.3.7 *Portaria*

Exemplo:

BRASIL. Delegacia Geral de Polícia. Portaria DGP nº 18. Dispõe sobre medidas e cautelas a serem adotadas na elaboração de inquéritos policiais e para a garantia dos direitos da pessoa humana. de 25 de novembro de 1998 **Boletim IBCCRIM**, São Paulo, n. 74, jan. 1999. Disponível em: https://www.ibccrim.org.br/boletim_artigos/94-74-Janeiro-1999. Acesso em: 28 nov. 2018.

4.10.3.8 *Resolução*

Exemplo:

CONGRESSO NACIONAL. Resolução nº 2, de 6 de junho de 2000. Dispõe sobre a participação das bancadas minoritárias na composição das comissões mistas. **Diário Oficial da União**: República Federativa do Brasil: Poder Legislativo, DF, Col. 2, p. 3, 6 jun. 2000. Disponível em: <http://www.apriori.com.br>. Acesso em: 3 jun. 2001.

4.10.3.9 *Habeas corpus*

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Habeas Corpus n.º 74.383-8/MG**. Invalidez da prisão civil por dívida fora a única hipótese do devedor de alimentos. Crime contra ordem tributária. Relator: Ministro Marco Aurélio. Disponível em: <http://www.teiajuridica.com>. Acesso em: 3 jun. 2001.

BRASIL. Tribunal Regional Federal. **Habeas Corpus** nº 200.03, de 14 de novembro de 2000. Crime contra o Sistema Financeiro. Inadmissibilidade da responsabilidade objetiva. [...]. Ordem concedida para trancar a ação penal. Ocupar cargo de direção faz-se necessário que o mesmo tenha tido alguma participação na conduta delitiva, caso contrário, estaria atribuindo à responsabilidade objetiva, tão repudiada no Direito Penal. Ordem concedida para trancar a ação penal. Relator: Roberto Hadad. **Diário Judiciário da União**: República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 27 mar. 2001. Disponível em: <http://www.direito.com.br>. Acesso em: 5 jun. 2001.

4.10.3.10 *Acórdão*

Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça (3. Turma). Acórdão n.º 10/SP. Decide a Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça por unanimidade, negar provimento à apelação cível, na forma do relatório e notas taquigráficas constantes dos autos, que ficam fazendo parte integrante do presente julgado. Relator: Ministro Cláudio Santos, 16 abril 1991. **DJ**, 20 maio 1991. Disponível em: https://ww2.stj.jus.br/processo/ita/documento/mediado/?num_registro=199100041947&dt_publicacao=20-05-1991&cod_tipo_documento=. Acesso em: 3 dez. 2018.

4.10.4 Documento jurídico em CD-ROM

Segue padrão:

NOME DO PAÍS. [Constituição (ano de promulgação)]. **Título**: subtítulo. Cidade de publicação: Editora, ano. Descrição física. (Série ou Coleção). Notas. Número

de CD-ROM.

4.10.4.1 *Constituição*

Segue padrão:

NOME DO PAÍS. [Constituição (ano de promulgação)]. **Título:** subtítulo. Cidade de publicação: Editora, ano. Descrição física. (Série ou Coleção). Notas. Número de CD-ROM.

Exemplo:

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Senado, 1988. 1 CD-ROM.

4.10.4.2 *Lei, decreto, etc.*

Segue padrão:

NOME DO PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. (Estado) ou (Cidade) se homônimos. Lei ou Decreto nº, data (dia, mês e ano) por extenso. Descrição da Lei ou decreto.

Título da publicação: subtítulo, Cidade de publicação, v., p., ano. (Série ou Coleção). Notas. Número de CD-ROM.

Exemplo:

BRASIL. Lei n. 9.468, de 10 de julho de 1997. Institui o programa de desligamento voluntário de servidores civis do Poder Executivo federal e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** República Federativa do Brasil: Poder Legislativo, Brasília, DF, 11 jul. 1997. LIS – Legislação Informatizada Saraiva, São Paulo: Saraiva, n. 45, abr./maio 2001. 1 CD-ROM.

4.10.4.3 *Parecer, portaria, resolução etc.*

Segue padrão:

AUTOR (pessoa física ou Instituição/Entidade responsável pelo documento). Ementa (quando houver), tipo, número, dia e mês por extenso, ano do Parecer. Título:

subtítulo. Relator: (nome do Relator na ordem direta (se houver)). **Título da publicação:** subtítulo, Local de publicação, v., p., ano. (Série ou Coleção). Notas. Número de CD-ROM.

4.10.4.4 *Resolução*

Exemplos:

BRASIL. Senado Federal. Resolução do Congresso Nacional nº 3, de 19 de outubro de 1995. Estende à Comissão que Menciona o Disposto no Inciso I do art. 20 da Resolução nº 2, de 1995-CN. **Diário Oficial da União,** Brasília, DF, 23 out. 1995. LIS – Legislação Informatizada Saraiva, São Paulo: Saraiva, n. 45, abr./maio 2001. 1 CD-ROM.

4.10.4.5 Acórdão

Exemplo:

BRASIL. Tribunal de Justiça (Distrito Federal). Acórdão nº 108709, de 14 de setembro de 1998. Família. Separação Judicial. Identidade daquela com quem teria o cônjuge cometido atos de infidelidade. Inexistência de direito de prova da identidade da mesma, já reconhecidos e confessados os atos de infidelidade. Natureza do art. 183, VII, do Código Civil. Inépcia da inicial, valor da causa. Honorários. Litigância de má-fé. Apelação Cível C4811698/DF. Relator: Mário Machado. **Diário Oficial da Justiça**, Brasília, DF, p. 77, 7 out. 1998. JUIS - Jurisprudência Informatizada Saraiva, São Paulo: Saraiva, n. 24, 2001. 1 CD-ROM.

4.10.5 Doutrina

Inclui toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais, consubstanciada em forma convencional ou em meio eletrônico:

- a) Monografias;
- b) Artigos de periódicos;
- c) Artigos de jornal;
- d) Congressos;
- e) Reuniões.

Para referenciar doutrina, seguem-se os mesmos modelos para os trabalhos científicos convencionais, como artigo científico, monografias e outros.

REFERÊNCIAS

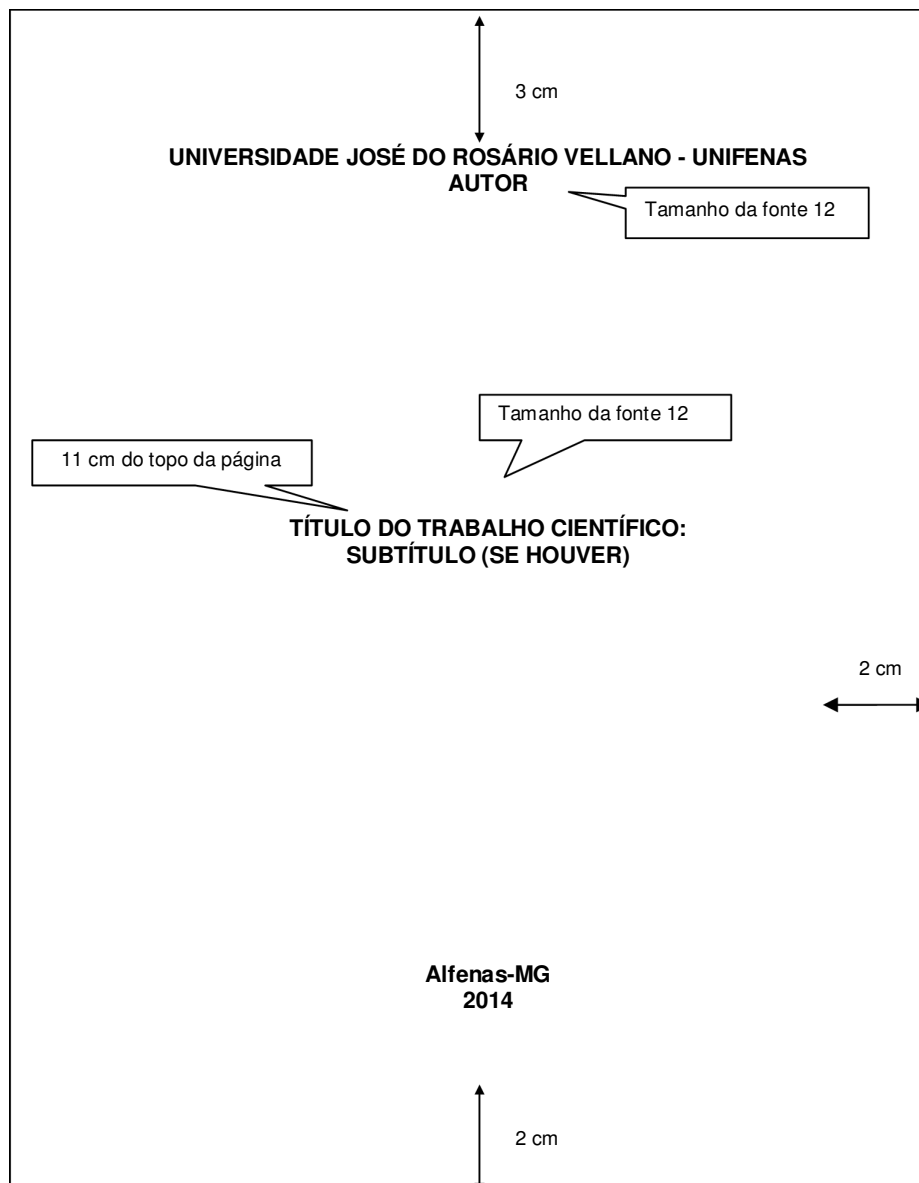
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029**: apresentação de livros e folhetos. Rio de Janeiro, 2006.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS . **NBR 10520**: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: apresentação de relatório técnico-científicos. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.
- ESTRELA, Carlos; SABINO, Geni Anastácio. Estruturação do trabalho científico. *In*: ESTRELA, Carlos; SABINO, Geni Anastácio. **Metodologia Científica**: ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2001. cap. 7, p. 101-120.
- ESTRELA, Carlos; SABINO, Geni Anastácio. **Metodologia Científica**: ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2001. 483 p.
- FRANÇA, Júnia Lessa; BARROCA, Marialice Martins; SILVA, Moema Brandão da. **Curso de atualização em normalização bibliográfica CANB**: modalidade a distância. Belo Horizonte: UFMG, 2010. p.182. Apostila.
- FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 9. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2014. 263 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 60 p.
- MARTINS, Gilberto Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 120 p.

MARTINS, Gilberto Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000. 112 p.

MEDEIROS, J. B.; ANDRADE, Maria Margarida. **Manual para elaboração de referências bibliográficas: a nova NBR 6023:2000 da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2001. 192 p.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Modelo de Capa

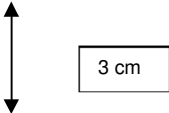
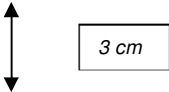


APÊNDICE B - Modelo de Folha de Rosto

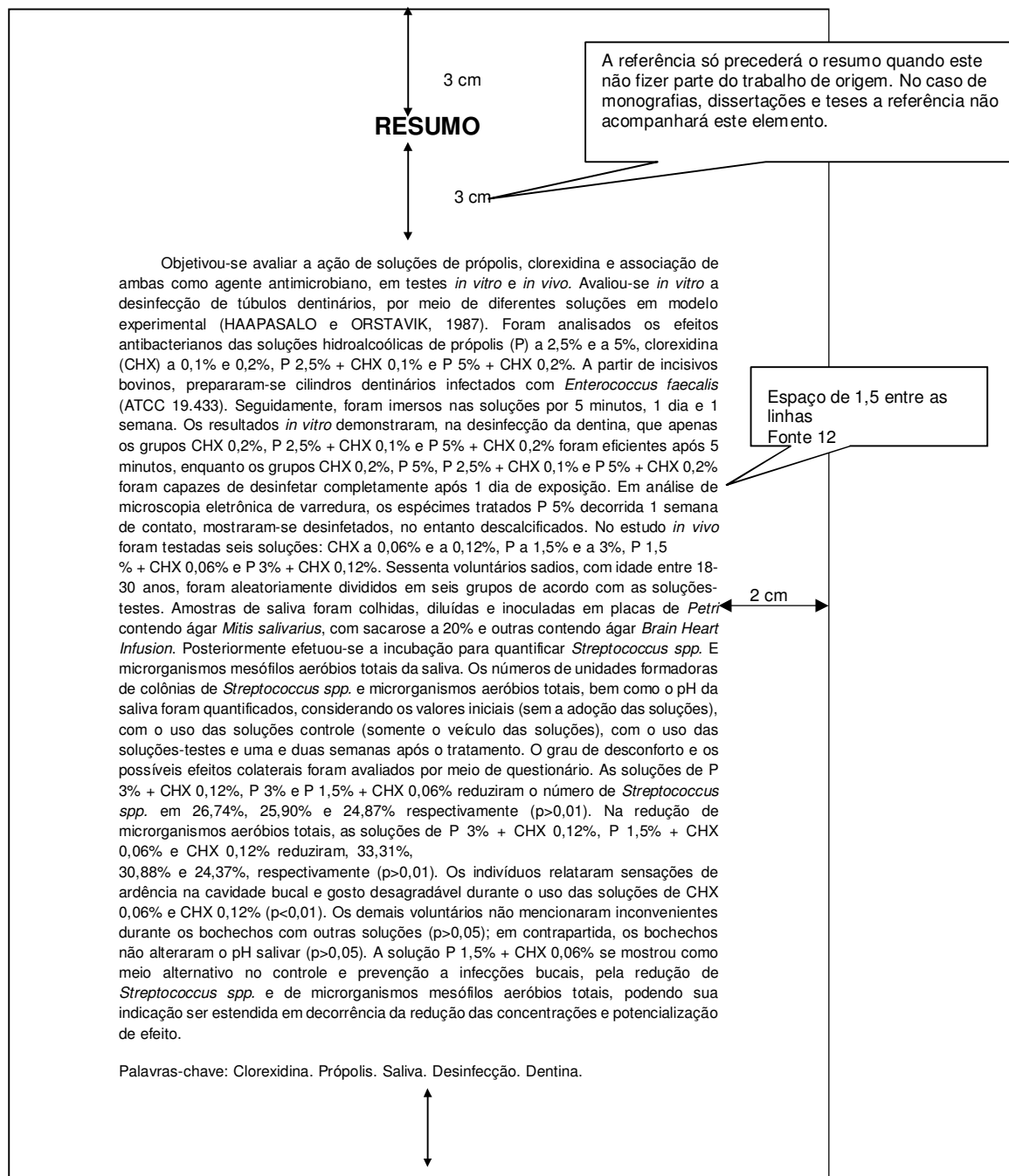
Diagrama de uma folha de rosto com especificações de formatação:

- AUTOR**: Centralizado no topo, com uma seta indicando uma distância de 3 cm do topo da página.
- Tamanho da fonte**: Indicação para o tamanho da fonte do autor.
- 11 cm do topo da página**: Indicação para a distância do topo da página até o título.
- Tamanho da fonte 12**: Indicação para o tamanho da fonte do título.
- TÍTULO DO TRABALHO CIENTÍFICO:
SUBTÍTULO (SE HOUVER)**: Centralizado na página.
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**: Texto justificado, com uma seta indicando uma distância de 2 cm da margem direita.
- apresentado à Universidade José do Rosário Vellano, como parte das exigências do Curso de XXXXX para a obtenção do Título de Bacharel em XXXXXX.**
- Orientador (a): XXXXXXXXX**
- Essa nota deve figurar em tamanho de letra 10, letras minúsculas, distante a 16 cm do topo da página, centralizada a partir do meio da folha, alinhada à direita e justificada. Recuo**: Instrução para a formatação da nota.
- Alfenas-MG
2014**: Local e ano de publicação, centralizados na base da página.

APÊNDICE C - Modelo de Errata

			
ERRATA			
			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
45	22	Impato	Impacto
67	03	Sevagem	Selvagem
87	14	Saúde bucal	Saúde Dental

APÊNDICE D - Modelo de Resumo



APÊNDICE E - Modelo de Lista de Ilustrações

3 cm

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

3 cm

Figura 1 – Incisivo bovino seccionado em partes iguais.....34

Figura 2 – Espécimes dentinários submersos em solução salina.....37

Gráfico 1 – Percentual de microrganismos em tubos dentinários89

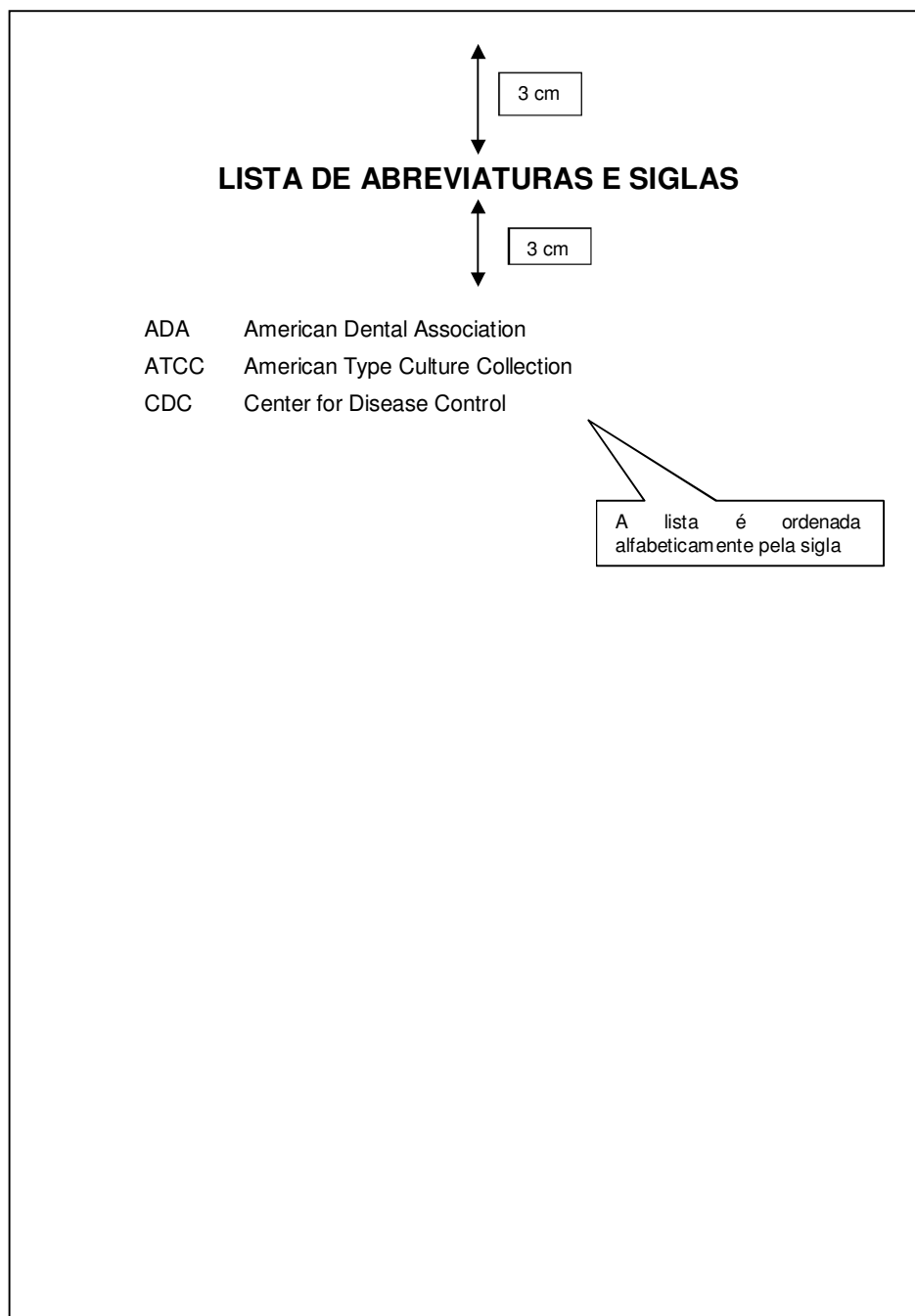
Quadro 1 – Dados referentes ao número de dentes extraídos.....90

A lista de ilustração é por ordem da figura.

APÊNDICE F - Modelo de Lista de Tabelas

		3 cm
		3 cm
LISTA DE TABELAS		
Tabela 1 - Média de UFC/ml de <i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 19.433) nos espécimes dentinários após tratamento com as soluções antimicrobianas.....	55	
Tabela 2 - Concentrações inibitórias mínimas (CIM) e concentrações bactericidas mínimas (CBM) para <i>Streptococcus</i> spp. E <i>Enterococcus faecalis</i>	60	
Tabela 3 - Comparação entre médias dos postos dos grupos experimentais, em relação às sensações relatadas por voluntários da pesquisa, segundo o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis	67	

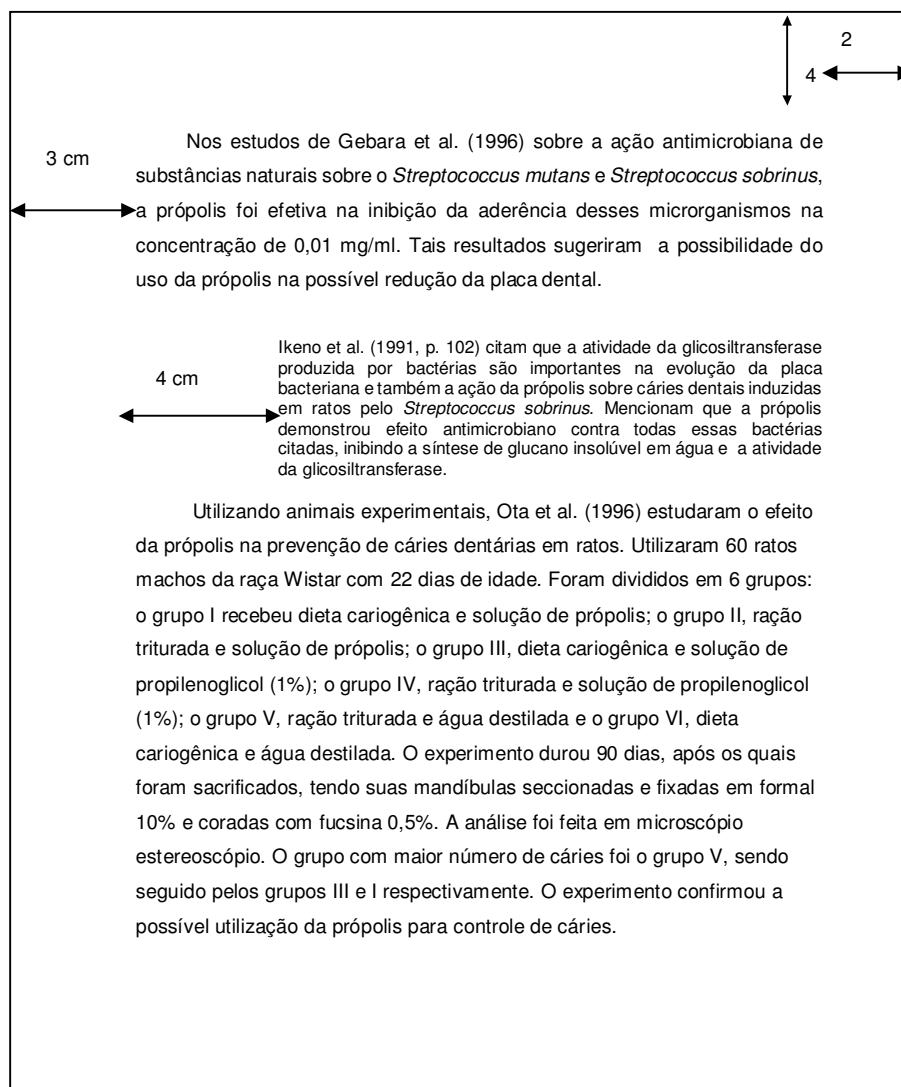
APÊNDICE G - Modelo de Lista de Abreviaturas



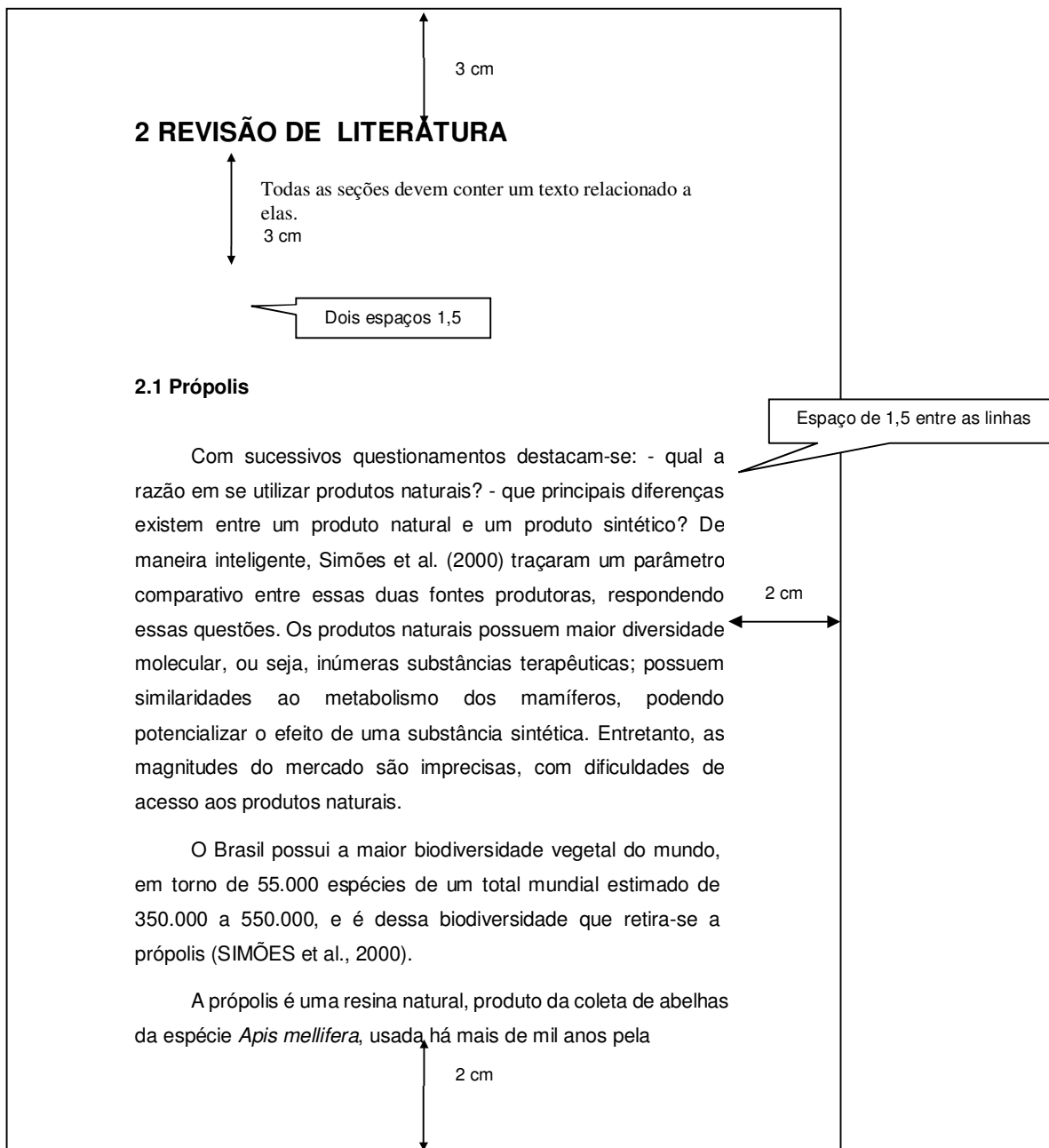
APÊNDICE H - Modelo de Sumário

SUMÁRIO	
Espaço de 1,5 entre todos os títulos.	
3 cm	
3 cm	
1	INTRODUÇÃO 10
2	REVISÃO DE LITERATURA..... 23
2.1	Desinfecção 25
2.2	Redução de estreptococos e microrganismos..... 28
2.2.1	Clorexidina 28
2.2.2	Própolis 40
3	MATERIAL E MÉTODOS 58
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO 70
5	CONCLUSÃO 74
	REFERÊNCIAS..... 78
	APÊNDICES 80
	ANEXOS..... 80

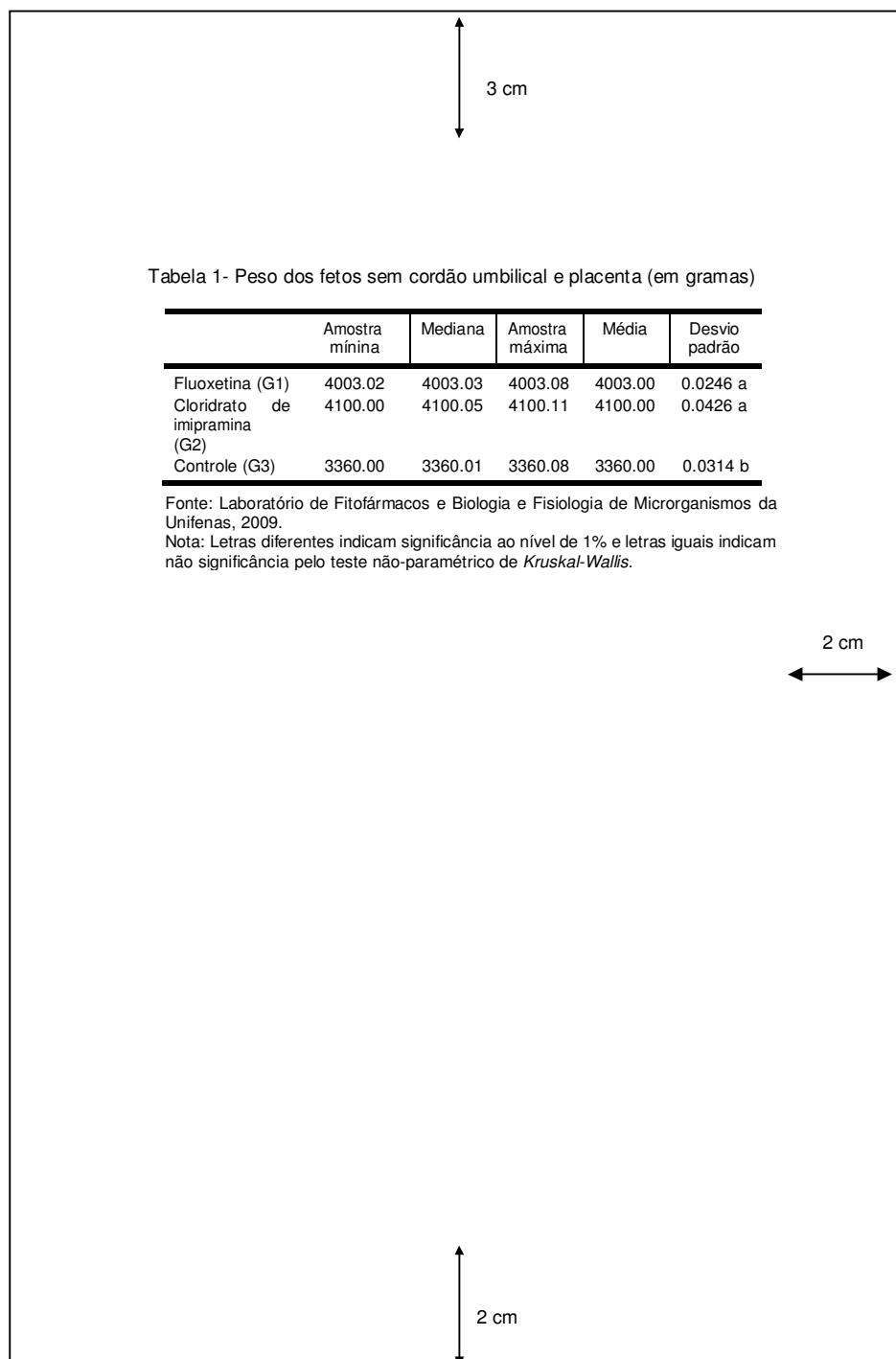
APÊNDICE I - Modelo de página com Citações



APÊNDICE J - Modelo de página com Seções



APÊNDICE K - Modelo de Tabela



ANEXOS

ANEXO A - Modelo De Folha De Aprovação

3 cm

Dois espaços de 1,5 entre linhas

AUTOR

Dois espaços de 1,5 entre linhas

Título: subtítulo

Monografia apresentada como parte das exigências para conclusão do curso de xxx, da Universidade José do Rosário Vellano.

Não esquecer de colocar a titulação do orientador, co-orientador e examinadores

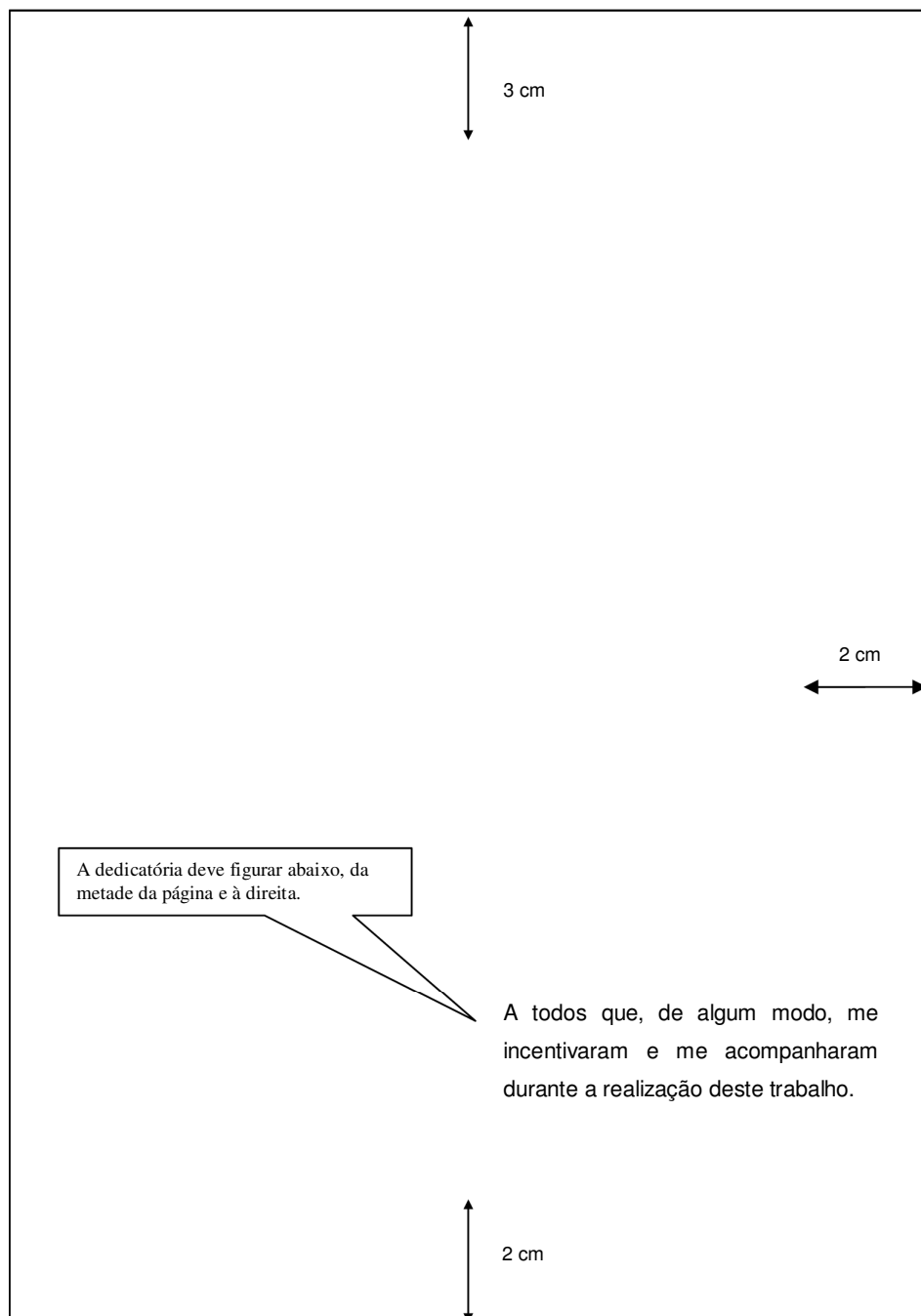
Aprovada em:

2 cm

Prof.(a) Orientador(a)
Universidade José do Rosário Vellano

Prof.(a)
Universidade José do Rosário Vellano

ANEXO B - Modelo de Dedicatória



ANEXO C - Modelo de Agradecimento

The diagram shows a rectangular frame representing a letter template. At the top center, there is a vertical double-headed arrow labeled "3 cm" indicating the distance from the top edge to the title. The title "AGRADECIMENTOS" is centered below this. Below the title, there are two lines of text: "Agradeço ao meu orientador, por dedicar sua experiência e tempo." and "Aos meus colegas pelo incentivo." On the right side, there is a horizontal double-headed arrow labeled "2 cm" indicating the distance from the right edge to the text. At the bottom center, there is a vertical double-headed arrow labeled "2 cm" indicating the distance from the bottom edge to the text.

3 cm

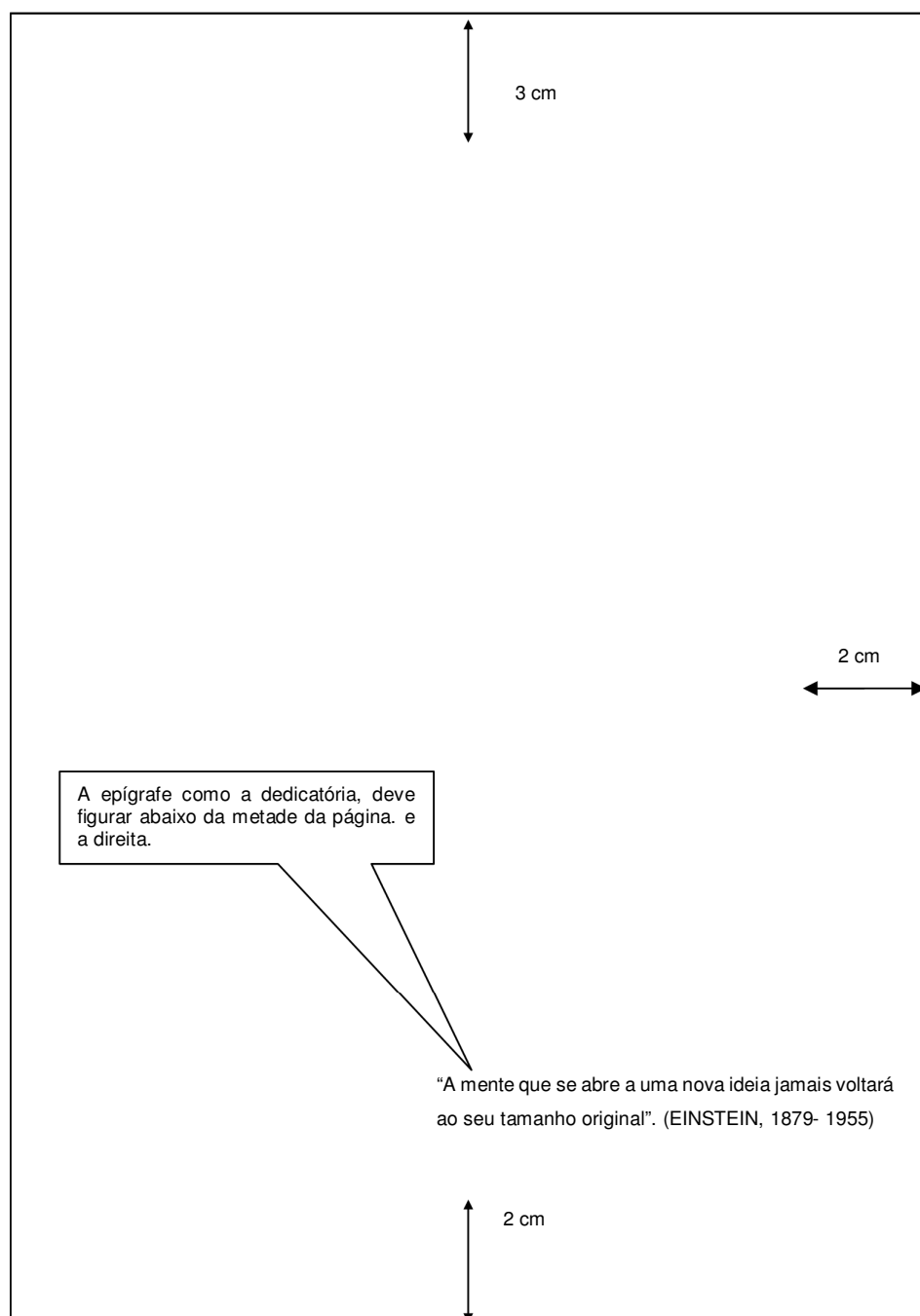
AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, por dedicar sua
experiência e tempo.
Aos meus colegas pelo incentivo.

2 cm

2 cm

ANEXO D - Modelo de Epígrafe



ANEXO E - Modelo de ficha catalográfica - Verso da folha de rosto

3 cm

Modelo meramente ilustrativo. A ficha deverá ser confeccionada por um Bibliotecário (a)

A ficha deve ser centralizada e a 4 cm acima do final da página.

Título da monografia. Iniciar abaixo da 4ª letra do sobrenome.	Subtítulo, se houver.	Na ordem direta	Data do trabalho (conforme folha de rosto)
Autoria	Sobrenome, Nome. Título da monografia: subtítulo / Autor, ano. Total de folhas. : il.		Quando for ilustrado
Palavra-chave	Orientador: Nome Sobrenome Monografia (Especialização) - Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, ano. 1. Assunto. 2. Assunto. 3. Assunto. I. Universidade José do Rosário Vellano. Título.		Na ordem direta
Ex.: Faculdade de Engenharia	Não precisa transcrever o título		

2 cm

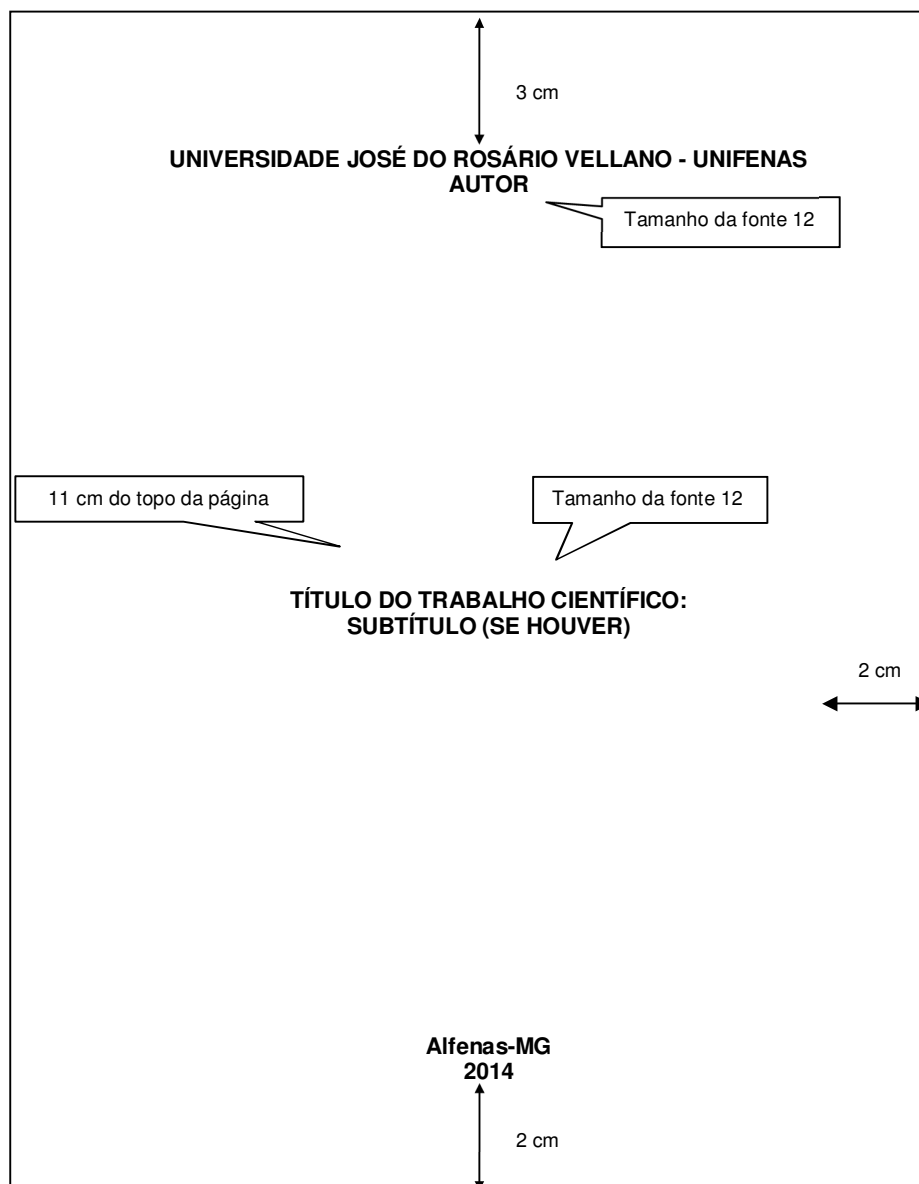
ANEXO F – Modelo para elaboração de Dissertações e Teses com Artigos Científicos

Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS

**Normas para Dissertações e Teses com
Artigos Científicos**

**Alfenas MG
2014**

Modelo de Capa

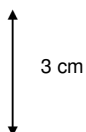


Modelo de Folha de Rosto

Diagrama de uma folha de rosto com as seguintes especificações:

- AUTOR**: Centralizado no topo, com uma seta vertical indicando uma distância de 3 cm do topo da página.
- Tamanho da fonte**: Indicado por uma caixa de texto apontando para o nome do autor.
- TÍTULO DO TRABALHO CIENTÍFICO: SUBTÍTULO (SE HOUVER)**: Centralizado na página, com uma seta vertical indicando uma distância de 11 cm do topo da página. Uma caixa de texto indica "Tamanho da fonte 12".
- Dissertação apresentada à Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em XXXXXXXXXX**: Alinhado à direita, com uma seta horizontal indicando uma distância de 2 cm da borda direita.
- Orientadora: Prof.ª. Dr.ª. XXXXXXXXXXXXX**: Alinhado à direita, abaixo do texto anterior.
- Essa nota deve figurar em tamanho de letra 10, letras minúsculas, distante a 16 cm do topo da página, centralizado a partir do meio da folha, alinhado à direita e justificado. Recuo de 7 cm**: Caixa de texto apontando para a orientação da nota de apresentação.
- Alfenas-MG 2014**: Centralizado na base, com uma seta vertical indicando uma distância de 2 cm da borda inferior.

Modelo de Ficha Catalográfica - Verso da Folha de Rosto



3 cm

Modelo meramente ilustrativo, a ficha deverá ser confeccionada por um Bibliotecário (a)

A ficha deve ser centralizada e a 4cm acima do final da página.

Cordeiro, Paulo Antonio Barcellos.

Alterações morfofuncionais dos testículos de camundongos Dislipidêmicos /.— Paulo Antonio Barcellos Cordeiro.— 2013. 36 f.

Orientador: Prof. Dr. XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Dissertação (Mestrado)—Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária — Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, 2013.

1. Testosterona bioquímica sérica 2. Resistência insulínica 3. Colesterol I. Título

CDU: 577.1 (043)

Modelo de Errata

3 cm			
ERRATA			
3 cm			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
45	22	Impato	Impacto
67	03	Sevagem	Selvagem
87	14	Saúde bucal	Saúde Dental

Modelo de Folha de Aprovação

Mestrado em XXXXXXX



CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

Título: "XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX".

Autor: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Orientador: Prof. Dr. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Aprovada como parte das exigências para obtenção do Título de **MESTRE EM XXXXXXXXXXXX**
pela Comissão Examinadora.

Profa. Dra XXXXXXXXXXXX

Orientadora

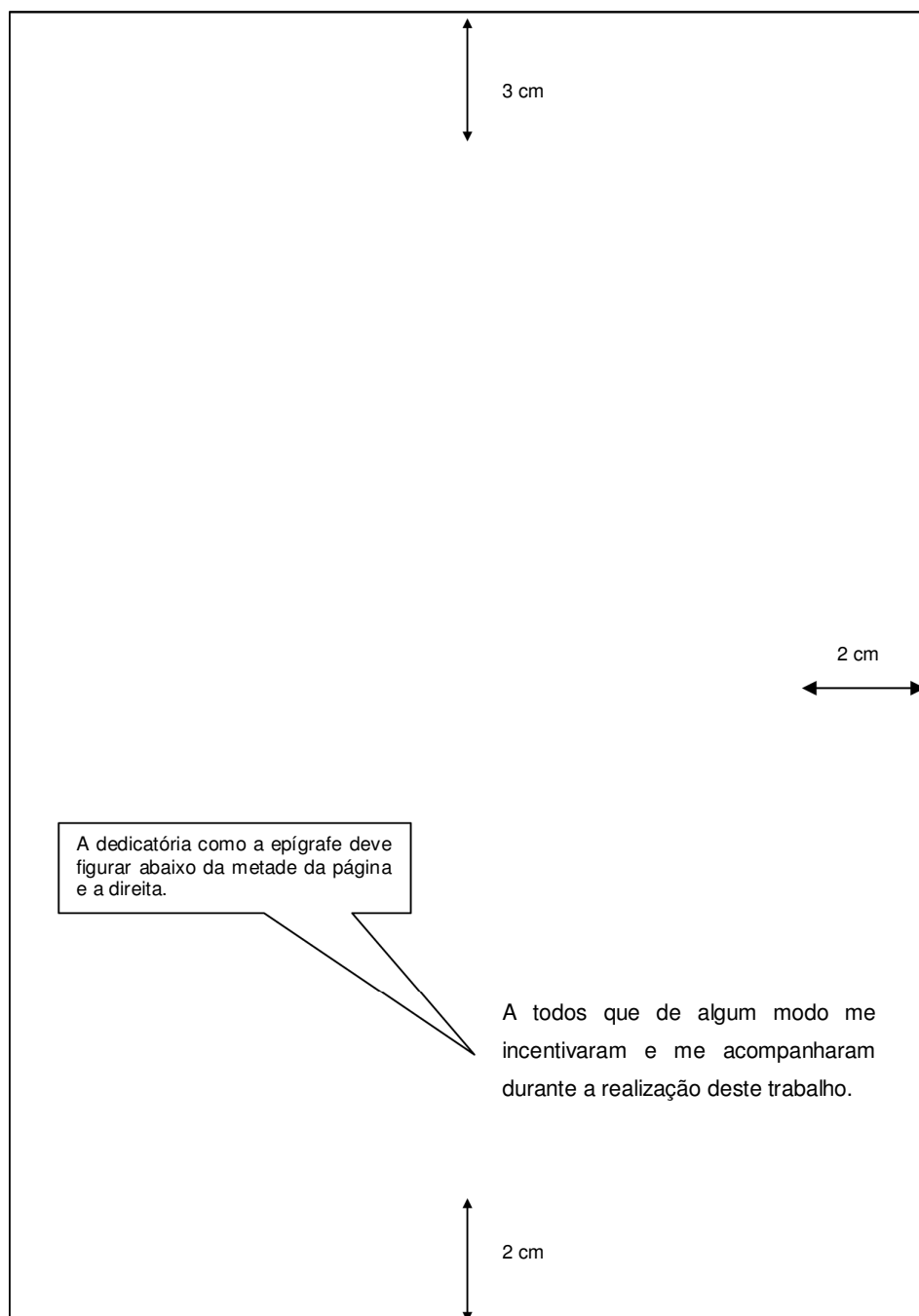
Profa. Dra. XXXXXXXXXXXX

Profa. Dra. XXXXXXXXXXXX

Alfenas, 25 de Abril de 2013.

Prof. Dr. Mário Sérgio Oliveira Swerts
Diretor de Pesquisa e pós-graduação

Modelo de Dedicatória



Modelo de Agradecimento

The diagram shows a rectangular frame representing a letter template. At the top center, there is a vertical double-headed arrow labeled "3 cm" indicating the height of the header area. Below this, the word "AGRADECIMENTOS" is centered. Underneath the title, there are two lines of text: "Agradeço ao meu orientador, por dedicar sua experiência e tempo." and "Aos meus colegas pelo incentivo." On the right side, there is a horizontal double-headed arrow labeled "2 cm" indicating the width of the right margin. At the bottom center, there is a vertical double-headed arrow labeled "2 cm" indicating the height of the footer area.

3 cm

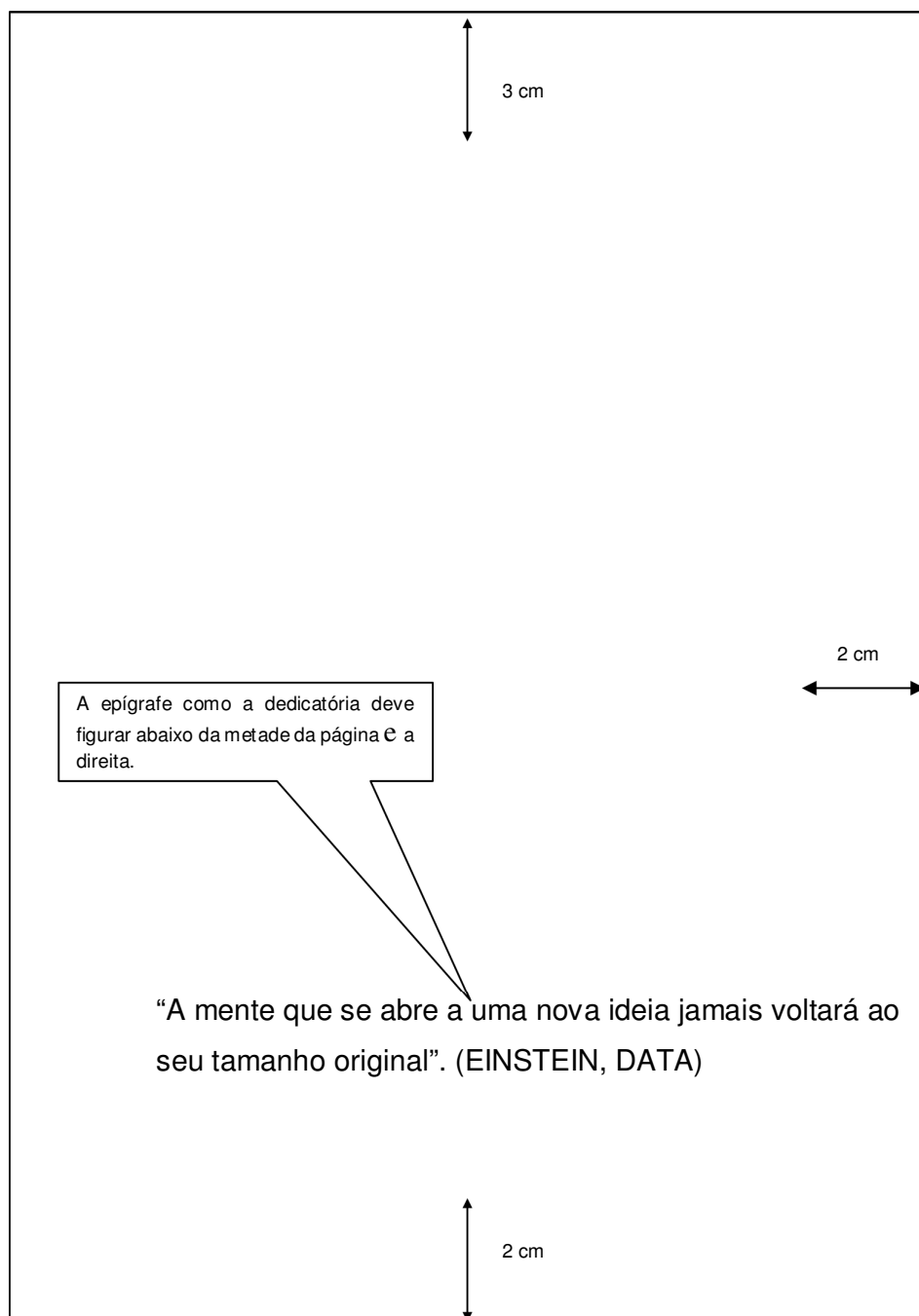
AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, por dedicar sua
experiência e tempo.
Aos meus colegas pelo incentivo.

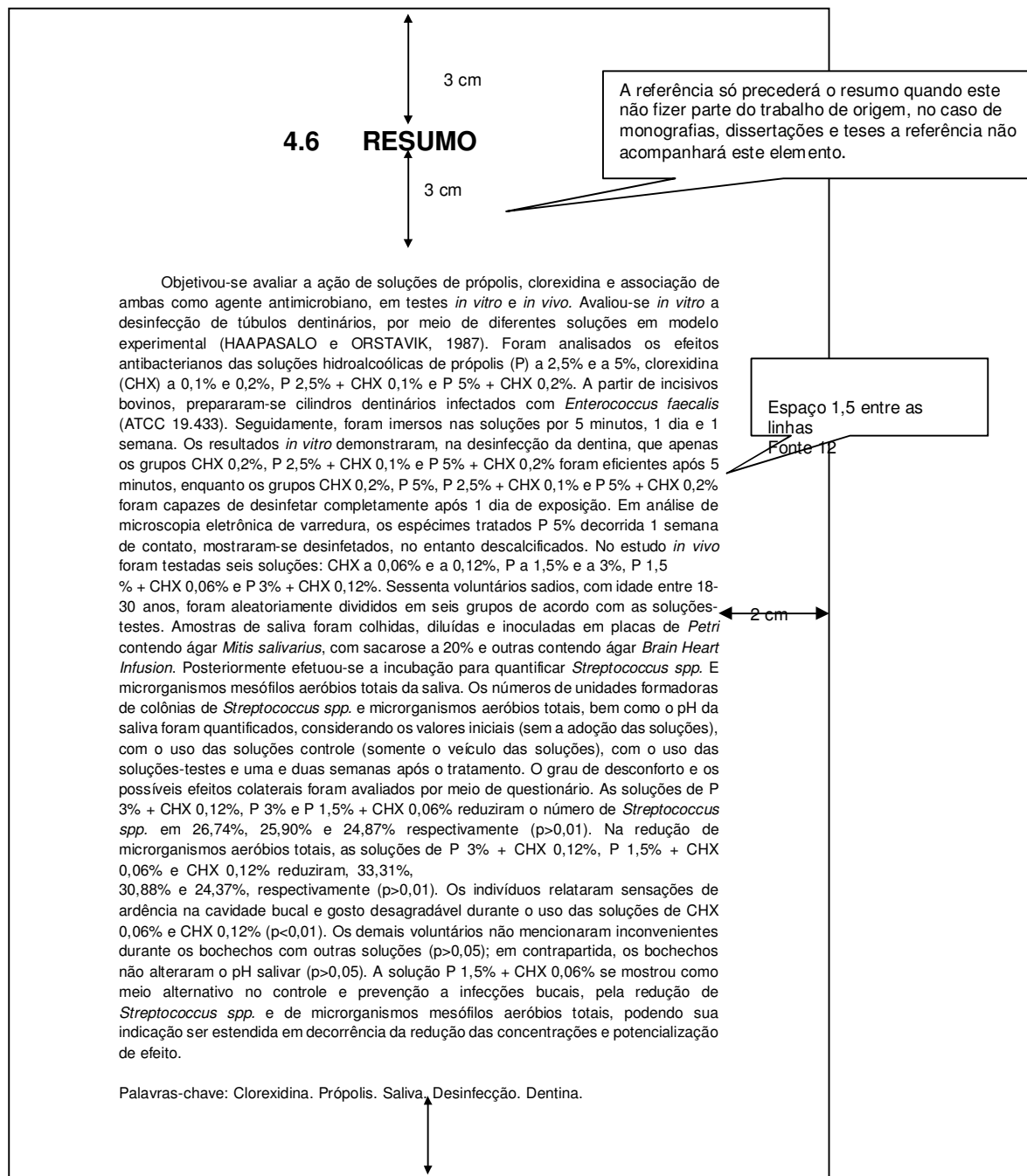
2 cm

2 cm

Modelo de Epígrafe



Modelo de Resumo



Modelo de Abstract

The diagram illustrates the layout of an abstract. It features a large rectangular frame containing the word "ABSTRACT" in the upper center. Above and below "ABSTRACT" are vertical double-headed arrows, each labeled "3 cm". To the right of "ABSTRACT", a callout box contains the text: "A referência só precederá o resumo quando este não fizer parte do trabalho de origem, no caso de monografias, dissertações e teses a referência não acompanhará este elemento." Below the "ABSTRACT" title, there is a paragraph of text. To the right of this paragraph, another callout box specifies: "Espaço 1,5 entre as linhas" and "Fonte 12". Below the paragraph, a horizontal double-headed arrow labeled "2 cm" indicates the margin. At the bottom of the frame, a vertical double-headed arrow labeled "2 cm" indicates the bottom margin. Below the main text, there is a "Keywords" section.

ABSTRACT

The genetic variability of 610 oxacillin-resistant and oxacillin-sensitive *S. aureus* isolates, malate dehydrogenase, glucose dehydrogenase, D-galactose dehydrogenase, glucose-6-phosphate dehydrogenase, catalase and α/β -esterase) and genetic (Nei's statistics) and cluster analysis (SAHN method, UPGMA algorithm). Monoclonal and polyclonal patterns of *S. aureus* were detected in every bacterial population; however, isolates belonging to the same strain were not found among the populations, suggesting the genetic heterogeneity and the intrapopulation spread of strains. Genetic relationship analysis revealed the co-existence of highly related strains ($0.0551 > dij > 0$) at low frequency among populations. The data suggest that some strains of *S. aureus* can adapt and colonize new habitats from indirect sources of propagation that are unrelated epidemiologically. Consequently, the occurrence of an epidemiological genotypic identity can assume a dynamic character (spread to new habitat), however infrequent. A tendency of microevolutionary and genetic divergences among populations of *S. aureus* from human sources (Pop A and B) and bovine milk (Pop D and E), and especially the mammary quarter (Pop C), is also suggested. This research can contribute to the knowledge of the distribution and dissemination of strains and the implementation of control measures and eradication of *S. aureus* in important medical and odontological environments as well as animal environments and dairy production.

Keywords: *Staphylococcus aureus*, genetic variability, environment anatomical site, human and animal, propagation dynamics, MLEE.

Modelo de Lista de Ilustrações

3 cm

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

3 cm

Figura 1 – Incisivo bovino seccionado em partes iguais34

Figura 2 – Espécimes dentinários submersos em solução salina37

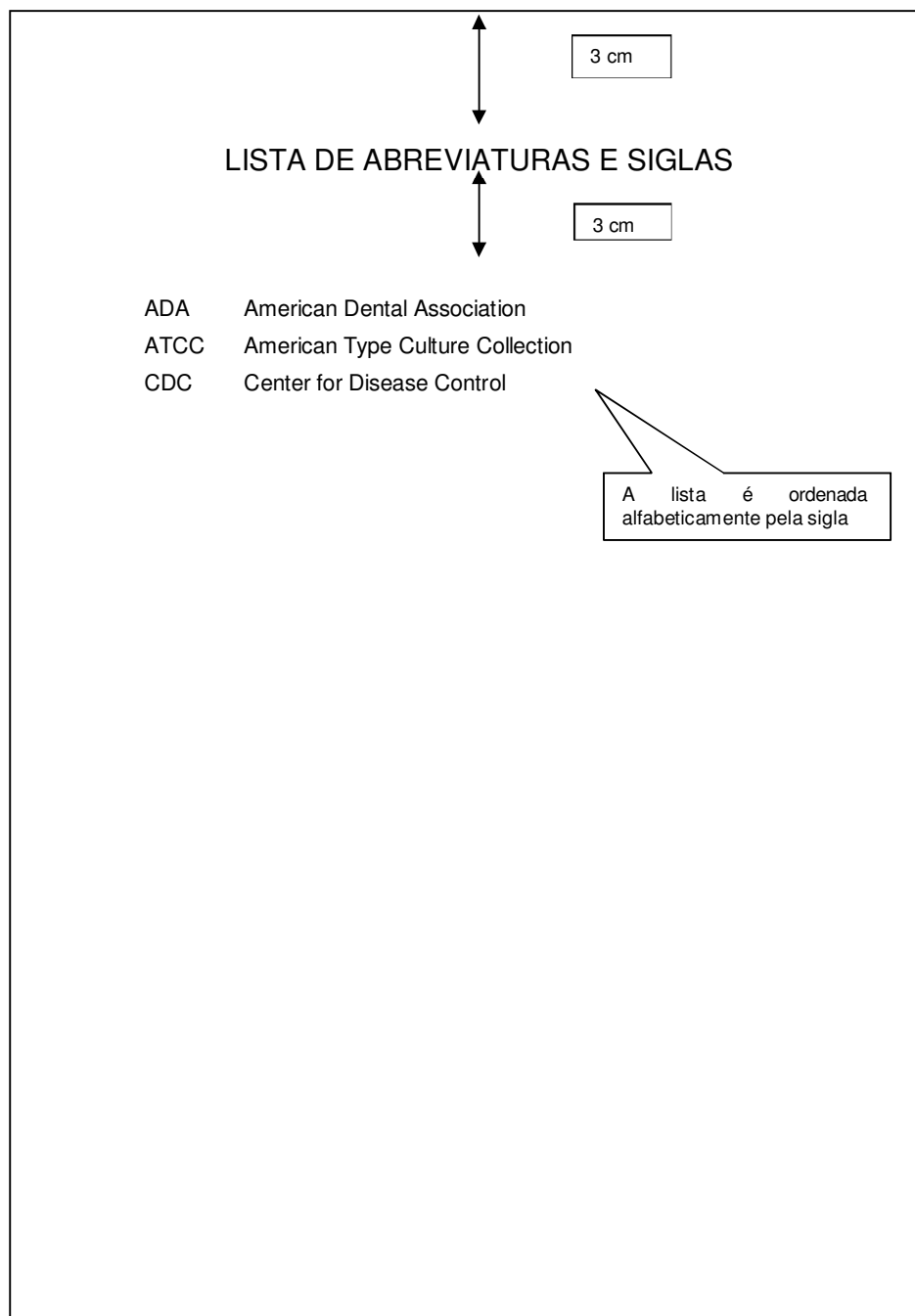
Gráfico 1 – Percentual de microrganismos em tubos dentinários89

Quadro 1 – Dados referentes ao número de dentes extraídos90

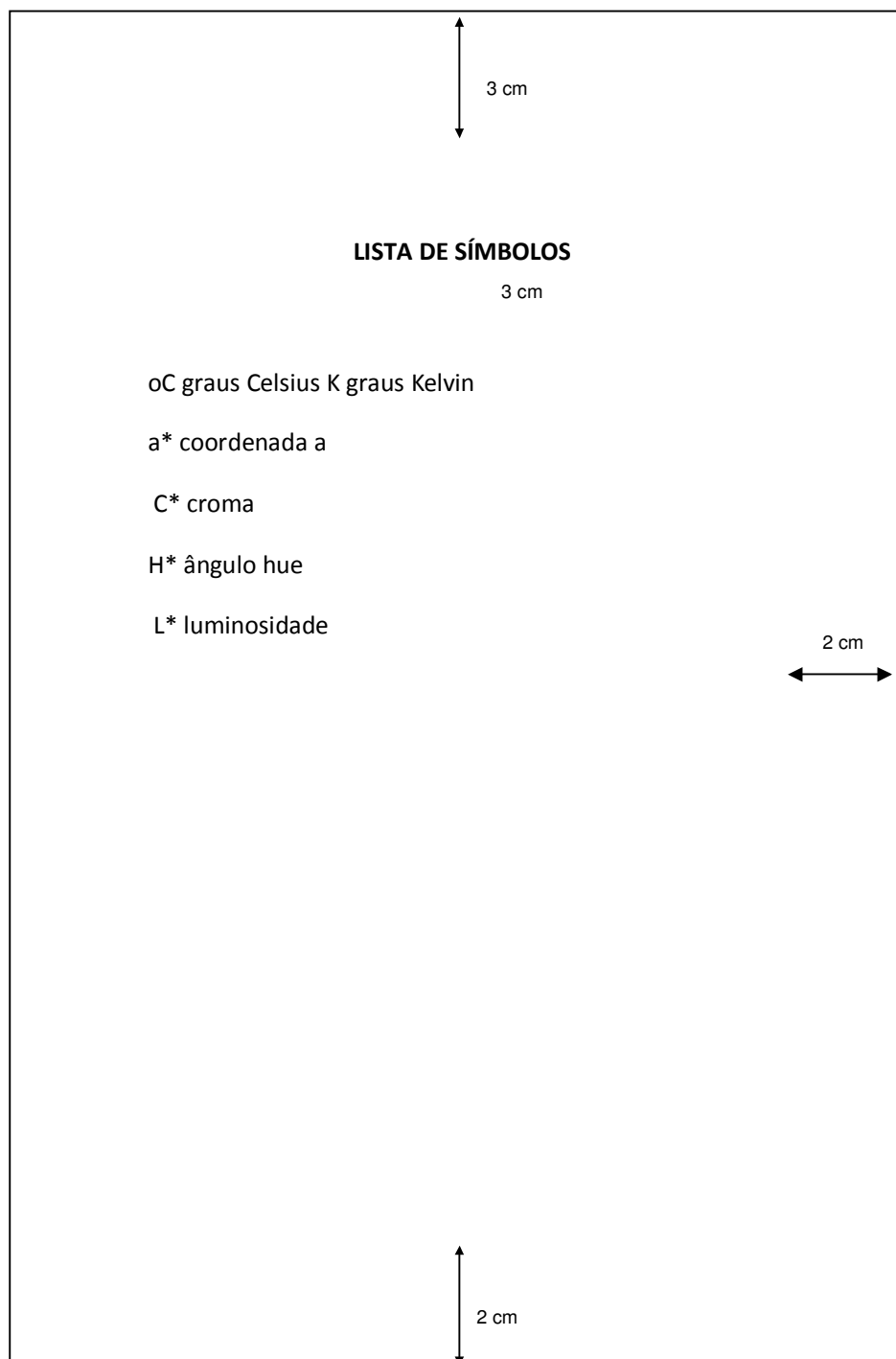
A lista de ilustração é por ordem da figura.

Modelo de Lista de Tabelas

		3 cm
		3 cm
LISTA DE TABELAS		
Tabela 1 – Média de UFC/ml de <i>Enterococcus faecalis</i> (ATCC 19.433) nos espécimes dentinários após tratamento com as soluções antimicrobianas.....	55	
Tabela 2 – Concentrações inibitórias mínimas (CIM) e concentrações bactericidas mínimas (CBM) para <i>Streptococcus</i> spp. E <i>Enterococcus faecalis</i>	60	
Tabela 3 – Comparação entre médias dos postos dos grupos experimentais, em relação às sensações relatadas por voluntários da pesquisa, segundo o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis	67	

Modelo de Lista de Abreviaturas

Modelo de Lista de símbolos

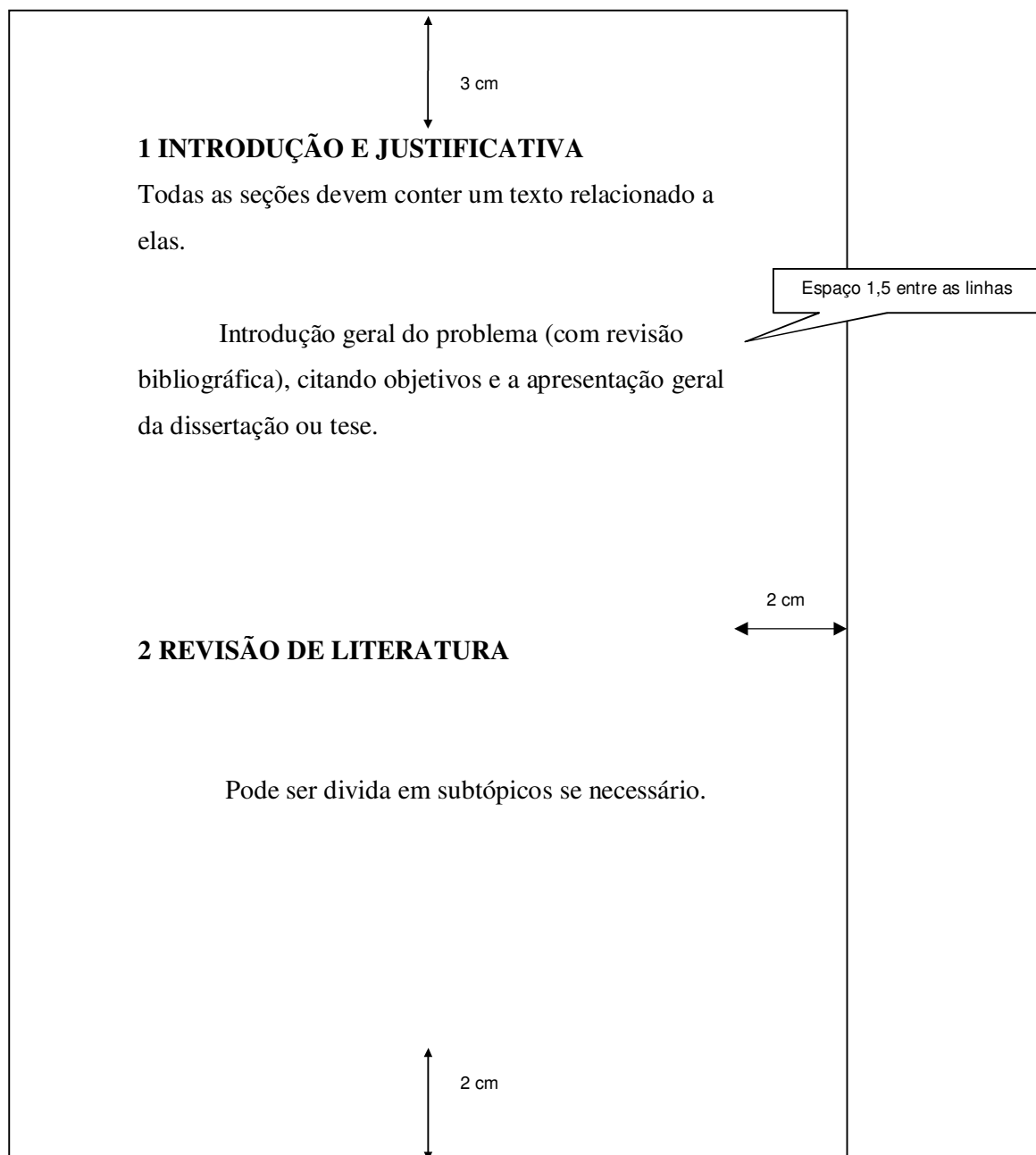


Modelo de Sumário

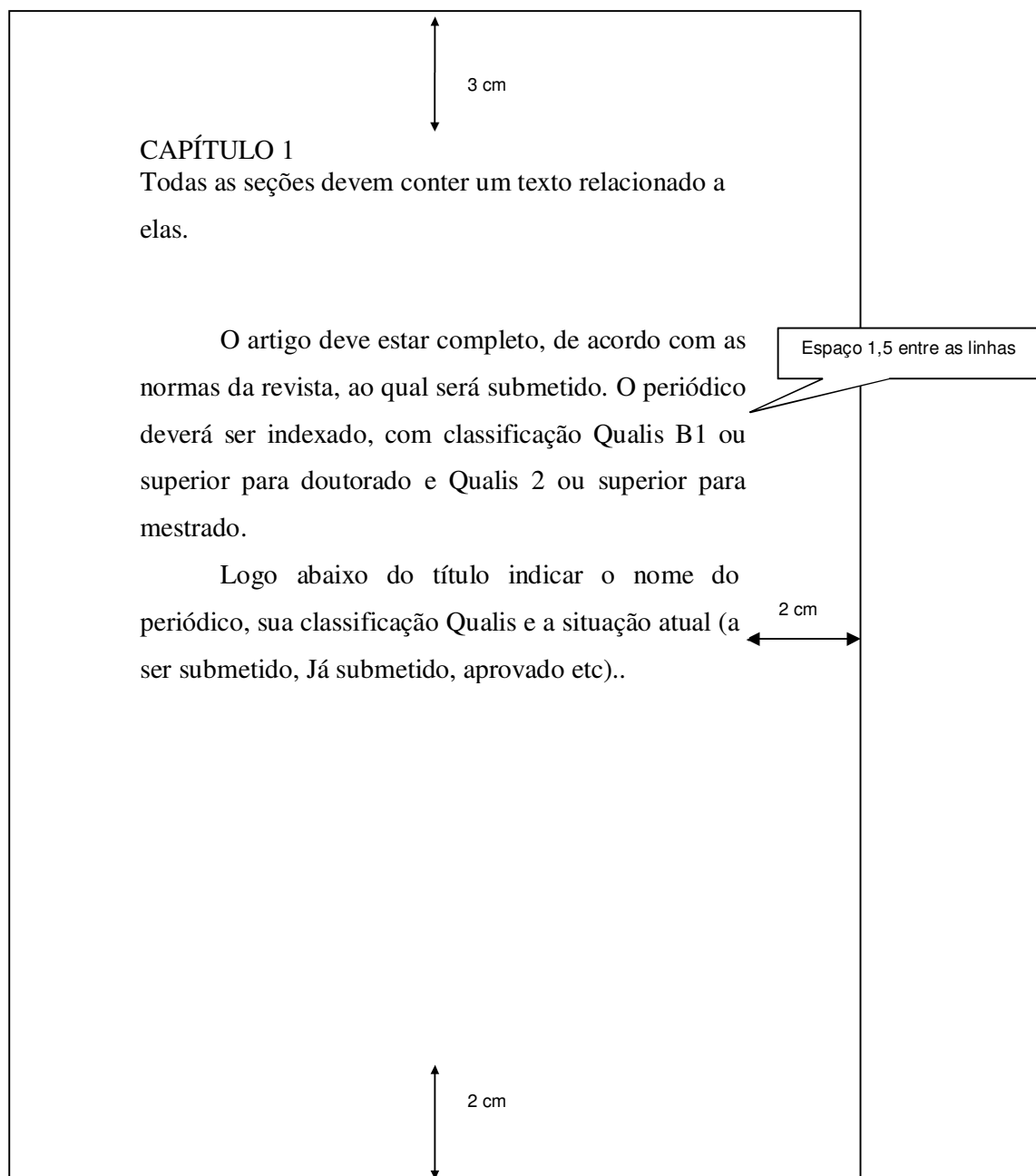
		3 cm
		3 cm
SUMÁRIO		
1	INTRODUÇÃO	10
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	23
2.1	Desinfecção	25
2.2	Redução de estreptococos e microrganismos.....	28
2.2.1	Clorexidina	28
2.2.2	Própolis	40
3	CAPÍTULO 1(ARTIGO 1).....	58
4	CAPÍTULO 2(ARTIGO 2).....	70
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	72
6	CONCLUSÃO	74
	REFERÊNCIAS.....	78
	APÊNDICES	80
	ANEXOS.....	80

Espaço de 1,5 entre todos os títulos.

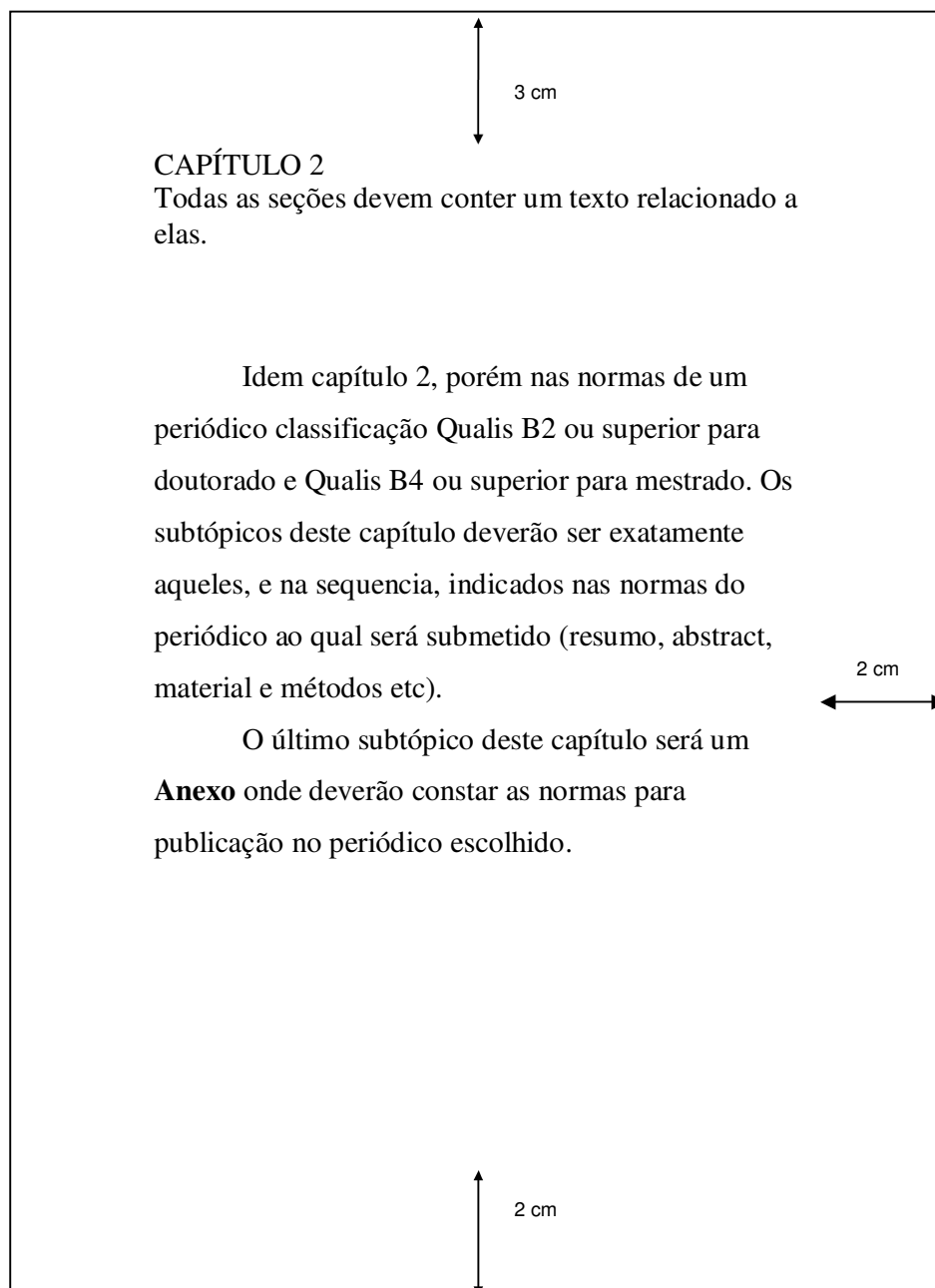
Modelo de página com Seções



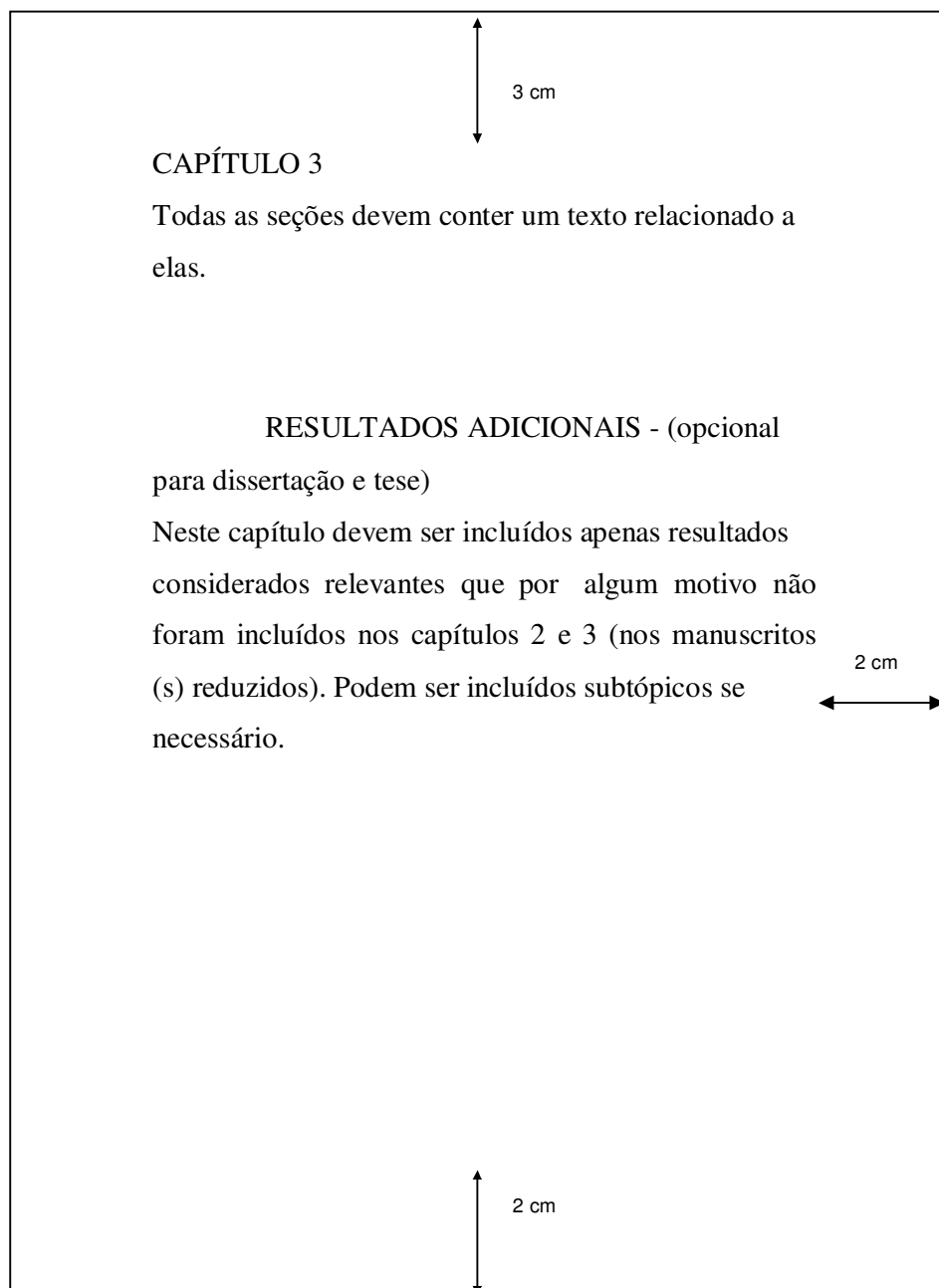
Modelo de página com Seções



Modelo de página com Seções



Modelo de página com Seções



3 cm

CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU CONCLUSÕES)

Abrange as principais considerações finais sobre o assunto tratado, integrando os capítulos e, se pertinente, apresentando apontamentos para futuros trabalhos.

2 cm

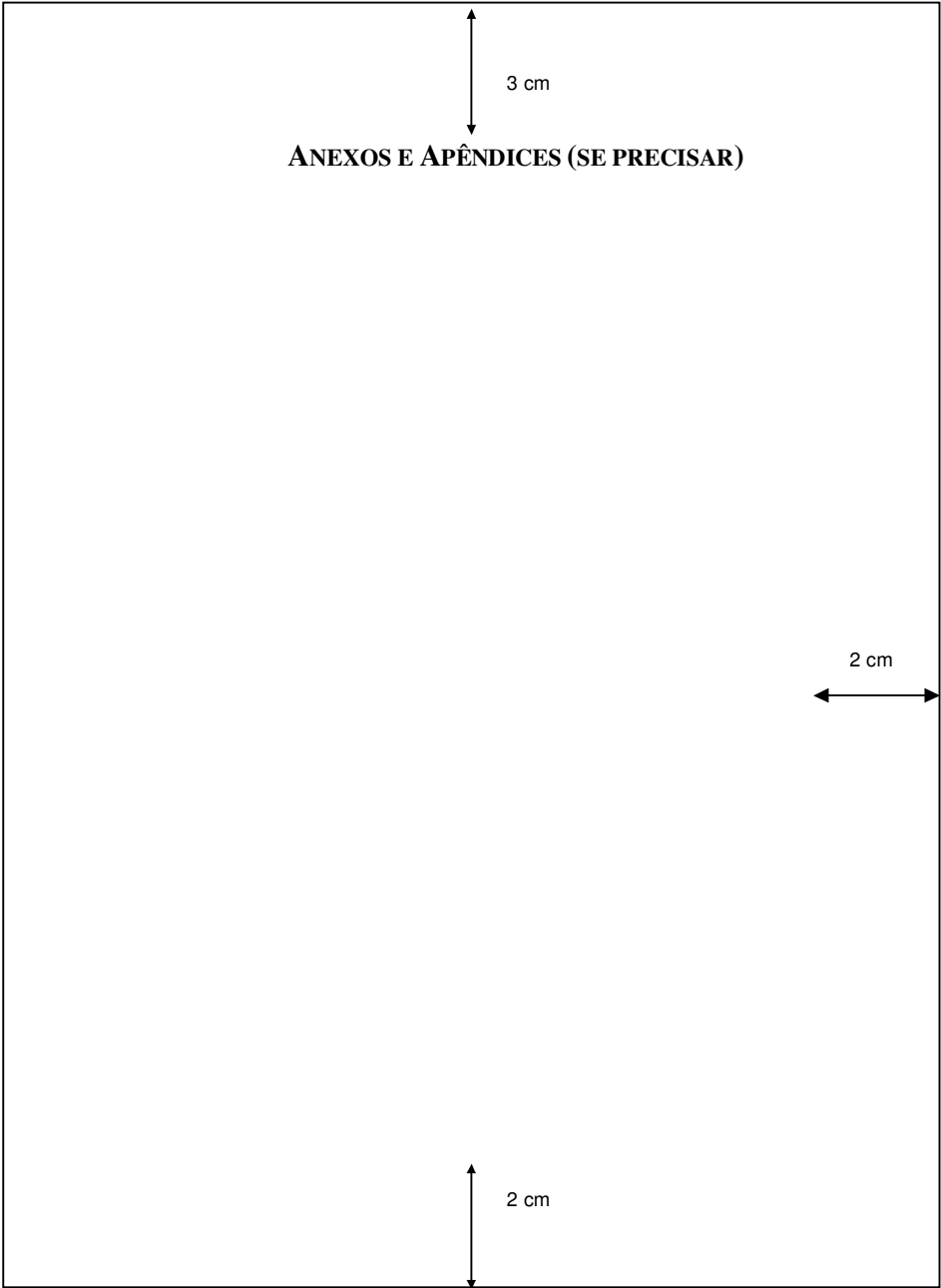
2 cm

Espaço 1,5 entre as linhas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Incluir aqui aquelas citadas na introdução, na revisão de literatura e nas considerações finais, elaborada conforme a ABNT NBR6023.

Modelo de Anexos e Apêndices



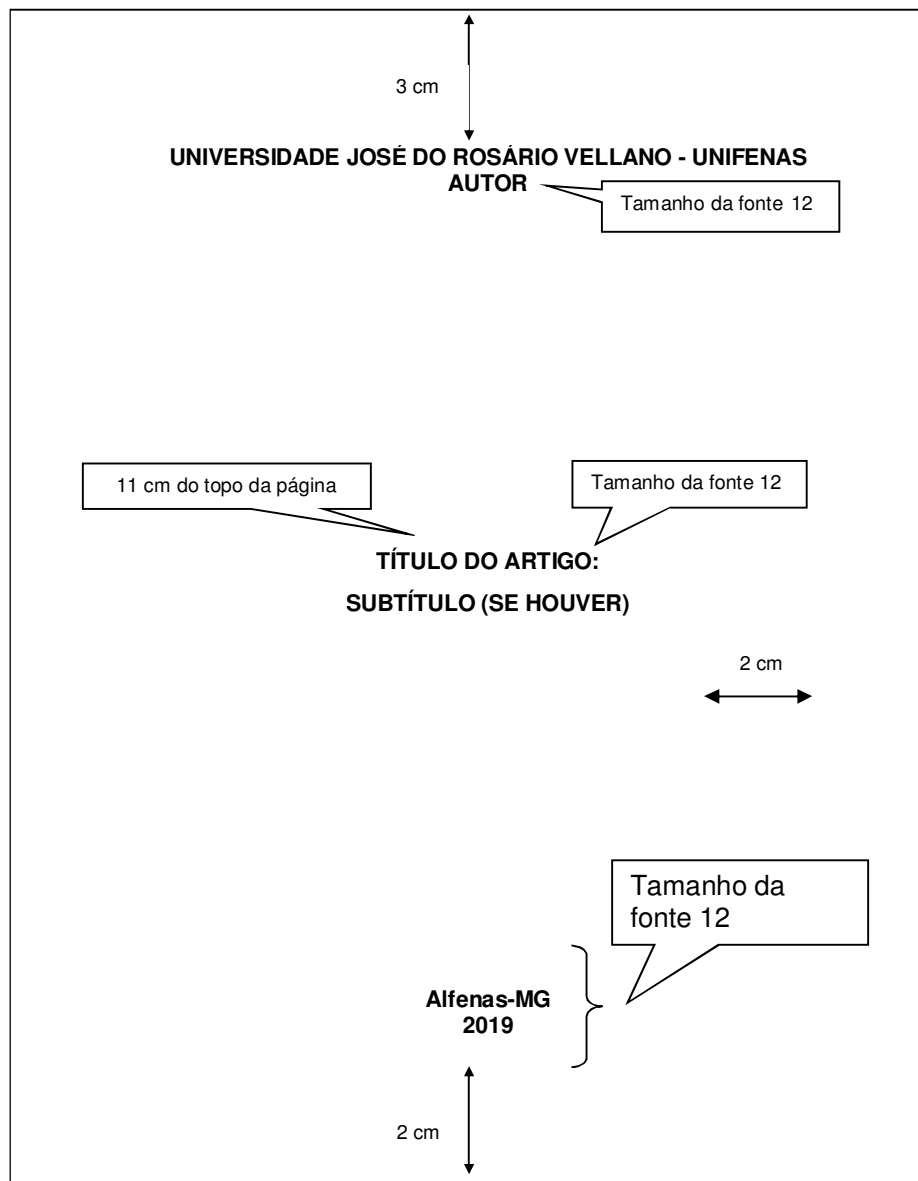
**MODELO G- Modelo para elaboração de Trabalhos de Conclusão de
Curso com Artigo Científico**

Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS

**Normas para Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação com Artigo Científico**

**Alfenas MG
2019**

Modelo de Capa



Modelo de Folha de Rosto

The diagram illustrates the layout of a title page (Folha de Rosto) with the following elements and dimensions:

- AUTOR**: The author's name, centered, with a vertical dimension of 3 cm above it. A callout box indicates "Tamanho da fonte 12".
- 11 cm do topo da página**: A callout box indicating the distance from the top of the page to the author's name.
- TÍTULO DO ARTIGO:** The article title, centered.
- SUBTÍTULO (SE HOUVER)**: The subtitle, centered below the title.
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Universidade José do Rosário Vellano, como parte das exigências do Curso de XXXXX para a obtenção do Título de Bacharel em XXXXXX.**: The description of the work, centered. A horizontal dimension of 2 cm is shown to the right of this text block.
- Orientador (a): Prof (a) XXXXXXXXX**: The supervisor's name, centered.
- Essa nota deve figurar em tamanho de letra 10, letras minúsculas, distante a 16 cm do topo da página, centralizado a partir do meio da folha, alinhado à direita e justificada. Recuo de 7 cm**: A callout box providing formatting instructions for the supervisor's name.
- Alfenas-MG 2019**: The location and year, centered at the bottom.
- 2 cm**: A vertical dimension of 2 cm is shown below the location and year.

Modelo de Ficha Catalográfica - Verso da Folha de Rosto

3 cm

Modelo meramente ilustrativo, a ficha deverá ser confeccionada por um Bibliotecário (a)

A ficha deve ser centralizada e a 4cm acima do final da página.

Dados internos para fins de catalogação-na-publicação

Biblioteca Central da UNIFENAS

Ribeiro, Karen de Pádua
 Triagem química do extrato seco da cavalinha (*Equisetum Arvense* L.) / Karen de Pádua Ribeiro, Larice Chagas Rodarte, Marcella Bueno Borges. — Alfenas, 2018.
 29 f.

Orientador: Prof. Dr. Bruno César Correa Salles
 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biomedicina)
 - Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, 2018.

1. Cavalinha. 2. Triagem fitoquímica. 3. Flavonoides.
 4. Polifenóis totais. I. Universidade José do Rosário Vellano
 II. Título

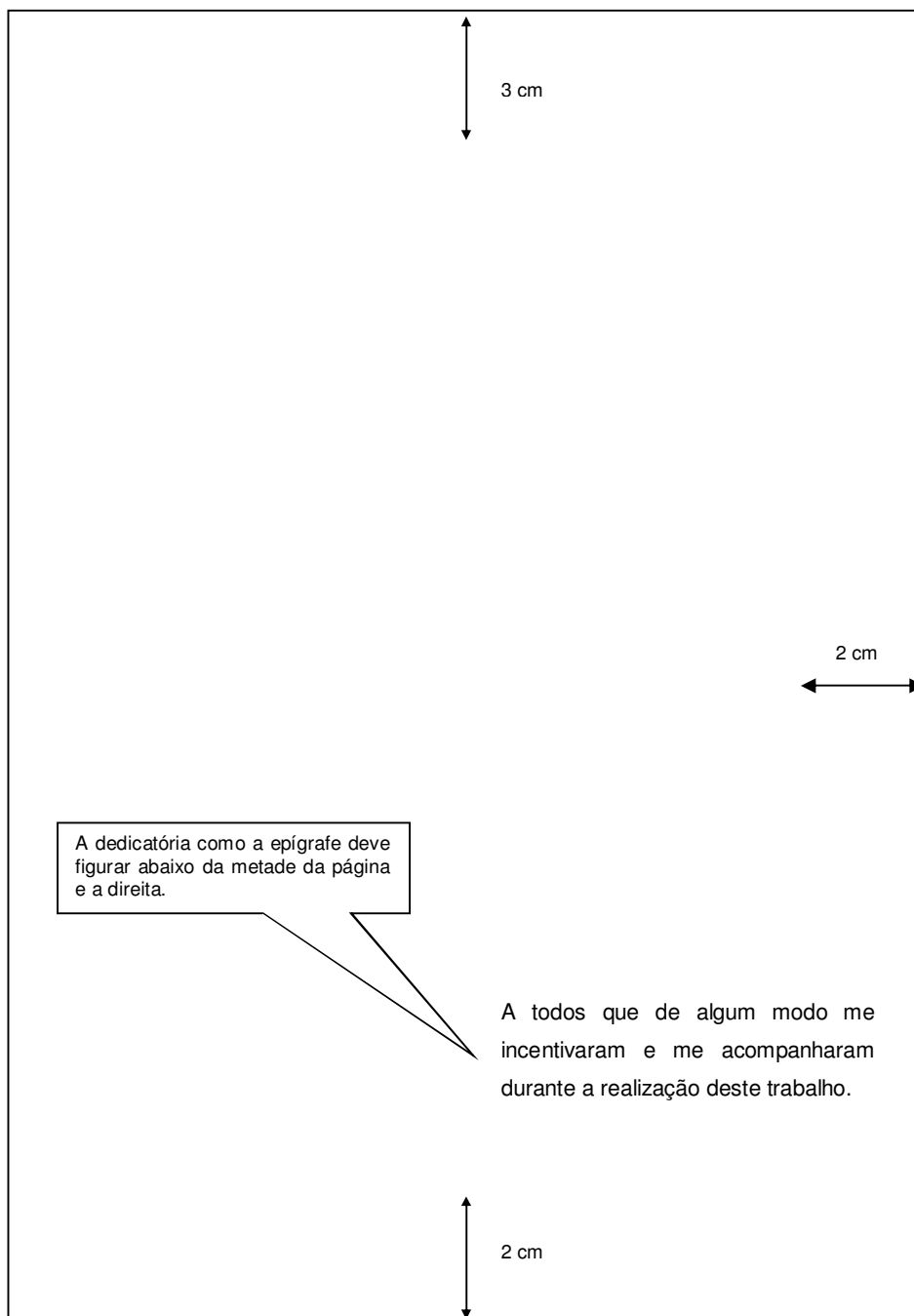
CDU 582.374.2 (043.3)

Samira Vidal da Silva Ramos
 CRB6 3474

Modelo de Errata

3 cm			
ERRATA			
3 cm			
Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
45	22	Impato	Impacto
67	03	Sevagem	Selvagem
87	14	Saude	Saúde
		bucal	Dental

Modelo de Dedicatória



Modelo de Agradecimento

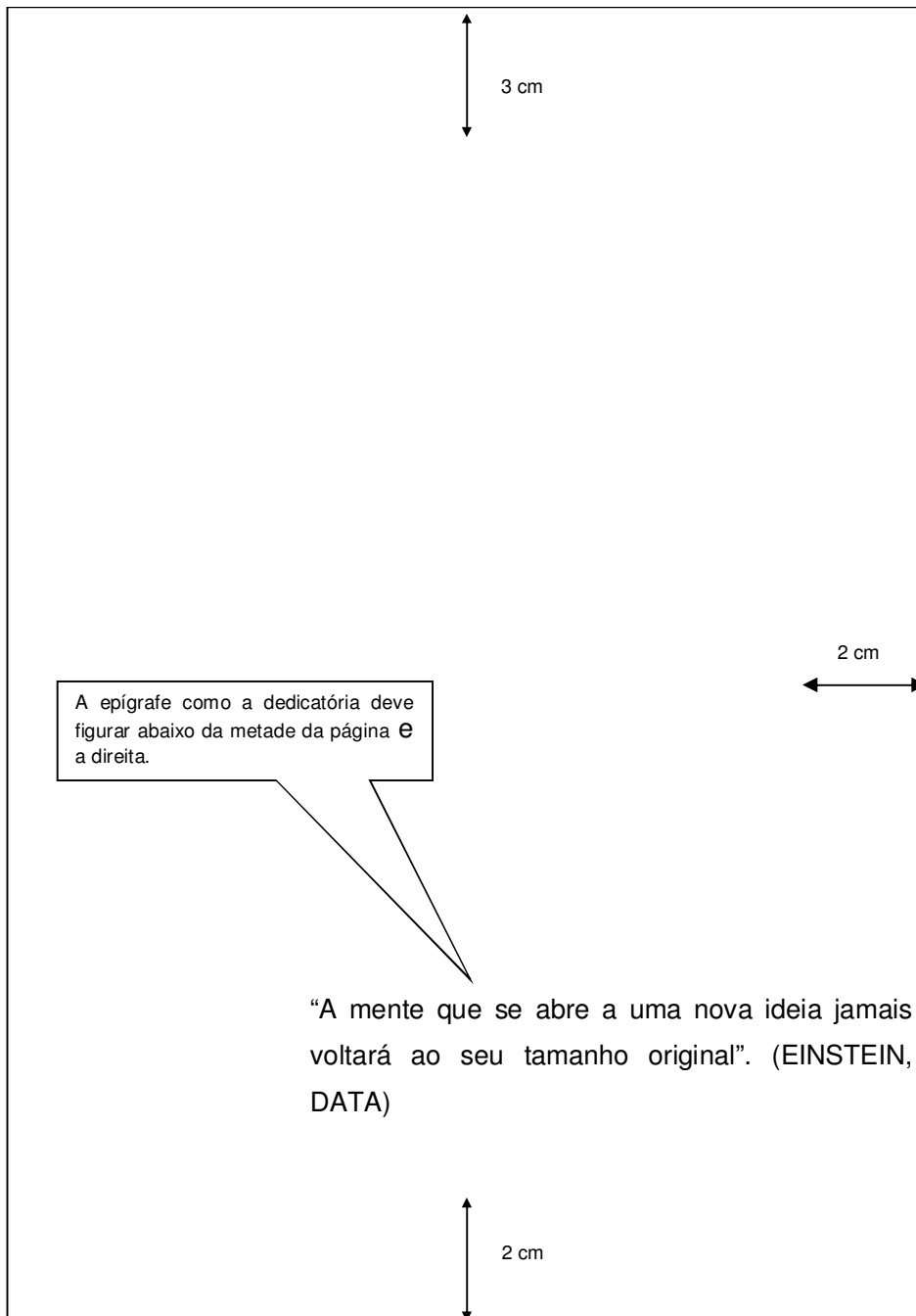
The diagram shows a rectangular template for a thank-you note. It includes three dimension lines: a vertical line at the top indicating a height of 3 cm, a horizontal line on the right indicating a width of 2 cm, and a vertical line at the bottom indicating a height of 2 cm. The text 'AGRADECIMENTOS' is centered at the top, and two lines of sample text are positioned below it.

AGRADECIMENTOS

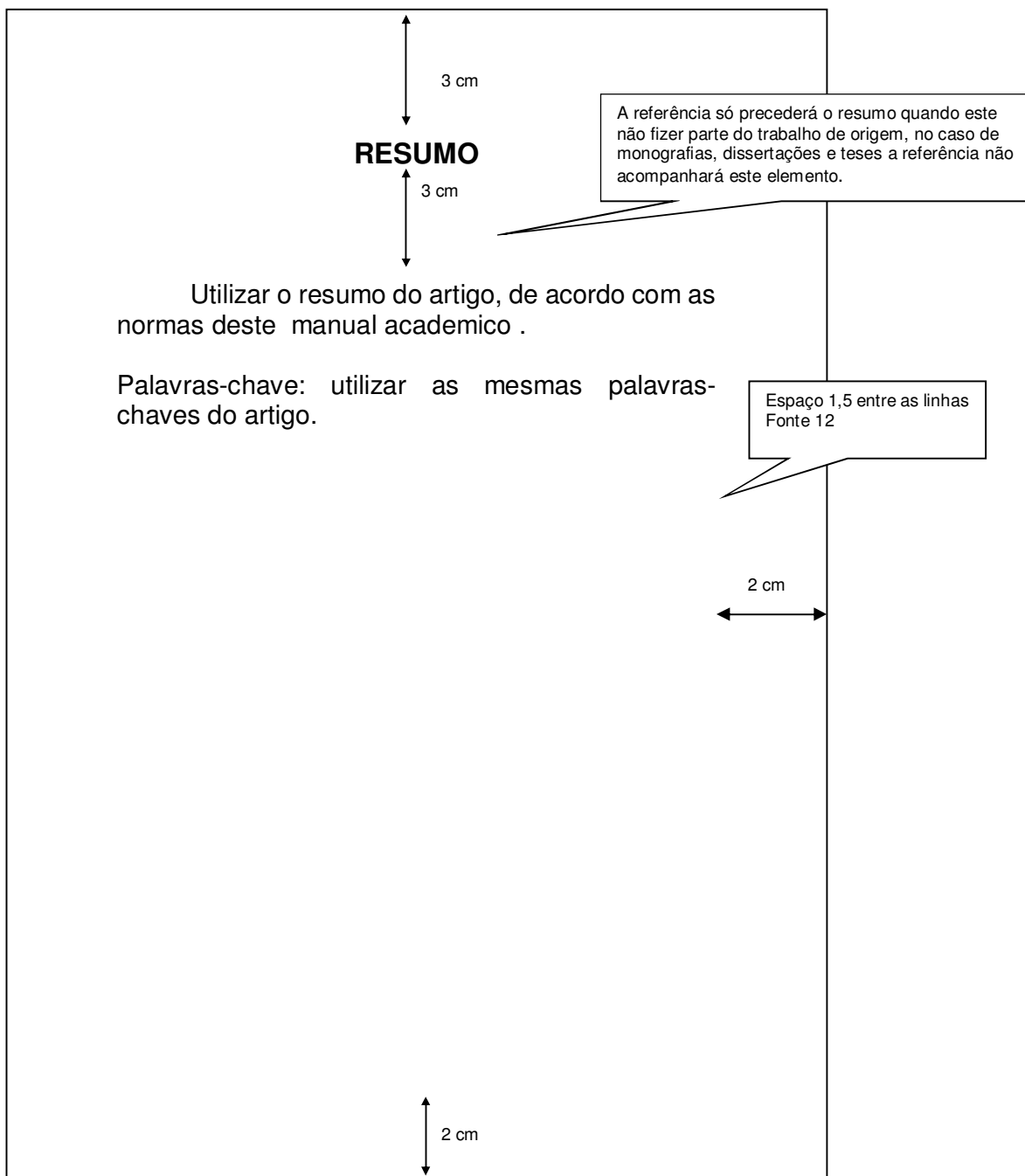
Agradeço ao meu orientador, por dedicar sua experiência e tempo.

Aos meus colegas pelo incentivo.

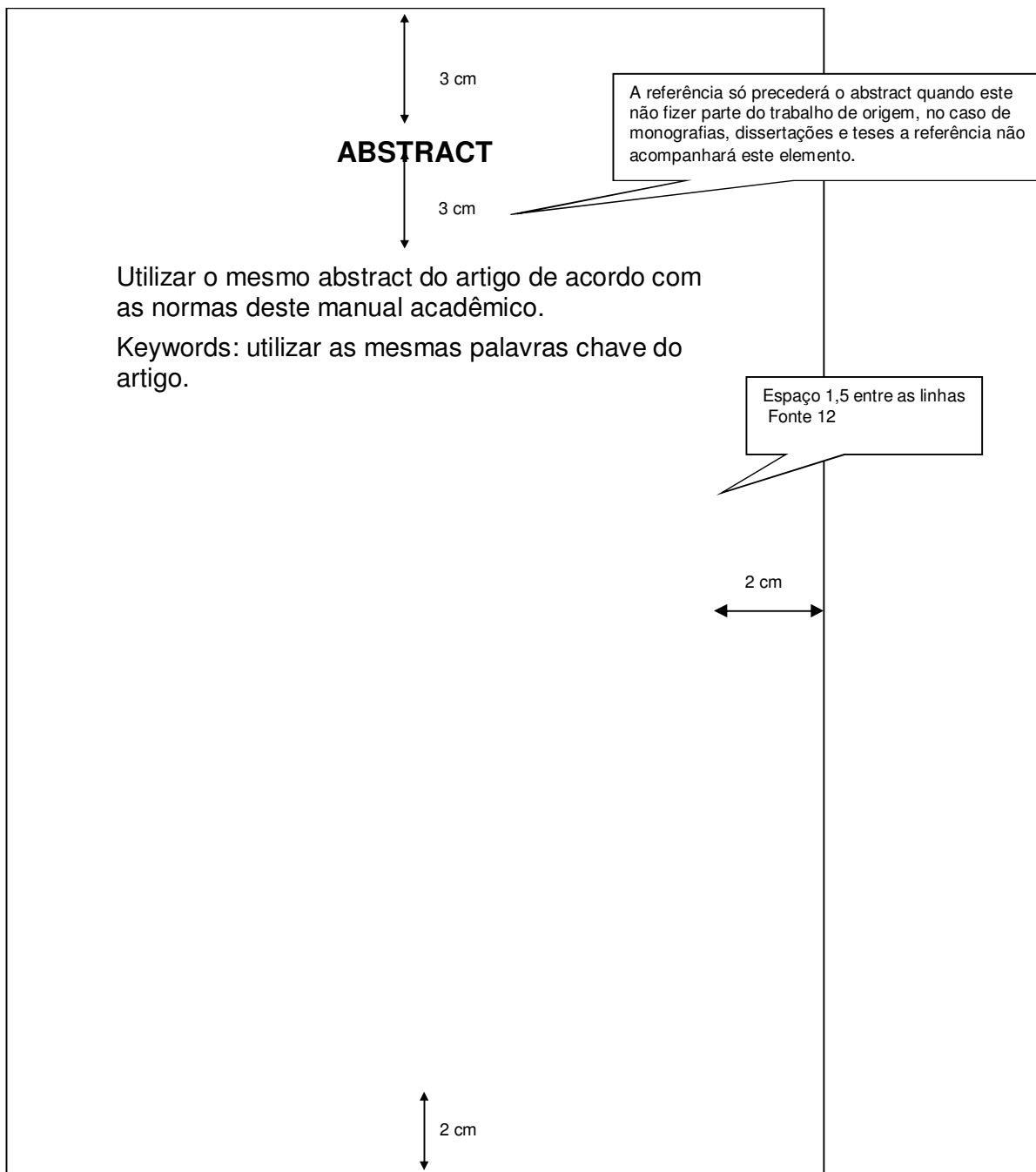
Modelo de Epígrafe



Modelo de Resumo



Modelo de Abstract



Modelo de Lista de Ilustrações

		3 cm
		3 cm
LISTA DE ILUSTRAÇÕES		
Revisão de literatura		
Figura 1 – Incisivo bovino seccionado em partes iguais	34	
Gráfico 1 – Percentual de microrganismos em tubos dentinários	89	
Artigo		
Figura 1- Espécimes dentinários submersos em solução salina	37	
Quadro 1- Dados referentes ao número de dentes extraídos	90	
A lista de ilustração é por ordem da figura.		

Modelo de Lista de Tabelas

3 cm

LISTA DE TABELAS

3 cm

Revisão de literatura

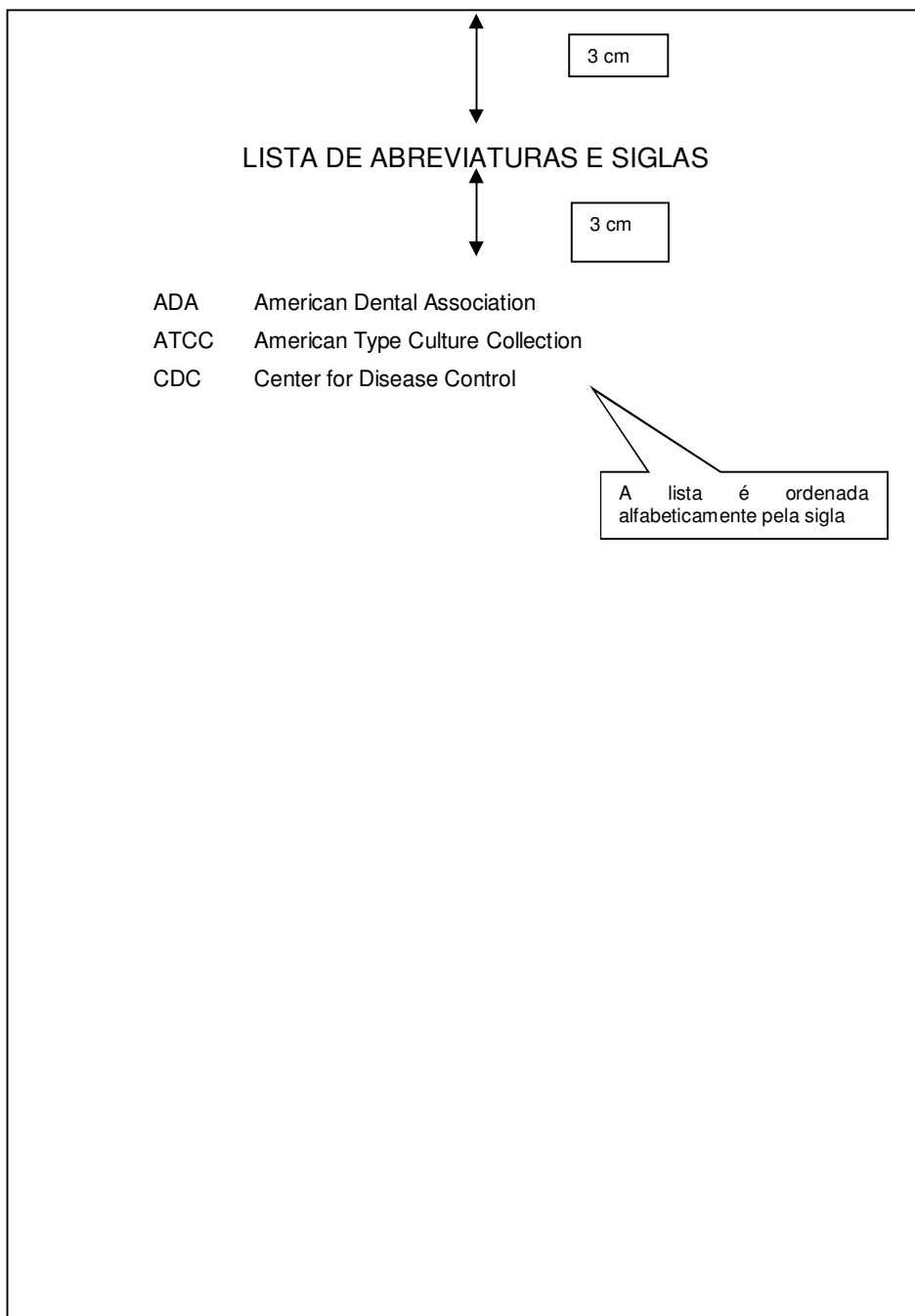
Tabela 1 – Média de UFC/ml de Enterococcus faecalis (ATCC 19.433) nos espécimes dentinários após tratamento com as soluções antimicrobianas55

Tabela 2 – Concentrações inibitórias mínimas (CIM) e concentrações bactericidas mínimas (CBM) para Streptococcus spp. Enterococcus faecalis.....60

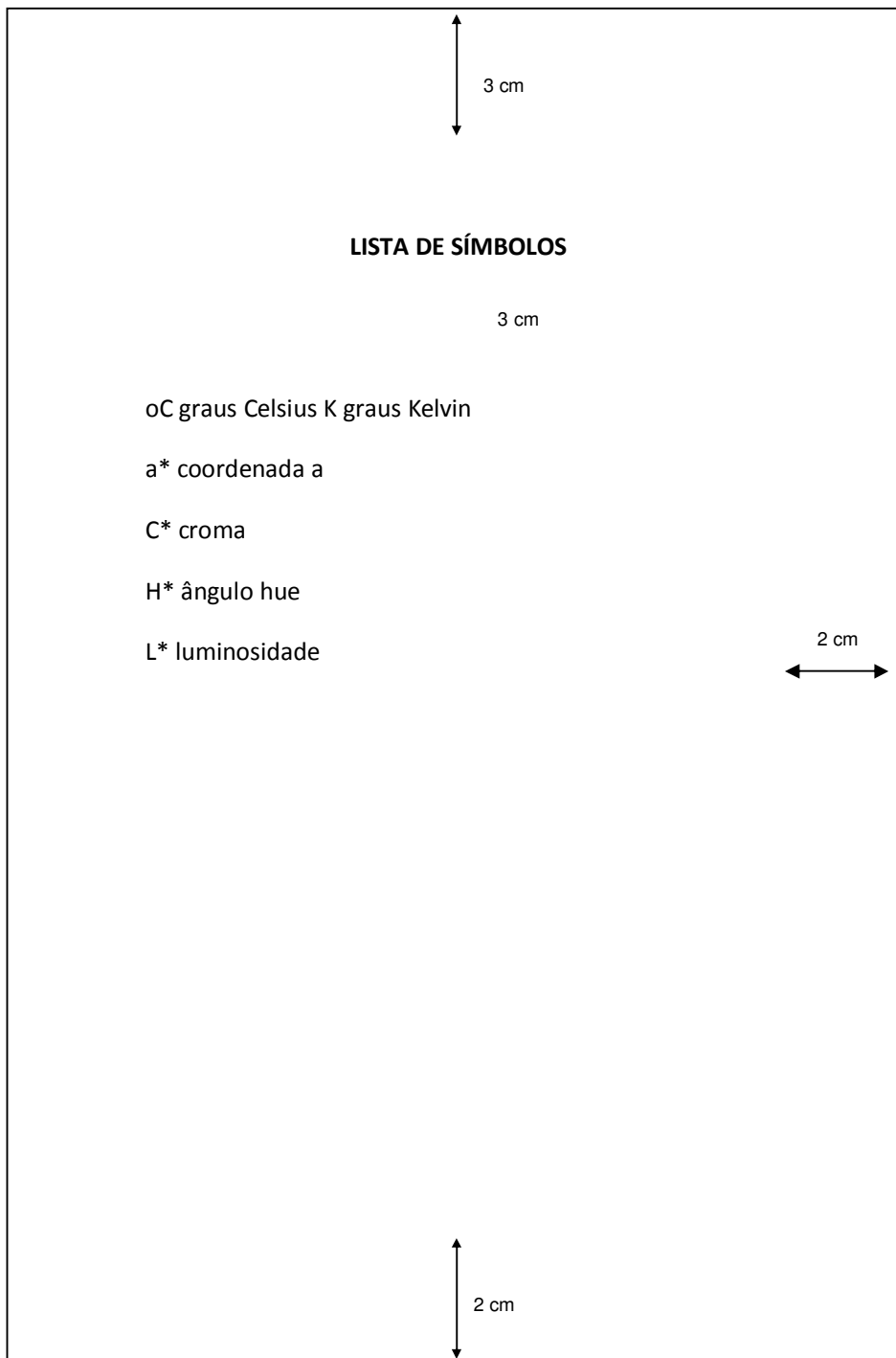
Artigo

Tabela 1 – Comparação entre médias dos postos dos grupos experimentais, em relação às sensações relatadas por voluntários da pesquisa, segundo o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis.....67

Modelo de Lista de Abreviaturas



Modelo de lista de símbolos



Modelo de Sumário

3 cm

3 cm

Espaço de 1,5 entre todos os títulos.

SUMÁRIO

1

INTRODUÇÃO

10

2

REVISÃO DE LITERATURA

23

2.1

Desinfecção

25

2.2

Redução de estreptococos e microrganismos

28

2.2.1

Clorexidina

28

2.2.2

Própolis

40

3

ARTIGO – Título do artigo

58

4

CONSIDERAÇÕES FINAIS

74

REFERÊNCIAS

78

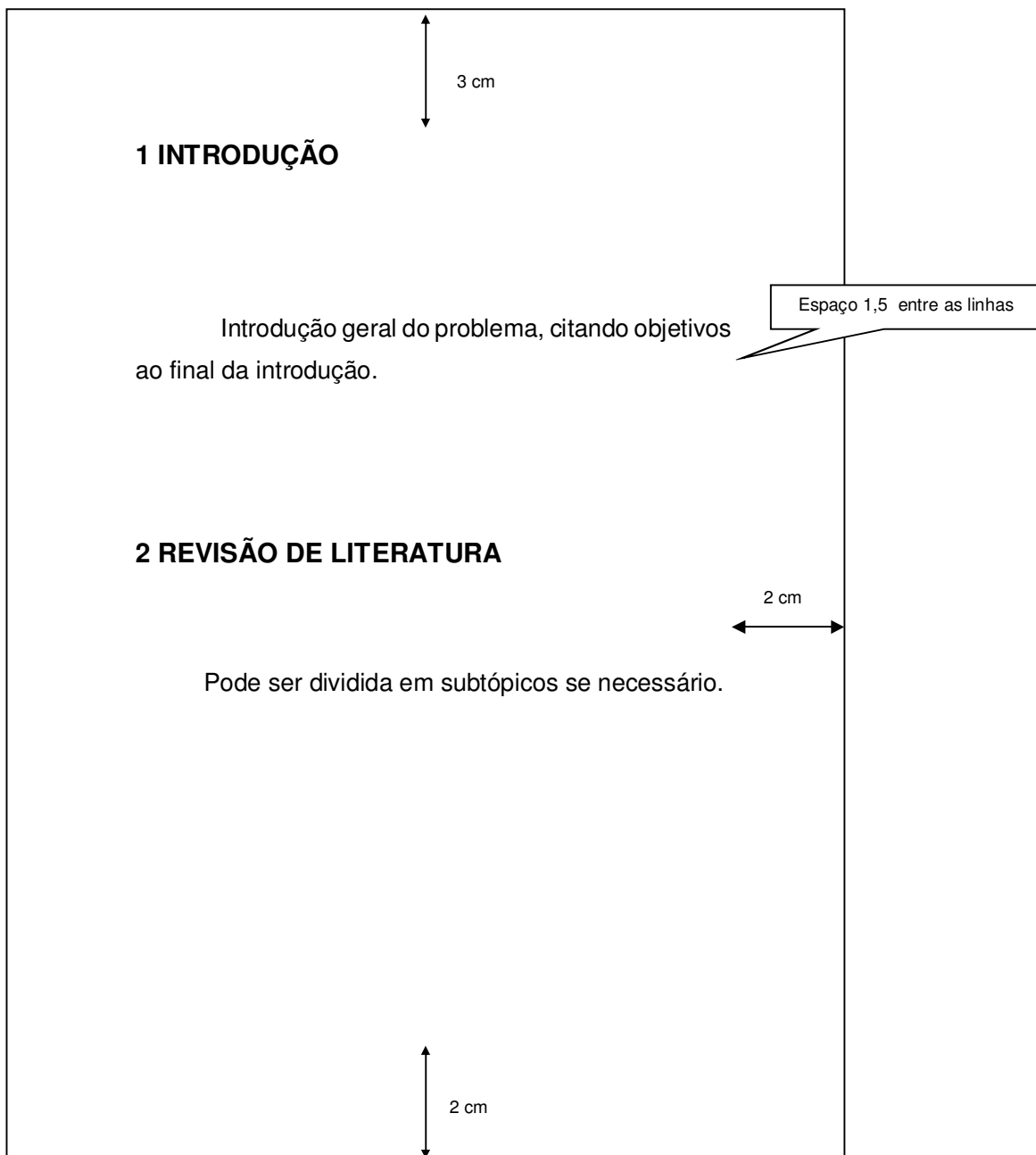
APÊNDICES

80

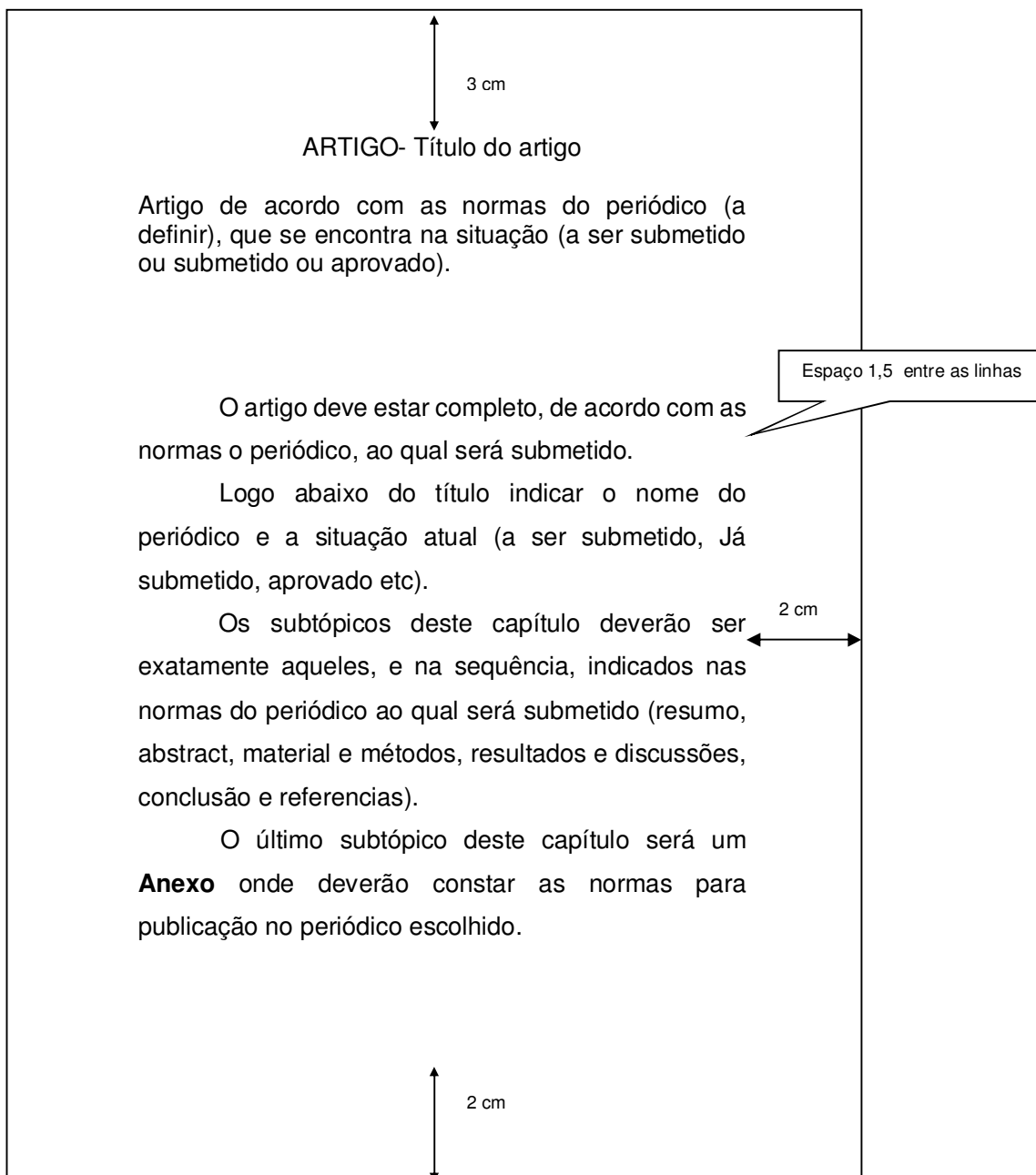
ANEXOS

80

Modelo de página com Seções



Modelo de página com Seções



The diagram illustrates the layout of a page for the section "CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU CONCLUSÕES)". The page is enclosed in a large rectangular frame. At the top, a vertical double-headed arrow indicates a height of 3 cm. The section title "CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU CONCLUSÕES)" is centered below this. The main body of the page contains a paragraph of text. To the right of the text, a callout box with a pointer indicates a line spacing of "Espaço 1,5 entre as linhas". At the bottom of the page, a vertical double-headed arrow indicates a height of 2 cm. On the right side, a horizontal double-headed arrow indicates a width of 2 cm from the right edge of the text area to the right margin.

3 cm

CONSIDERAÇÕES FINAIS (OU CONCLUSÕES)

Abrange as principais considerações finais sobre o assunto tratado, integrando os capítulos e, se pertinente, apresentando apontamentos para futuros trabalhos.

Espaço 1,5 entre as linhas

2 cm

2 cm

The diagram illustrates the layout of the 'REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS' (Bibliographic References) section. It is enclosed in a rectangular frame. The title 'REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS' is centered at the top. Above it, a vertical double-headed arrow indicates a distance of 3 cm from the top edge of the frame. Below the title, another vertical double-headed arrow indicates a distance of 3 cm. The main body of the section contains the instruction: 'Incluir aqui aquelas citadas na introdução, na revisão de literatura e nas considerações finais, elaborada conforme a ABNT NBR 6023.' To the right of this text, a horizontal double-headed arrow indicates a distance of 2 cm from the right edge of the frame. At the bottom, a vertical double-headed arrow indicates a distance of 2 cm from the bottom edge of the frame.

3 cm

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

3 cm

Incluir aqui aquelas citadas na introdução, na
revisão de literatura e nas considerações finais,
elaborada conforme a ABNT NBR 6023.

2 cm

2 cm

Modelo de Anexos e Apêndices

